

N.º 1 Off.º do Ex.º Sr.ª Câmara Municipal

da Costa Cidade de São Paulo de acor-
 dar a respeito das Circulars de V.ª. de 13
 de Novembro de corrente anno. ordenando que
 ella em vista da Responçã de art.º da Lei
 de 19 de Agosto de 1856 expusisse as conve-
 nientes ordens a fim de que na 3.ª. Sessão
 de mais de Janeiro proximo futura se insta-
 lassem as Juntas Qualificadoras das Pau-
 listas desta Municipal. Em resposta tem a
 Honra de significar a V.ª. que recebendo
 a Câmara a referida Circular pelo correio de
 14 de corrente, passou logo a cumprir com
 o disposto no referido artigo. Das Guardas
 a V.ª. Sella da Câmara Municipal
 da Cidade de São Paulo 31 de Dezembro
 de 1856. Off.º do Ex.º Sr.ª Pedro
 de O. Cantano Legueiro S.ª. do Sr.ª
 Ponta Costa Provincia. João de Silva Vascon-
 cellos, João Antonio Santos Barbosa Fran-
 cisco Maria Muniz, Maximiano Rodri-
 gues Barbosa, João Christovão Pinto da
 Fonseca Junior, Alvarado Soares de Al-
 lora.

Esta conforma. Secretário da
 Câmara — João Leonardo D.
 Off.º do Ex.º

N.º 1 Off.º do Ex.º Sr.ª Câmara Municipal
 da Costa Cidade de São Paulo do Off.º
 do Sr.ª S.ª. do Estado de 19 de Outubro pro-
 pino passado, em que V.ª. S.ª. remittendo a pa-
 ra que a Junta de mais de Janeiro o subes-
 creva.

2
Há de servir este livro para a correspondencia activa
e neste se copiar os Offícios, Circulares, Arrecados e
Partidas que a Camara Municipal desta Cida-
de remetter aos Ex. Governos Geral e Provincial e Au-
thoridades, Congregações Publicas, e as que lhe forem sub-
alternas, vai por mais numeradas e rubricadas com a mi-
nha rubrica (Tina) de que aus e no fim heia
o encerramento. Cidade do Paracatu 6 de Dezembro
de 1804

4
Tina de Tina e Tina e Tina

Presidente da Camara

(Simes)

subscriverem com as quantias, que lhes ap-
parecerem de offender-se a S. M. O Im-
porador o Senhor D. Pedro 2.^o uma esquadra de
lança pelo seu filho e filho dos campos da
guerra. Em Sessão Extraordinaria de 19 de
corrente nomeou Comissões em todos os Dis-
tritos do Termo, para que fizessem, e o resulto
dello da subscricao communicaria oportunamente
a V. S. Das Guarnições a V. S. Das Salas
da Camara Municipal da Cidade de
Paracatu 31 de Dezembro de 1855 = Off. mo
Sen. Pundente e mais Vereadores da Ca-
mara Municipal do Barro Preto. João
de Pina e Vasconcellos - José Antonio Pan-
tas Barbosa - Francisco Pereira Mardiano -
Maximiano Rodriguez Barbosa - João Chie-
senteiro Pinto da Tanca Junior - Afonso
Loureiro da Oliveira - Francisco de Paula
Ribeiro.

Esta Campanha.
Vicentino da Camara
João Luciano de Offon.

N.º 2 Off. mo e Com. S. = Em cumprimento do offi-
cio de V. Ex.º datado de 2 de Janeiro proximo pas-
sado, ao qual acompanhava a relação dos nomes dos
Cidadãos nomeados substitutos do Juiz Munici-
pal e Officiaes deste Termo, ordenando que
fossem impostos do mesmo cargo até o dia
11 de Março proximo futuro, ainda mesmo q.
nao estiverem a Camara Municipal reunida.

Em consequencia paesi logo officiar, avos mes-
mos convidando-os para comparecerem, e sempre
sarem. No dia 14 do corrente compareceram os
Cidadãos D.º Bernardo de Mello Franco,
e Ten. C.º Pedro Antonio Roquette Franco;
e prestarão juramento e posse; e esta data toma-
rão posse por Procurador o C.º Francisco de
Paulo Carneiro Franco, e Cap.º Francisco
Garcia Adjuncto. O Ten. C.º Domingos Pe-
mentel de Ultra officiou, que por encerrados
de saúde deixava de tomar posse do referido
cargo. Salta somente o Cidadão Adria-
do de Campos Cordeiro nomeado em tercei-
ro lugar, que sendo official como q. ou-
tro, promoverá fora da Cidade, onde nao
compareceram por si ou por Procurador.
Das Guarnições a V. Ex.º Cidade de Paraca-
tu 31 de Fevereiro de 1855 = Off. mo e Com.
S.º Joaquim Saldanha Marinho. O
D.º Presidente desta Provincia de Minas.
João de Pina e Vasconcellos - José Leonar-
do de Affonseca

N.º 3 Off. mo e Com. S. = A Camara Municipal
desta Cidade em Sessão Ordinaria desta data
tem a honra de communicar a V. Ex.º que nestam-
ta o Cidadão Adriaº de Campos Cordeiro Villa-
das tomou posse e prestou juramento do cargo

de cargo de ^{Suplente} do seu Municipal e
Cophão, data Termo, para que fosse nomeado, por porta-
ria de V. Ex.ª de 20 de Janeiro proximo passado. Deus
Guarde a V. Ex.ª Cidade, de Paracatu 27 de Mar-
ço de 1866. - Almo. e Excmo. Sr. D.º Joaquim Sal-
danha Martins: M. D. Presidente desta Provin-
cia de Minas Gerais. - João de Pina e Vascon-
cellos. - Francisco de Paula Ribeiro. - Francisco
Pereira Mundim. - Maximiano Rodrigues Barbo-
za. - José Antonio Dantas Badalja. - Francisco de
Affonseca Silva Menho.

N.º 4 Almo. e Excmo. Sr. - A Municipalidade do
Hospital de Caridade desta Cidade reunida
no Dia 12 do mez de Março p.p., e creou uma
enfermaria para nella tratar e medicar as
pessoas, que fossem atacadas da variola, como
o Provedor do mesmo hospital communicou a
esta Camara nella seguinte, incluindo por
extracto a acta da Sessão havida a respeito,
que com o officio citado, que a cobria, a Cama-
ra ora tem a honra de indicar a V. Ex.ª
Pela Disposição permanente do art.
46 da Lei Provincial n.º 299 de 28 de Mar-
ço de 1846 a saúde publica dos enfermos pro-
prios está encarregada nos Municipios as Ca-
maras Municipaes, que devem consignar sem-
pre nos orçamentos de Despesas a quantia, que
for possível com o estado de suas rendas, appli-
cada para o tratamento e medicamento de
aquelles enfermos; porém o citado artigo fi-

4
Pina
fixando esta regra, exceptua delle aquellas
Camaras, em cujos Municipios existissem
Casas de Caridade bem como neste. Entretanto
to como era igual, não haver hospital neste
Municipio como haver o sem accommodação,
ou enfermaria para os doentes de enfermida-
des contagiosas, emão devendo tratar-se dos doentes con-
juntamente com os que soffegem enfermida-
des ordinarias pela prohibição do art. 15.º dos esta-
tutos do Hospital, soffrendo a classe indigen-
te, e succumbindo victima do flagelo da variola,
sem nenhum trato, e carecendo elle de soccorro
absoluto, nesta occasião respeitandose a lei mais
forte a Constituição do Imperio art. 179 § 31, que
garante os soccorros publicos, o Presidente desta Ca-
mara tem a iniciativa de mandar soccorrer
pelo Cofre da mesma, como Supranos imprevistos,
a pessoas daquelles, que com attestado do médi-
co encarregado da vaccina, justificarem estar so-
ffrendo o mal epidemico, cujo contagio na actua-
lidade grassa, e estubra-se mais pernicioso, e que
por falta de recursos reclamam a protecção
publica, e assim, em cum. das a contar-se do
Dia 4 ao de 14 de offido meo foram auxilios as di-
versas pessoas pelo Cofre Municipal com a
quantia de 108.000 reis como tudo Demonstrea
o mappa e attestados do medico, que vão jun-
tos. Em Sessão Ordinaria do Dia 20 do mes-
mo mez, o Presidente communicou a Camara
o seu procedimento a respeito, e foi approvado,
e depois da leitura do officio do Provedor do
hospital em que pedia a Camara impen-
so para ajudar as Despesas do mes-

Da mesma, e que resultou ficar reduzido a duas
letras o diploma, ficando a primeira a primeira e
segunda do mesmo. E que a Camara teve ao con-
hecimento do V. Ex. a fim de V. Ex. dar as pro-
videncias que julgar convenientes. D. J. a V. Ex.
Pelo da Camara Municipal da Cidade de
Paracatu 29 de Maio de 1886. - V. Ex. e
Sr. Joaquim José de Sant'Anna M. D. Vice
Presidente desta Provincia. - Joao de Paula Ribeiro
Joao Christovam Pinto da Fonseca Jr. - Hyacintho
Laurence de Almeida - Francisco Pereira Mar-
tin.

Esta conforma
J. L. de Affonso.

N.º 4 V. Ex. e Sr. - A Camara Mun-
icipal desta Cidade, faltando a um dos
seus mais nobres membros se dignou de felicitar
a V. Ex. por haver V. Ex. entrado na admi-
nistração desta Provincia como Vice-Presidente
da mesma. Lendo pois V. Ex. receber as em-
phasas das demonstrações de respeito que a Camara
consagra a pessoa de V. Ex. e ella não creta-
ra em coadjuvar da sua parte para o bem
ocorrendo. Da adão tanta, os que se acham
V. Ex. encarregados. - D. J. a V. Ex. Pelo
da Camara Municipal da Cidade
de Paracatu 29 de Maio de 1886. - V. Ex. e
Sr. Joaquim José de Sant'Anna
M. D. Vice Presidente desta Provincia. - Joao
de Paula Ribeiro - Francisco de Paula Ri-
beiro - Joao Christovam Pinto da Fonseca Jr.

6
D. J. - Hyacintho Laurence de Almeida -
Francisco Pereira Abundante.
Esta conforma
J. L. de Affonso.

N.º 8 V. Ex. e Sr. - Camara Mun-
icipal desta Cidade tem a honra de enviar a
V. Ex. a relação dos empregados desta Mun-
icipalidade, conforme elle foi ordenado por
Circular de V. Ex. e da Presidencia datada de
15 de Maio de 1886. - D. J. a V. Ex.
Pelo da Camara Municipal da Cidade
de Paracatu 29 de Maio de 1886. - V. Ex. e
Sr. Joaquim José de Sant'Anna
M. D. Vice Presidente desta Provincia. -
Joao de Paula Ribeiro - Francisco de
Paula Ribeiro - Joao Christovam Pinto da
Fonseca Jr. - Hyacintho Laurence de Almeida
Francisco Pereira Abundante.
Esta conforma
J. L. de Affonso.

N.º 2 V. Ex. e Sr. - Camara Munici-
pal desta Cidade tem a honra de accusar a rece-
ção do officio de V. Ex. datado de 14 de Maio de
1886, communicando-lhe que o Sr. Joaquim
José de Sant'Anna entrou na administração
desta Provincia como Vice-Presidente desta. Com re-
posta a Camara annunciou a V. Ex. que se
publicou isto mesmo por edital. D. J. a V. Ex. Pelo
da Camara Municipal da Cidade de Para-
catu 29 de Maio de 1886. V. Ex. e Sr. Presidente
e mais membros da Camara Municipal da

Municipal do Rio Preto. - João de Pinho Vasconcellos -
Francisco de Paula Ribeiro - João Christom Pinto
da Fonseca - Aygonio Lourenço de Macedo -
Francisco Pereira Mundim.

Esta Conforme
Martins - J. L. Affonso.

Ilmo. Exmo. Senr. - A Camara Municipal
desta Cidade em resposta a Circular de V. Ex.
de 11 de Abril proximo passado, em que V. Ex.
ordenava a remessa de uma relação dos Electores
especieis da Freguesia da Cutim, tem a honra
de communicar a V. Ex. que essa Freguesia com
quanto esteja criada, não está com tudo economica-
mente curada e curada de Pacho, tendo-se procedi-
do a eleições e qualificação na Freguesia vizinha
de Sant' Anna dos Alegres, na conformidade da
Circular de 31 de Dezembro de 1855 & c. - Deo G.
a V. Ex. Pelo da Camara Municipal da Ci-
dade de Paracatu 10 de Junho de 1855 - Ilmo.
Exmo. Senr. Joaquim José de Santa Anna M. D.
Vice Presidente desta Província - João de Pinho
Vasconcellos - Aygonio Lourenço de Macedo -
Francisco de Affonso Silva Mendes - João Chri-
stom Pinto da Fonseca Junior - Francisco
de Paula Ribeiro - Francisco Pereira Mundim.

Esta Conforme
J. L. de Affonseca.

Ilmo. e Exmo. Senr. - A Camara Municipal desta Cidade em
seção extraordinaria desta data tem a honra de accusar
recepção da Circular de V. Ex. datada do 1.º de
Maio proximo passado, acompanhada da Copia da

da Portaria da mesma data, pela qual e em con-
sequencia das razões expostas havia V. Ex. recebido
adiar a reunião da Assembleia Provincial para o 1.º
de Setembro proximo futuro; intelligencia a Cam-
ara do conteúdo da mesma Circular, possa adiar adven-
da publicidade. - Deos Guarde, a V. Ex. Pelo da Ca-
mara Municipal da Cidade de Paracatu 18 de
Junho de 1855. - Ilmo. e Exmo. Senr. Joaquim José de
Santa Anna M. D. Vice Presidente desta Pro-
víncia - João de Pinho Vasconcellos - Aygonio
de Lourenço de Macedo - Bernardino de Santa Be-
nedita - Francisco de Paula Ribeiro - Francisco
Pereira Mundim

Ilmo. e Exmo. Senr. - A Camara Municipal desta
Cidade, tem ao conhecimento de V. Ex. o relatório
profissional e additamentos do mesmo que o Medico
carregado da vacinas neste Município tem apresentado
a mesma Camara por convite desta, e para que não
passe despercebido um facto, que contém oprimos
quando diz: - Que as bozigas manifestaram-se neste
Cidade no fim de Dezembro do anno proximo passado,
e julgando-se a Camara incompetente para por
em acção os meios que esse Relator immediatu-
mente lhe indicara; como proprios de impedir adif-
fusão do flagello, resultou o facto mais que lamen-
tavel de tomar o mesmo em pouca dias o seu co-
rreção ordinaria de epidemia. - Para a Camara se
escolmar de uma infundação encurso bem reflectiva
que o Relator deixou passar no seu primeiro

juvenile relatorio, e por não compartilhar com elle a acorda-
ção, d'esse trecho, adpõe explicitar mais abundantemente e pa-
ra isso pede licença a V. Ex.^a = A Camara concia do seu deor-
eto quanto pede a cerca da subleidade publica, logo que sou-
be que a varicella havia invadido seu Municipio passou a
tomar medidas que prevenissem o contagio, como se de ceptra-
cto das actas de 4, 8, e 15 de Novembro do anno passado; entao
já havia fallecido de varicella ^{Antonio Thomaz de Carvalho} que sediu no oque havi-
a affectado aos moradores do Rio da Bruta, sitio da Boa
Vista e outros lugares, da mesma enfermidade; por haver
chegado a esse tempo do Rio de Janeiro, como camarade d.
um negociante. E assim soffreram em Novembro os morado-
res da pequena população do Arraial de S. Domingos
a mesma enfermidade e tanto estes como os do Rio da Bruta
se no caracter contagioso e epidemico; consta que as
do Arraial de S. Domingos suburbio pouco distante d'ei-
la Cidade as varicellas repito foram introduzidas por outro
camarade par nome de Alexandre, que veio com outro nego-
ciante na mesma ocazioe que veio o dito Antonio Tho-
maz. Os moradores d'esse Suburbio foram quasi todos af-
fectados da varicella, emcolriaõ essa enfermidade não procu-
rãõ nem o recurso de remedios ou Medicos, nesta Ci-
dade talvez com medo de serem exterminados; entantoo
que occupãõ de ser affectados e mesmo os convalescentes.
relacionarios frequentemente anote nesta Cidade compran-
do o necessario para subsistencia e vendendo Chapas de
palha pequena industria de que usão; e em compra de um
dellas consta haver sido contagiado, o joven Gustavo Adolfo
Carreiro de Mendonça primmeiro que appareceu affectado
na Cidade e depois d'elle quasi todos os moradores da
quartier da Alameda onde mais relacionas e morao al-
gumas pessoas do Arraial de S. Domingos. = Parece pois
haver conecido a epidemia sobre na Cidade por em

8
Pina
Municipio e no suburbio de S. Domingos perto por-
to da mesma no mez de Novembro e não no fim de
Dezembro. Que não i dado a nenhum poder humo-
no evitar os eozos de força maior (vis divina) ou
as variações atmosphericas, parece que isso bastaria
para justificar a Camara quanto mais que alocu-
tidade desta Cidade torna se propicia para nella se
desenvolver qualquer contagio ou epidemia, quanto
a Higiene publica á cerca da limpeza, purga, do ar,
remoção das eozas que infectam e originam doenças.
E respeito do que tem retrogradado o Pais e não está
a par do progresso e civilizaçãõ moderna; foyendo mais
los regos lembrar com a saudade o antigo regimen e
tempo das Alumbas. = Pois foram os meios indicados
pelo Relator para evitar o contagio: o P.^o da Camara
mandar dois meninos em procura da vaccina quer
na Cidade da Bagagem, quer na da Ilhabela, a fim
de trazerem no braços e preservativo precioso da vacci-
na, visto que mantinha confiança de portar no seg.
que ultimamente lhe ministrou a Camara. Este
resolvo faveravelmente mandando que se procurasse
dois meninos e um conductor, que os levasse aos lu-
gares indicados em busca do seu vaccinico marcando
agrandia de 60.000 para essa diligencia: o P.^o mais
foi a concessão de um fagareto provisório na Caza do
Cidadao Francisco Xavier de Abreu para nelle ir-
e intomante os que apparecerem affectados da varicella
sem distincção de generoçia: Este mais ficou
prejudicado porque a Camara não se julga
competente para criar esse estabelecimento ou impo-
niglo sem um Regulamento. Extructo da Re-
ta da App.^a extraordinaria de 11 de Dezembro do
anno passado. = Os estabelecimentos de Vacina de

de Charidade quando quer elles sejam em apreo da
humanidade desvalida. Tenciaõs verdade muito espe-
ra em que se acham estabelecidos. Ellos publicos ou par-
ticulares, conforme o patrimonio com que são fun-
dados, e tanto os primeiros como os segundos nas Pro-
vincias estão collocados sob a direcção e inspecção do
Governo Provincial; e este que dá direcção aos mesmos
estabelecimentos, approvando expressamente os regula-
mentos internos dos estabelecimentos publicos, os quaes não
podem ser executados senão depois dessa approvação. 2.
Do direito de inspecção resulta o de policia, e assim
ninguem pode dirigir, nem formar um estabelecimento
particular sem authorisação do Governo; porque os re-
gulamentos da administração publicã são os que deter-
minam as condições com que as authorizações são conce-
didas, e as vezes em que ellas podem ser retiradas, e sobre-
porão que os estabelecimentos authorizados ficam sujei-
tos. Num Lazareto improvisado posto que ad interim,
como o segundo meo aconselhado pelo Medico Relator,
enquanto durar o punço da epidemia e a fim de re-
vital-a estava sujeito as mesmas condições e circumstan-
cias; seria um estabelecimento publico se fosse estabeleci-
do pela Camara e como accessorio della convinha que es-
ta consignasse um fundo para o tractamento dos
affectados que dize o regulamento interno para a sua
administração e solicitação a sua approvação; por ipso, a
Camara mebro que era incompetente para criação de
semelhante estabelecimento por estar fora da letra do
art. 59 de seu regimento, fora da força de suas ren-
das para consignar um fundo sufficiente para o dito es-
tabelecimento, por não ter finalmente o annuo orçamento
para as despezas da secção publica dos enfermos pobres,
nem de enfermidades ordinarias, desde que nesta Cidade

9
Cidade se fundou a Casa de Charidade por ser assim
prescripto na expressão do art. 45 da disposição per-
manente da Lei Provincial n.º 299 de 28 de Março de
1846. - Quando mesmo a Camara fosse competente
para resolver a criação do Lazareto nas escholhas,
ou acitaria já mais a casa do dito Francisco Nari-
er de Abreu, para nella se estabelecer annuo porre-
tar em tudo e por tudo em condições hygienicas ne-
gativas e oppostas a salubridade publica. - Obrigando
a qualquer affectado da varicella a internar-se no
Lazareto seria de difficil execução para aquelles fa-
vorcidos da fortuna, e de uma gerarchia superior;
sem que a constituição proclama a igualdade de
Cidadãos em presença da Lei, como o Relator disse o-
depois sustentando sua opinião, para que a mes-
ma lei sopra uma excepção e privilegio que existão
razões de força maior, e estas se podem achar no
mais favorcidos da fortuna posto que enfermo
de qualquer enfermidade contagiosa que podem
e quere tractar-se mesmo no seio de suas famili-
as, como obrigando a isso a internar-se voluntaria-
mente num Lazareto? Porão estas as condições eligo
de considerações que influirão na decisão para a Ca-
mara declarar-se incompetente para crear o Lazare-
to, entretanto, que no Mz de Março do corrente anno
foz distribuir a quantia de 108000 reis, com os variolos
dos indigentes no domicilio desho por não queream
internar-se na Casa de Charidade que então existia,
ou antes por não ter esta enfermaria accommoda-
ção propria para enfermos de doencas contagiosas, como
a Camara já teve o honra de communicar a V. Ex.
puessem ultimamente a enfermaria especial, que a
Casa de Charidade criou para os variolosos com aquan-

aquella de Boffaro, na razão de 500000 por mês, no
Ministério de 1.º de Abril ao ultimo de Junho, e continua por
uma Commissão que nomina de seu lado a repartir os
mesmos socorros em domicílios aos indigentes affectados
nos Abrigos S. Sebastião, S. Antonio e S. Ilha, e mes-
mo alguns que apparecerem nesta Cidade. = Deos Guar-
de a V. Ex.^{cia} Cidade de Paracatu, no Paço da Camara
Municipal em 30 de Junho de 1866. = Mm. e Exm.
Sm. Joaquim José de Santa Anna, M. R. Vice Presiden-
te desta Província. = João de Lima e Vasconcellos.

Mm. e Exm. Sm. A Camara Municipal desta
Cidade tem a honra de passar ás mãos de V. Ex.^{cia}
os doiz officios incluzos do D.^o Delegado de Policia,
e por extracto as respostas, que ella dá ao dicto
D.^o Delegado acerca de pedir a mesma Camara
uma Cadeia provisoria, para n'ella recothier
prezas, por haver se incendiado totalmente
a que existia na madrugada do dia 28 de Maio
proximo passado. A Camara entende que
devia esperar a iniciativa, ou authorisação de V. Ex.^{cia}
para sequencias de semelhante obra, visto estar
ella como se pedio, não só fora da Constitui-
ção do Imperio, como do systema dos estabe-
lecimentos de represação do crime, finalmente
do Regulamento Provincial n.º 53 de 14 de
Fevereiro do corrente anno, artigos 33 a 35.

Existindo tres prigos na Cadeia, os mesmos
que havião n'ella atado o incendio; á ordem
do dicto D.^o Delegado forão recothidos na casa de
Caridade proxima, e actualmente em Deservico,

10
Sim
e por este modo havia se prevenido a Camara,
e feito ella quanto podia fazer, offerecendo o mesmo
Estabelecimento então desoccupado para Caza de
detença provisoria; visto que nenhuma outra
caza pode achar-se n'esta Cidade, que offereça
segurança, primeira condição, que a Constitui-
ção exige, por serem todas as propriedades cer-
cadas externamente de paredes de adobes, e esbo-
gras; por tanto espira a Camara que V. Ex.^{cia}
dará suas Ordens a' respeito, visto entender que
era igual não fazer a dita obra, como fazel-a
insufficientemente sem segurança alguma.
Outrossim se a Camara deve contractar a loca-
ção da Caza de Caridade, que ora serve de de-
tença dos presos, dos quaes já fugio um dos
tres, que forão n'ella recothidos, para continu-
ar a' servir de caza de detença, posto que este-
ja desoccupada como já disse. Por occasião
a Camara communicou a V. Ex.^{cia} que das ruínas
da Cadeia incendiada ponde aproveitar 69
arrobas e 12 libras de ferro. = Deos Guarde a
V. Ex.^{cia} Sala das Sessões da Camara Muni-
cipal da Cidade de Paracatu 28 de Junho
de 1866. = Mm. e Exm. Sm. Presidente da Pro-
víncia. = João de Lima e Vasconcellos.

11
Pina

11
Mm. e Epm. Snr. Prudente d'ista Provincia.
A Camara Municipal d'ista Cidade ac-
cusa recebido o Officio que V^{cia} the dirigio data-
do de 22 de Maio proximo passado authorizan-
do a a' dispendir mais com os soccorros dos
variologos a quantia de seis centos mil reis. A
Camara resolveu que d'esta quantia consigna-
da se pagasse a Casa da Caridade a quan-
tia de 150\$000, na razao de 50\$000 por m^{ez}
como havia promovido a mesma Camara au-
xiliar a enfermario dos variologos, a qual quan-
tia venceo do 1.º de Abril ao ultimo do m^{ez}
a' expirar; e que do 1.º de Junho em diante fos-
sem repartidos os soccorros aos variologos po-
bres em domicilio, em natureza, ou mesmo d'
dinheiro, a' aquelles, que preferissem o tractamen-
to no seio de suas familias, e não quizessem ser
tractados na dicta enfermario, creando para
isso uma Commissão de tres Membros do
seu seo para dividir os soccorros conforme a
necessidade dos affectados, e para ella me-
thor poder legalizar a conta especial, que tem
de prestar, como ordena V^{cia} no mesmo Officio.
Parice a' Camara que o Contagio na Ci-
dade vai se extinguindo, por se reduzi-
rão só o numero dos mortos, como mesmo dos
enfermos; porim constata the, que em doiz arra-
uez de S. Sebastiao e Alagôa, suburbanos d'ista
Cidade, continua o mesmo contagio como d'an-
tes; porim accaba de ser informada a Ca-
mara que o puz vaccinico, ultimamente remet-
tido d'essa Capital pelo Vaccinador Geral,
vai produzindo os favoravel effeitos; por isso

ja' sollicitou de mesmo mais algumas laminas,
para serem divididas pelos Districtos do Ser-
tao, pertencentes a' este Termo, que com o re-
cio d'esse flagello tem cessado ha muito tem-
po as relações commerciaes para esta Cida-
de, que tem soffrido tão bem a falta de generos
alimenticios por essa mesma cauza. Deos
Guarde a V^{cia} Paracatu 28 de Junho
de 1866. = João de Pina e Vasconcellos.
Joze Leonardo d'Affonseca. =

Mm. e Epm. Snr. A Camara Municipal d'is-
ta Cidade leva ao conhecimento de V^{cia} que,
por occasião de discutir ella, em Sessão ordinaria
de 16 de Novembro do anno p.p., o parecer da
Commissão de visita por extracto em o n.º 1,
relativo ao estabelecimento de Caridade d'is-
ta Municipio, corrio a discussão, como sum-
mariamente consta do Officio por copia em n.º
2.º, resolvendo a Camara que se lvasse este me-
gocio ao Governo d'ista Provincia, e como ella
ignorasse o movimento interno de administra-
ção d'aquelle estabelecimento, exigio os docu-
mentos annuos, que bem tarde vierão ao seu
poder, ^{tem a honra de} de interessar a' V^{cia}. Deos Guarde
a V^{cia}. Salla das Sessões da Camara
Municipal da Pida de do Paracatu em
Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1866.

Vide a' p. 122 onde forão leg. 2 Officio da Rep. Provis.
denunciamos estarem n' este lugar.

Mm. e Esm. Srs. A Camara Municipal d' esta
Cidade de posse da Circular de V. Ex.^a de 9 de Junho
do corrente anno, em que V. Ex.^a ordena que ella in-
formasse com urgencia que execucao tem tido n' este
Municipio o Decreto n.º 34069 de 17 de Abril de 1863,
que regula o Registo dos casamentos, nascimentos e
obitos das pessoas, que professão Religião differente
da do Estado, do qual veio transmittido um exem-
plar pela Secretaria d' essa Esm. Presidencia em 30
de Junho d' aquelle anno, em Sessões extraordinaria
d' esta data, resolveu que se respondesse a' V. Ex.^a,
que a administração passada não recebeu o exemplar
do referido Decreto, ou se recebeu, não foi publicado
n' este Municipio; pois que não consta do livro de
suas actas, que fosse lido em Camara o dicto
exemplar. Deos Guarde a' V. Ex.^a. Sulla data a-
mara Municipal de Paracatu 30 de Julho de
1866. Mm. e Esm. Srs. Joaquim Joze de Sant' An-
na, M. D. Vice Presidente d' esta Provincia. =
João de Pina e Vasconcellos. = Maximiano Ro-
drigues Barboza. = Francisco Pinheiro Mourão. =
Francisco d' Offenseca Silva Mourão. = Antonio
Teixeira Vitalicio. = Alexandre Lourenço de Ma-
cêdo. = Francisco de Paula Ribeiro. = Bernardino

de Taria Teira. = Joze d' Ant. Santos Barboza. =

Mm. e Esm. Srs. A Camara Municipal d' es-
ta Cidade tem a honra de accusar a recepção da
Circular de V. Ex.^a datada de 2 de Maio do cor-
rente anno, em que V. Ex.^a ordena que ella fizesse
sentir aos Juizes de Paz mais votados dos Pa-
rochias d' este Municipio, que nenhum Mem-
bro da Junta qualificadora, ou da Mesa Paro-
chial, p'de recusar sua assignatura ás actas,
ficando = elle apenas, no caso de ter sido vencido
em qualquer eleição, o direito de apor successi-
vamente as razões em que firmas o seu voto, e dis-
por as declarações, que julgar convenientes.
Em resposta communica a' V. Ex.^a que, em cum-
primento da Circular, a Camara passou a
officiar aos Juizes de Paz mais votados dos Pa-
rochias d' este Municipio com a copia da refe-
rida Circular de V. Ex.^a, a fim de cumprir em
com o disposto na mesma. Deos Guarde a'
V. Ex.^a. Cidade de Paracatu 30 de Julho de 1866.
Mm. e Esm. Srs. Joaquim Joze de Sant' Anna,
M. D. Vice Presidente d' esta Provincia.
João de Pina e Vasconcellos. Maximiano Ro-

drigues Barboza. Francisco Pereira Mundim,
Francisco d'Affonseca Silva Menth. An-
tonio Teixeira Vitalicio. Alexandre Lourenço
de Moacedo. Francisco de Paula Ribeiro. Ber-
nardino de Faria Pereira. Jozé Antonio Pan-
tas Barboza.

Mm. e Esm. Snr. A Camara Municipal da ci-
dade de Paracatu tem a honra de remetter a V^{ra}
a reforma de suas posturas, orçamento de suas re-
ceita, e fixações da despesa do exercicio futuro, e as
contas dos annos financeiros de 1862 a 1865, de
1863 a 1864, de 1864 a 1865, as quaes não foram
remettidas em tempo por accumulacão e muitas
contas do Procurador da administração passada,
por approvar e lancar no livro respectivo. E tudo
acompanha um Relatório do Presidente da mesma
camara. V^{ra} fará o mais relevante serviço a es-
ta localidade, se se dignar influir por meio da
sua administração com a Assemblia Provincial
para que este Municipio obtenha as reformas, que
a camara reclama nos actos inalgos, a fim de que
possa satisfazer as necessidades do seu Municipi-
pio, visto estar muito a quem do progresso e civiliza-
ção dos mais paizes. Deus Guarde a V^{ra}. Fecho
da Camara Municipal da cidade de Paraca-
tu 30 de julho de 1866. Mm. e Esm. Snr. Joaquim
Jozé de Sant'Anna, M. D. Vice-Presidente d'
esta Provincia. = João de Pina e Vasconcellos =
Municipiaes. Edrighes Barboza. = Francisco

193
Pina
Pereira Mundim. Francisco d'Affonseca
Silva Menth. = Antonio Teixeira Vitalicio.
Alexandre Lourenço de Moacedo. Francisco
de Paula Ribeiro. = Bernardino de Faria
Pereira. = Jozé Antonio Pantas Barboza.

Mm. e Esm. Snr. Em resposta a Circular de V^{ra}
de 11 de junho de 1866, a Camara Munici-
pal d'esta cidade tem a honra de passar
nas mãos de V^{ra} a resposta, que obteve do R.
Provisor d'esta Comarca Ecclesiastica, Vigario
d'esta Freguezia, acerca do estado das Ma-
teyas d'este Municipio, das obras, de que por
sentença necessitam, e do orçamento provavel
da despesa, para leva-las a effeito. A Cam-
ra não podendo ouvir aos Vigarios das
mais Freguezias do Municipio, pela escan-
sia do tempo, offendeu ao Parcho d'esta
Freguezia como Provisor da Comarca ecce-
siastica, que deve saber do estado dos templos da
mesma Comarca, para o culto publico, para
que informasse a respeito de todas as matri-
zas e mais templos, que estivessem d'inten d'es-
te Municipio, e em harmonia a divisão civil
com a ecclesiastica; o que satisfy, como cons-
ta do officio inalgos. Deus Guarde a V^{ra}.
Cidade de Paracatu 1. de Agosto de 1866.
Mm. e Esm. Snr. Joaquim Jozé de Sant'
Anna, M. D. Vice-Presidente d'esta Provincia.

João de Pina e Vasconcellos. = Maximiliano
Rodrigues Barboza. = Francisco Pereira Mun-
dim. = Francisco d'Affonseca Silva Menho. =
Antonio Teiguira Vitalicio. = Alexandre Lou-
renço de Macêdo. = Francisco de Paula Reib-
bins. = Bernardino de Faria Pereira. = José
Antonio Dantas Barboza.

Mm. e Epm. Snr. Em resposta do officio reser-
vado da Epm. Presidencia d'esta Provincia de 12
de Marco p. p., a Camara Municipal d'esta
Cidade tem a honra de informar a V. Ex.
quanto ao 1.º quesito: que as escholhas de instruc-
ção primaria d'este Municipio se achão pres-
tidas de Professores, menos a da Freguezia do
Burity, por haver fallecido João Damasceno
Carier Pereira, Professor da mesma, que, ao de
segundo grão d'esta Freguezia, pelo arultado nu-
mero de alumnos que contém, não basta um só
Professor; talhy fosse necessario um outro do mes-
mo grão, ou um ajudante para o que existe; quan-
to ao segundo; que os Professores de instrucção
primaria, tanto d'esta, como o da Freguezia dos
Alheios, cumprem com o seu dever, com bom com-
portamento civil e moral, com aptidões e zelo
no magisterio, que exerceem. Quanto ao 3.º acêrca
da instrucção secundaria, existe uma cadeira de
latim, cujo Professor lecciona tão bem o francez
gratuitamente, grammatica e traducção; que
sente-se a falta não só da cadeira de francez,

14
Pina

como da de Geographia, Historia e Logica; e
pode-se contar com o numero de mais de 20
alumnos para cada uma d'ellas. Quanto
ao 4.º finalmente, que os Inspectores Municipi-
pal e Parochiaes d'este Municipio têm cum-
prido até agora com seus deveres. Deos Guar-
de a V. Ex. a Cidade de Paracatu. d' A-
gosto de 1866. Mm. e Epm. Snr. Joaquim José
de Sant'Anna, M. D. Vice-Presidente
d'esta Provincia. João de Pina e Vasconcellos,
Maximiliano Rodrigues Barboza. = Fran-
cisco Pereira Mundim. = Francisco d'Affon-
seca Silva Menho. Antonio Teiguira Vi-
talicio. = Alexandre Lourenço de Macêdo.
Francisco de Paula Reibbins. = Bernardi-
no de Faria Pereira. = José Antonio Dantas
Barboza. =

Mm. e Epm. Snr. A Camara Municipal
d'esta Cidade em resposta a Circular de V. Ex.
de 22 de junho do corrente anno, exigindo com
a maior brevidade informações sobre a extenção
e limites d'este Municipio, qual o numero
dos habitantes do mesmo, que produção agric-
colas, industriaes, ou fabris exporta; qual o
estado da mineração, suas qualidades, braços
n'ella occupados; e os productos provavel.
Quanto a extenção e limites d'este Municipio

a Camara nada pôde informar a V. Ex.^a precisamente a este respeito; por que não havendo haver meio termo a cerca de limites ou divisas, é preciso ser positivo. Sem remontar a Camara qual fosse a divisão civil do Arraial do Julgado do Paracatu antes de Villa, basando-se a informação no Alvará de 20 de Outubro de 1798, que elevou o Arraial em Villa; lê-se no preambulo do mesmo as seguintes palavras enunciativas: «Tanto pela grande povoação do dito Arraial, e dos lugares mais proximos que deverão ficar comprehendidos nos Termos, que se lhes assignar.» «Vão estabelecendo o citado Alvará os limites, para a Villa garantir que o Termo se assignaria no futuro. Vão se encontra nenhum acto Legislativo que depois o fizesse, e acredita-se que na criação da Villa, que teve lugar no anno de 1800, o Juiz de Fora o D. José Gregorio de Moraes Navarra, creador da Villa e Presidente da Camara, devia com esta marcar o Termo da mesma, e estabelecer seus limites. Vão se acha no Archivo da Camara livro, ou monumento algum, que mostre quão são os limites d'este Municipio; a Camara não pôde testemunhar si não hesitacões n'esta parte; talvez seja indis pensavel uma medida legislativa do Poder competente, que fixe definitivamente os limites d'esta Comarca e Municipio. A respeito do numero dos habitantes, a Camara informa, que apuzar da dismembracão do Araxá, Delymbogu, S. Romão, e Salgado, deve ainda o Municipio exceder

14
Pina

exceder de sessenta mil habitantes. Exporta gado vacum e cavallar, solla, couros, assucar, aguardente, e café; nada de industria que se possa mencionar. A mineraçãõ está em consideravel atrazo; calcula-se em 10, ou 12 mil oitavas o ouro procedente somente dos faiscadores, extrahidos das praias dos Corrigos, que correm nos terrenos mineraes; calcula-se o numero do pessoal empregado na fiação de 80 a 100 individuos que trabalham, cada um isoladamente, e pela rotina. O sistema da mineraçãõ do ouro pela machina de Bocard, introduzida ha annos n'esta Cidade pelo Padre Manoel Bevier d'Alto, não tem apresentado nenhuma vantagem; por estar esta machina reduzida a socar as areias das praias, e a falta do mineral duro extrahido de qualquer mina, para que foi inventada a dita Machina. Ha um anno, pouco mais ou menos, se comessou a lavar as areias das praias em mizas inclinadas, e passando-se da observacão d'este sistema constante de hum simples apparatus, a experiencia tem-se notado ser acceito expedito, poder coar no dia para mais de 4 carra das d'aria, e grande economia no pessoal. A Camara entende finalmente, que os impostos Provincias extintos não são repatorio aos contribuintes, e que seria bom não carregar com novos impostos. Deus Guarde a V. Ex.^a Cidade do Paracatu 30 de Julho de 1868. MM.^{os} e Esm.^{os} Sr. Joaquim José de Sant'Anna, M. D. Vice Presidente d'esta Provincia. = João de

de Lima e Vasconcellos. Maximiliano Rodrigues Barboza. Francisco Pereira Mourim. Francisco de Affonseca Silva Menho. Antonio Tiquira Vitalicio. Alexandre Lourenço de Almeida. Francisco de Paula Ribeiro. Bernardino de Faria Pereira. Joze Antonio Dantas Barboza.

M.ª e L.ª. M.ª. Não se havendo reunido a Camara Municipal d'esta Cidade, depois que recebeu a ordem de V.ª E.ª. enuncian-
da no despacho de 3 de Julho do corrente anno, proferido no requerimento do 1.º Tabelião d'este Termo e Cap. Valeriano Jose Gon-
xaga, no qual accusa a mesma Camara de abuso praticado contra elle, por não lhe mandar pagar a metade de custas vencidas, a que tem direito em processos criminaes na conformidade dos artigos 304 do Código do Processo criminal, e 469 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, e mandan-
do V.ª E.ª. que a Camara informe a respeito; eu passo a fazer com organ da mesma, por meio do extracto das Actas de quatuor Sessões, em que se tractou do negocio do peticionario, a saber, a 1.ª de 12 de Janeiro, a 2.ª de 6 de Fev-

16
Lima
evereiro; a 3.ª de 20 de Julho; e a 4.ª de 25 de Setembro do anno proximo pas-
sado, que tenho a honra de levar ao conhecimento de V.ª E.ª, eubertas pelo pre-
zente officio. O quanto o peticiona-
rio foi injusto, liquido, temerario, e indis-
creto, em assucar a Camara calum-
niosamente o crime publico de abuso,
prova-se não só do extracto juncto, como
mesmo do orçamento para o exercicio
futuro, que a Camara teve a honra de
enderessar a V.ª E.ª. no meo de Agosto pro-
ximo passado, no qual se encontra fi-
xada a verba de 200\$000 r.º para paga-
mento de custas Judicarias, e pedia-se
igual quantia para pagar-se as mes-
mas custas, que estão em divida a Ca-
mara; visto que os administrações pas-
sadas, fixando somente a quantia de
100\$000 r.º para pagamento d'esta di-
vida, agotava-se, ficando sempre a
Camara devendo aos funcionarios
publicos, em razão da insufficiencia da
verba destinada para esse pagamento.
Nada obstante ao peticionario que levou
a sua denuncia formalmente a' authori-
dade Judicaria, a quem compete apreciar
os factos da sua denuncia, e responsabili-
zar a Camara pelo abuso commettido,
quando fosse provado; mas na impossi-
bilidade, em que está o peticionario de pro-
var o facto allegado na sua queixa, e por
se temerariamente, como disse, a calumniar

a Camara, que marchou a seu respeito, no
uso, e não se abateu, de seu dever; e assim
ligeira e indistintamente veio incorrer
no crime de calúnia, punido pelo art.
1.º e 3.º do Decreto n.º 1.º 90, de 1.º de Sep-
tembro de 1860. Quanto o digo que a Ca-
mara não lhe paga ha dois ou tres annos,
convinha, que distinguisse; visto que a ac-
tual administração não tem dois annos
de existencia. E quanto posso infor-
mar a V. Ex.ª, a quem Deus Guarde por
muitos annos, como e mister a Província.
Cidade de Paracatu 24 de Setembro de
1866. - Ilm. e Exm. Sr. Joaquim José de
Sant'Anna, M. D. Vice-Presidente d'es-
ta Província.

Ilm. e Exm. Sr. A Camara Municipal
d'esta Cidade, em virtude da Circular de
V. Ex.ª de 15 de Maio do corrente anno, tem a
honra de participar a V. Ex.ª que o Porteiro
e Contínuo d'esta Camara, José Julião Pe-
reira, foi exonrado d'estes empregos no dia
30 de Julho proximo passado; e foi nomea-
do, para substitui-lo, Feliciano de Souza
Landim, o qual prestou juramento e to-
mou posse n'aquella mesma data. Deo
Guarde a V. Ex.ª. Saes da Camara Munic-
ipal da Cidade de Paracatu 3 de Outubro

17
de 1866. - Ilm. e Exm. Sr. Joaquim José de Sant'Anna, M. D. Vice-Presidente d'esta Província.
Bernardino de Faria Pinna. Francisco Pe-
reira Mundim. Antonio Teixeira Vitalicio.
Porphyrio Rodrigues Gaya.

Ilm. e Exm. Sr. A Camara Municipal
d'esta Cidade, de posse da Circular de V. Ex.ª de
22 de Agosto proximo passado, em que V. Ex.ª or-
denara que a mesma expedisse as necessarias or-
dens aos Juizes de Paz mais votados das Par-
ochias d'este Municipio, a fim de procederem
a eleição de Electores gerais no dia 4 de Novem-
bro proximo futuro; em resposta, tem a honra
de communicar a V. Ex.ª, que já officiou aos mes-
mos Juizes de Paz com a copia da referida Cir-
cular de V. Ex.ª, para que estes cumprão na par-
te, que lhes e relativa. Deo Guarde a V. Ex.ª.
Saes da Camara Municipal da Cidade de Para-
catu 3 de Outubro de 1866. Ilm. e Exm. Sr. Jo-
aquim José de Sant'Anna, M. D. Vice-Pe-
sidente d'esta Província. = Bernardino de
Faria Pinna. Francisco Pinna Mundim.
Porphyrio Rodrigues Gaya. Antonio Tex-
eira Vitalicio.

18
Pina

Ilmo e Exmo Sr. - A Camara Municipal desta Cidade tem a honra de levar ao conhecimento da V. Exa. que vai para sete annos se acha o cargo da Caducia desta Cidade obstruida com uma pilha de pedras, ali depositadas para a construccao da nova Caducia, que entao se projectava fazer por ordem do Exmo. Governo, cuja obra não se podendo levar a effeito naquelle occasiao por motivos de desintelligencias entre os administradores e a Camara, e em consequencia, ficou por fazer a dita obra. E continuando a Camara a receber da Prefeitura de Paracatu o dito cargo, vem perante V. Exa. rogar-lhe que autorize para vender as ditas pedras impraes, mettendo o seu producto no cofre da Camara Municipal. Para Guardar a V. Exa. Salda Camara Municipal da Cidade de Paracatu 11 de Maio de 1867. - Ilmo Sr. Dr. Joaquim Saldanha Maranhão M. P. Presidente desta Provincia - Jm Antonio Dantas Barbosa - Joao Christovam Pinto da Fonseca - Joao - Rocio Rodrigues - Gaio - Elyandro Lourenco - Elyandro - Francisco Sr. - Elyandro - Antonio Pereira Vitalicio

Ilmo e Exmo. Sr. - A Camara Municipal desta Cidade accuza recebida a Circular de V. Exa. datada de 31 de Set. do anno proximo passado, acompanhada de impressos do Arzo do Ministerio da Fazenda de 22 do mesmo mto acerca da aquisicao de applicas da divida publica. Em resposta tem a honra de significar a V. Exa. que ella tem a honra de enviar os seus esforços para que neste Municipio tenha o melhor resultado a venda de seus titulos. D. J. a V. Exa. Salda das Sessões da Camara Municipal desta Cidade 31 de Dezembro de 1866. - Ilmo e Exmo. Sr. Joaquim Saldanha Maranhão M. P. Presidente desta Provincia

Ilmo e Exmo. Sr. - A Camara Municipal desta Cidade tem a honra de enviar a V. Exa. a conta das despesas por esta feita com os socorros prestados a pobreza invalida do seu Municipio por occasiao da invazao da epidemia das bezigas, cujas despesas foram autorizadas por officio dessa Exma. Presidencia datada de 22 de Maio do anno proximo passado, a fim de V. Exa. ordenar o pagamento das mesmas. D. J. Guardar a V. Exa. Cidade de Paracatu 21 de Fevereiro de 1867

M^{mo} e Ex^{ma} Sr.^a - Câmara Municipal desta Cidade de posse da Circular de V^{Ex^a} datada de 22 de Fevereiro proximo passado ordenando a remessa das Copias da Leição primaria, que ultimamente se processou neste Municipio. - Em resposta tem a honra de participar a V^{Ex^a}, que a referida Circular foi recebida no dia 27 do mez proximo passado, e logo mandou a mesma Câmara extrahir as referidas Copias, que enluzas vão remetidas a V^{Ex^a}. - Deos Guarde a V^{Ex^a} Salla das Srsas da Câmara Municipal desta Cidade de Paracatu 11 de Abril de 1867. M^{mo} Sr. Dr. Joaquim Salbanta Marinho M^{do}. Presidente desta Provincia

M^{mo} e Ex^{ma} Sr.^a - A Câmara Municipal desta Cidade em data de 21 do mez proximo passado, offe-
ciou a V^{Ex^a} remittendo os documentos das despesas feitas com os varios usos sobre d'este Municipio,

sejos documentos devião ser acompanhados de uma conta corrente das mesmas despesas. Aconteceu por-
rem que na occasião de fazer-se o officio, que foi in-
derado a V^{Ex^a}, ficou por equivoque na Secretaria a
dita conta, que ora tem a honra de passar as
mãos de V^{Ex^a} e pede a V^{Ex^a} desculpa, dessa
falha, que involuntariamente commetter. - De
a V^{Ex^a} Paço da Câmara Municipal da
Cidade de Paracatu 11 de Março de 1867. - M^{mo}
Sr. Dr. Joaquim Salbanta Marinho M^{do}.
Presidente desta Provincia. - J^o Ant^o D^o.
B^o - Fran^{co} Ber^{to} Mundim. - Francisco
de Affonso Sr. Menho. - Alexandre Lourenço
de Macedo. - Porphirio Roiz Guiza

M^{mo} e Ex^{ma} Sr.^a - Tenho a honra de accusar a recepção do
officio de V^{Ex^a} aqui chegado pelo correio de 28 de corrente,
o qual acompanhou o Regulamento N^o 35 do Artigo 1^o § 1^o
da Lei N^o 1267 de 2 de Janeiro de 1865, e uma Circular para
ser presente a Câmara Municipal desta Cidade, a fim de proce-
der-se ao recenseamento dos habitantes de cada um dos Districtos
de que se compõe este Municipio, na forma prescrita no art. 8^o do
citado Regulamento. Em cumprimento do recommendado na sobre-
dita Circular, passou-se logo no dia seguinte ao da recepção,
ao officiar aos Subdelegados dos Districtos para procederem
ao recenseamento, empregando para esse fim os Inspectores de
Quarteirões, com quanto não haja probabilidade de ser esse
trabalho remittido a V^{Ex^a} até o dia 15 de Agosto proximo
futuro, como determina o citado officio de V^{Ex^a}, em con-
sequencia de serem alguns dos Districtos deste Municipio dis-
tantes mais de quarenta leguas. - Deos Guarde a V^{Ex^a}

Cidade de Paracatu de junho de 1867. = Alms. Ex.^{ma} Sr.
D.^o Joaquim Saldanha Maranhão M.^o A. Presidente desta
Provincia. = João de Lima e Vasconcellos.

Esta conforma o Secretario da C.
João Leonardo de Offici.

V.^lmos e Ex.^{mos} Sen.^{es} = A Camara Mun.
icipal desta Cidade de Paracatu, se dirigida
uma Representação assignada pelos mais impor-
tantes habitantes do Districto dos Negros, em que
assignando os valiosos motivos, pelos quaes re-
clama a revogação, ou modificação da Lei Prov.
ciol, que desanexou este Municipio e referido
Districto dos Negros para com elle constituir o Mu-
nicipio de Patos, que a dita Lei criou, fadum, que
esta Camara eleva a vossa illustrada consideração
esta manifestação geral dos habitantes do
Districto, e, auxiliando os em tão justo pa-
nimento, annuncie a sua opinião a cerca da medi-
da Legislativa, qua elles supplicam. Guiada pelas
ponderosas razões, que allegao os habitantes do Dis-
tricto dos Negros, e profundamente convencidos,
de que satisfaz aos legitimos interesses deste Mu-
nicipio, a Camara Municipal, ao passo que
tem a honra de submeter a vossa sabia ap-
reciação a representação, que junta vos envia, não
se toma a liberdade de chamar a vossa impar-
cial attenção sobre este assumpto, como vos fu-
de licença para respectivamente emittir o seu
juizo a cerca desta materia, declarando vos, que
praticarais mais um acto de justiça, deservindo
de favoravelmente essa Representação; por quanto

por quanto, se, além das affeições, produzidas
pelos Representantes, e relativas aos seus annos-
dos, e transações commerciaes, habitos, costumes,
negos de familia, lingua e constantemente con-
tratadas, e sempre entalhadas, razões topographi-
cas, que estão ao alcance de todos, facilidades
de communicações, e pelo menor grau de
distancia com a vantagem de encontrarem a
penas os habitantes em seu transito para esta
Cidade um rio com varios portos, e corioas, quan-
do para Patos tem de atravessar diferentes ri-
beiros caudalosos, insalubres, sem pontes, inno-
váveis na estacao chuvosa, em factos de divi-
des territoriaes deve se ligar a maior importan-
tancia aos beneficios haes, que dellas nascerem,
e a vontade dos povos, que nestas ficas confor-
mados, em face de tão franco pronunciamen-
to dos habitantes, que, exprimindo seus de-
sejos, produzem razões legitimas de convenien-
cia publico, e particular, em que elles se apresen-
tao, vós, V.^lmos e Ex.^{mos} Sen.^{es}, revogando, ou
modificando, como fadum, o acto Legislativo,
que tão arriamente os offende, fardis mais
um grande e justo beneficio publico a este mu-
nicipio, já tão mal consultado em diversas
indidas de estatistica, citadas de mais causas
futuras de conflitos, e perturbacoes, que não
aparecer entre os moradores de um Districto, que
se incorpora a qualq^{ue} Termo, e os do lugar, que
se aborre, quando esta annexação é feita aquelles
reputada opposito aos seus interesses publicos,
e privados. A Camara Municipal desta
Cidade, pois, confiada no espirito de justiça,

Pinha

Varezeiras. Jon Leonardo de Affonseca
Secretario.

Esta conforma
Secretario J. L. Affonseca.

M^{me} Ex^{ma} Sr^a. - A Camara Municipal desta Cidade,
tem a honra de accezar a recepcao da Portaria de V^{ca}.
datada de 6 de Setembro p^{pe} e em cumprimento das
ordens expedidas na mesma sobredita Portaria, nesta
data officiou ao 1.^o Juiz de Paz da Freguesia dos
Alegres, para proceder ahi a eleccao dos Vereado-
res, que haos de compor a Camara Municipal do no-
vo Municipio de Patos; (posto que a mencionada
Portaria nao marcou o tempo para a referida eli-
cao) e que seguiu em tudo mais o ordenado na re-
ferida Portaria. Deos Guarde a V^{ca}. Eues
da Camara Municipal da Cidade de Paracatu
tu to de 8 br^o - de 1857

De imparcialidade, que vos distinguem, e furo, que
afectando ao que casualmente impetras os ha-
bitantes do Distrito dos Alegres, attendeis a sua
supplica, demonstrando por mais este acto de jus-
tica, que a Camara Municipal desta Ci-
dade anticipa-se em agradecer-vos, a solicitude,
com que encareis as necessarias medidas da
Provincia. Deos Guarde a V^{ca}. Ex^{ma} como e mister.
Sala das Sessoes da Camara Municipal da
Cidade de Paracatu. 10 de Julho de 1857
- M^{me} Ex^{ma} Sr^a. Deputados a Assemblia
Provincial desta Provincia de Minas Geraes -
João de Pinha e Vasconcellos - Com^o João
de Moura Barbosa - Francisco Pereira Mun-
eira - Alexandre Lourenço de Almeida - Por-
firio Rodrigues Gaião - Bernardino de Faria
Pereira.

Esta conforma
Secretario - J. L. Affonseca.

M^{me} Ex^{ma} Sr^a. - Tenho a honra de
communicar a V^{ca}. Ex^{ma} que, em virtude do
Officio de M^{me} Ex^{ma} Presidencia de 18 de Junho
proximo passado, deferi juramento e fozar
ao Cidadao Antonio Rodrigues Barbosa
do Cargo de 8.^o Substituto do Juiz Mun-
icipal e O^o Escrivaes desta Terma no dia
4 do corrente, emandou logo faze publico
por edital, e acto da mesma fozar. Des^o C^o
a V^{ca}. Ex^{ma} Cidade de Paracatu 9 de Ago-
sto de 1857 - M^{me} Ex^{ma} Sr^a D^o E-
lias Pinto de Carvalho e D^o Vitor P^o
desta esta Provincia - João de Pinha e Vas

M^{me} Ex^{ma} Sr^a. - A Camara Municipal des-
ta Cidade em cumprimento a Portaria de V^{ca}.
de 27 de Agosto proximo passado, em que lhe ordena que
para dar execução ao Artigo do Ministerio do Imp-
rio de 25 de Junho de 1856 de fozar ahi informe
com urgencia, quanto a parte que as divisoes
entre este Municipio e da Provincia limítrophes,

Fundo Camara/Cx. 10/Maço 01/Cód. 105/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

limitrophe, discrevendo o traçado com declaração das
partes mais salientes, devendo enviar por cópia, a Lei,
Decreto, ou acto que fixar as ditas divisões se por
ventura existir no Archivo desta Municipalidade.
Quanto a 2.^a parte no caso de ter havido contestações
de limites por parte das Authoridades, a Câmara fa-
ça uma exposição minuciosa da qual se contenda per-
feitamente os tenues litigiosos, as divisões, que tenham
sido tradicionalmente respeitadas, e quanto julgar
a mesma Câmara conveniente para esclarecer ad-
ministração e habilitar a tomar medidas, que
façam cessar conflitos motivados por questões de
limites. Quanto a primeira parte, a Câmara in-
forma a P.ª C.ª que o livro denominado Tombo da
mesma, a mais de 20 annos não existe no seu
Archivo; mas que, a 12 de julho do anno de 1845
delle se extrahiu a Certidão que a Câmara tem a
honra de annexar a P.ª C.ª, e que como unico acto
authentico, que existe, achado em poder de terceiro,
pode prestar a administração os dados necessarios,
para que possa providenciar acerca dos limites
deste Municipio com o da Provincia limitrophe
como for de direito. Inclui mais outro extracto
não authenticos, que tambem houve de terceira per-
soa acerca da Criação da Villa, e demarcações do an-
tigo Municipio, e com quanto o segundo extracto salvo
por esse Declara que se recorre a Câmara, na
breve prazo, e o Doutor Jozé Gregorio de Moraes
Machado para demarcações de Comarca em vez de
dizer = do Municipio =; concordando em tudo e
mais com a Certidão authenticas. E quanto ao tra-
çado deste Municipio com o da Provincia de Goiaz uni-
ca que lhe é limitrophe, é o que consta das regras

22
P.ª C.ª
das regras sublinhadas no ultimo extracto. —
Quanto a segunda parte não consta que entre as
Authoridades se tenha dado contestação alguma a
cerca dos limites; porém he certo que a Provincia
de Goiaz invadiu a linha divisoria da Provincia
de Minas e deste Municipio, passando a exercer
actos de jurisdicção a quem dos Rios Paranaíba,
do Marão, e Arapendidos, que servem de
batiza conforme a Certidão juncta, preceptuando
ser adreza por aguas vertentes da Serra dos
Altoes para o Paranaíba, e a chapada pa-
ra o Marão, como se á respeito da demarca-
ção Divisa também estabelecidas na Criação
desta Villa, apudam dar mais termos; dista
invazão tem resultado injusticias, pretendendo
de muitos moradores deste Municipio como o
peticionario Jozé Lucas Correia morador na
pella do Rio Verde Districto, a quem do Rio
do Marão, com a Certidão, que requerera. Demun-
trar pertencer a este Municipio, e não ao da
Cidade do Catalão de que o dito Districto do
Rio Verde é parte integrante; e que não le-
vou a effeito o dito Peticionario, e nem as ad-
ministrações Municipaes tem procurado
restituir-se na posse dos terrenos invadidos.
Ultimamente consta que adreza de que se tra-
ta presta-se outora como elemento politico
para eleições, e um dos campos do partido
contando com os suffragios dos moradores do
Rio Verde nas eleições primarias, e da outra
parcialidade propalou entao ser ademarcção
pelo anno da Provincia limitrophe, e a sobredita
Serra dos Altoes, e Chapada das Cascalas, de in-
vazão

deixando adivirga natural dos Rios; a fim de lavar
a dos Vitantes com que contava o primeiro chefe.
Entretanto que circunscrevem de tal sorte, ademora-
cacos deste Municipio que nas distancias de
2, 5, e 6 legoas o maior criminoso pde-se forada
accão da justiça deste Termo, e os moradores
e fazendeiros entre as dividas naturaes, e propria-
ladas, soffram o maior incommodo por carregas
res com exorbitantes impostos da Provincia de
Goyas. Pelo que espera a Camara ser instituida
aporem dos terrenos invadidos, conforme a demarcan-
ção da Certidão juncto. Deos Guarde a V. Ex.
Pae da Camara Municipal da Cidade de
Paracatu 2 de Novembro de 1852. = Affmo. Exmo.
Sr. Elias Pinto de Carvalho M. D. Vice Presi-
dente desta Provincia = João de Pinax Vascon-
cellos. = Francisco de Paula Souza. = Alexandre
Lourenço de M. acedo. = Maximiano Rodri-
gues Barbosa. = Porfirio Róz Juya. = Anto-
nio Trigueiro Vitalicio.

M. Exmo. Sr. = Tendo a Camara Municipal
desta Cidade remettido, o seu Exmo. Presidencia para
ser presente a Assembléa Provincial, em data de 30
de julho proximo passado, a conforma de suas Posturas,
orçamento de esta Receita e Despesa, tres Contas dos
annos financeiros de 1862 a 1863, e hum relatório do
Presidente da mesma Camara, em que pedia vari-
as providencias já bem desta Municipio, e não
sendo até esta data recebido participações alguma

alguma, se foram ou não approvadas as providen-
cias pedidas nos mesmos actos, em sessão ordina-
ria do 1.º do corrente, resolveu que se officiasse a V. Ex.
pedindo se digne providenciar, a fim de que esta Ca-
mara seja informada se esse papéis foram, ou
sentados a mesma Assembléa, e no caso negativo
se digne V. Ex. influir para que na proxima
sessão sejam elles apresentados, pois
que a Camara Municipal acba-se sem orçame-
mento para suas despesas, desde o anno previ-
mo passado, vigorando o do exercicio atrasado,
no passado, e no presente, o qual por insuffici-
encia deya de prestar-se para diferentes des-
pesas da Camara, maxime para o pagamento de
Custos Judiciarios, que em quasi todas as sessões
os empregados do foro requirem seus pagamentos,
e a Camara vai differindo adiado os mesmos pa-
ra quando foram approvados o orçamento, que
mettem o anno proximo passado, e fosse ^{authorisa-}
da para isso, e que mais e, tendo sido ^{tam} a Camara
já columniada por um dos Empregados do
foro, por obryo de poder, por não lhe mandar logo
prompto o pagamento, em razão de ter a expensas
a verba destinada para esse serviço, como seus
já communicou o Presidente desta Camara
a V. Ex. em officio de 24 de Setembro do anno
proximo passado. = Occorre mais que em Janeiro
do corrente anno mandou a Camara pagar aos
Empregados do foro trescentos e tantos mil reis, em
verba para isso, visto que vigorando o do exercicio
atrasado, estava Designada aquantia de cem mil
reis para essa Despesa, e cedendo Duzentos e tan-
tos, cuja irregularidade annua citare. = D.

Deos Guarde a V. Ex.ª. Salla da Camara Municipal desta Cidade de Paracatu 17 de Outubro de 1867. = Mon. e Cym. Sr. Dr. Elias Pinto de Carvalho M. D. Vice-Presidente desta Provincia. = João de Pina e Vasconcellos. = Francisco de Paula e Souza. = Maximiano Rodriguez Barbosa. = Alexandre Lourenço de Macêdo. = Antonio Teixeira Vitalicio. = Porfirio Rodriguez Gaia.

Mon. e Cym. Sr. = A Camara Municipal desta Cidade, passa as mãos de V. Ex.ª, os indizes ressençiammentos da população dos Districtos do Alegre, e Rio-Brito, mandados proceder de ordem de V. Ex.ª, em virtude do art.º 111 do Regulamento nº 36 de 2 de Janeiro de 1866; e pelas copias dos officios que acompanharam os mesmos, para V. Ex.ª, que a razão de não ter sido enviado no tempo determinado no citado artigo. A Camara faz sciencia a V. Ex.ª que os Subdelegados dos mais Districtos, não cumpriam com esse dever, e nem os mesmos declararam a razão por que não o fizeram, a excepção do do Districto de Antonio, que officiou participando ter recebido a ordem depois do ultimo de julho, mandado por esta Camara para chegarem aqui os ressençiammentos, cujo officio vai tambem juncto for copia; e porisso deixam de fazer o ressençiammento desse Districto, ao que esta Camara respondeu lhe que o fizesse, embora

24
Pina
fira do tempo marcado. Deos Guarde a V. Ex.ª.
Salla da Camara Municipal da Cidade de Paracatu, 17 de Outubro de 1867. = Mon. e Cym. Sr. Dr. Elias Pinto de Carvalho, M. D. Vice-Presidente desta Provincia. = João de Pina e Vasconcellos. = Francisco de Paula e Souza. = Maximiano Rodriguez Barbosa. = Alexandre Lourenço de Macêdo. = Antonio Teixeira Vitalicio. = Porfirio Rodriguez Gaia.

Mon. e Cym. Sr. = A Camara Municipal desta Cidade, em sessão ordinaria do 1.º do corrente, por occasião de Discussão a respeito da Commissão de visita das felizes, e Hospitales de charidade, resolveu que se remetesse por copia a segunda parte do referido parecer a V. Ex.ª, fim de resolver como entender acatado que apresentou a Commissão, sobre o estado do mesmo Hospital. Deos Guarde a V. Ex.ª. = Salla da Camara Municipal da Cidade de Paracatu, 17 de Outubro de 1867. = Mon. e Cym. Sr. Dr. Elias Pinto de Carvalho, M. D. Vice-Presidente desta Provincia. = João de Pina e Vasconcellos. = Francisco de Paula e Souza. = Maximiano Rodriguez Barbosa. = Alexandre Lourenço de Macêdo. = Antonio Teixeira Vitalicio. = Porfirio Rodriguez Gaia.

Mo. Ex. Sr. - Havendo a Lei do orçamento Provin-
cial de 16 de Outubro do anno de 1861, municipalizada a
municipalidade do Evento no Art. 38, eo Ex. Sr. Presidente des-
ta Provincia antecessor de V. Ex. dando Regulamento
to para a administração, arrecadação e arrecadação
da mesma renda; a 2 de Janeiro do anno proximo pas-
sado; ja instancias da Camara Municipal da
Cidade de S. Jozé d'Elrei, e devendo esse Regulamento
vigiar em toda a Provincia, como se despendendo do
principio do mesmo, a Camara Municipal desta
Cidade criou os livros necessarios para esta adminis-
tração, conforme o Art. 18 do citado Regulamento,
faz repartir pelos Districtos do sub-Municipio; e
sendo entrado na administração, arrecadação, ar-
recadação dos bens pertencentes a m. renda, acon-
tece que o D. Jozé Municipal Provedor das rendas
os prancea sem abito um conflicto com a mesma Ca-
mara, arrecadando simultaneamente bens per-
tencentes a esta renda; e para que sem esse confli-
cto a Camara leve o facto a presença de V. Ex. de
de resolver. - E eo Guardar a V. Ex. caso da Camara
Municipal de Paracatu 30 de Novembro de 1867.
Mo. Ex. Sr. D. Jozé da Costa Macedo de Souza M. D.
Presidente desta Provincia. - Jozé de Pinna
e Vasconcellos. - Antonio Teixeira Vidalisio. - Alvaro
Loureiro de Macedo. - Francisco de Affonso
Silva Menho. - Jozé Antonio Dantas Barbosa

25
Pinna

Mo. Ex. Sr. - Camara Municipal desta Cida-
de em Sessão extraordinaria desta data tem a honra
de acolyar a recepção da Circular do antecessor de
V. Ex. de 17 de Outubro proximo passado, em que orde-
nava que nos termos do Art. 7.º da Lei n.º 382
de 12 de Agosto de 1846, elle expedisse as precizas
ordens, a fim de que na 3.ª Dominga do mez de Jan-
eiro proximo futuro se reunissem as juntas de
Qualificação como puserem o Art. 1.º da mesma
Lei. Camara passou a providenciar como convem,
afim de serem cumpridas as ordens constantes
da mesma Circular. - E eo Guardar a V. Ex.
caso da Camara Municipal desta Cidade de
Paracatu 30 de Novembro de 1867. - Mo. Ex.
Sr. Jozé da Costa Macedo de Souza M. D.
Presidente desta Provincia. - Jozé de Pinna
e Vasconcellos. - Antonio Teixeira Vidalisio. - Alvaro
Loureiro de Macedo. - Francisco de Affonso
Silva Menho. - Jozé Antonio Dantas Barbosa

Exmo Sr. D. João da Costa Machado de
Souza Alt. D. Presidente desta Província. — João de
Pina e Vasconcellos — Antonio Teixeira Vitalicio —
Albuquerque Lourenço de Almeida — Francisco de Off-
feneira Silva Almeida — João Antonio Dantas Bar-
bosa.

Esta conf.
J. L. de Offeneira.

Illmo. Exmo. Sr. = Camara Mu-
nicipal desta Cidade tem a honra de pas-
sar as mãos de V. Ex. e incluso officio do
Sr. de Par mais votado da Parochia dos
Alegres, e a copia das actas da formacao da
nova Parochial, que se instalou na mes-
ma a fim de proceder-se a eleicao dos Vere-
dores, que devem compor a Camara Mu-
nicipal do novo Municipio de Patos, por esse
documentos vera V. Ex. que nas com concordancia
hum votante para a mesma eleicao, edito
João de Par deu por findos os trabalhos, e re-
mettu o Livro ao archivo desta Camara, e
assim em sessao extraordinaria desta data re-
solvou a mesma Camara que se levasse o occor-
rido a presenca de V. Ex. para deliberar como
for de acerto. Deus etc. a V. Ex. e ao Sr. Ca-
mara Municipal da Cidade de Para-
catu 16 de Dezembro de 1864. — Illmo.
Exmo. Sr. D. João da Costa Machado
de Souza Alt. D. Presidente desta Provin-
cia. — Francisco de Paula e Souza — Magi-
niano Rodrigues Barbosa — Antonio Teixeira

Fundo Camara/Cx. 10/Mço 01/Cód. 105/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

27
Teixeira Vitalicio — João Antonio Dantas
Barbosa. Alt. Lourenço de Almeida — Porfirio Ror-
gaia.
Esta Conf.
J. L. de Offeneira

Illmo. Exmo. Sr. = Camara
Municipal desta Cidade, fallaria a
fim de seus mais rigores deves de de-
clarar a V. Ex. por haver V. Ex. entrado
na administração desta Província como di-
gno Presidente desta Camara pois de-
sejando eu ajudar a V. Ex. na ardua tarefa
de que se achá encarrigado, aguarda suas
ordens, que com gosto e obediencia seão cum-
pidas. Eu deo receber as manifestações de respeito
que ella tributa a pessoa de V. Ex. e quem V.
Ex. por muitos annos, como a Província e mis-
ser. Salla da Camara Municipal da
Cidade de Paracatu 16 de Dezembro de 1864.
— Illmo. Exmo. Sr. D. João da Costa
Machado de Souza Alt. D. Presidente
desta Província. — Francisco de Paula e Sou-
za — Maginiano Rodrigues Barbosa — Anto-
nio Teixeira Vitalicio — Albuquerque Lourenço
de Almeida — Porfirio Ror-
gaia — João An-
tonio Dantas Barbosa.
Conform
J. L. de Offeneira

28
Pina

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. = A Camara Mu-
nicipal desta Cidade tem a honra de in-
viar a V. Ex.^a a conta da sua receita e Despesa
dos annos de 1865 - a 1866, de 1866 - a 1867, or-
camento da sua receita, e fixação da Despesa pa-
ra o exercicio de 1868 - a 1869, afim de serem pre-
sentas a Offm^{ta} Legislativa Provincial em
tempo competente, acompanhando as mesmas con-
tas trimestraes do Procurador relativas aos mes-
mos annos. Deus Guarde a V. Ex.^a P. Paracatu
at de Dezembro de 1867 = Ill^{mo} e Ex^{mo} Sen.
João da Costa Machado de Sousa, M. D.
Presidente desta Provincia.

J

Ill^{mo} e Ex^{mo} Sr. = A Camara Mu-
nicipal desta Cidade em virtude do offi-
cio de V. Ex.^a datado de 28 de Dezembro ul-
timo, em que V. Ex.^a ordena, que ella entendan-
do-se com os principaes exportadores de gado des-
te Municipio, emitam sua opiniao relativa-
mente a Lei Prov. n.^o 1.424 que authorisa
a essa Ex^{ma} Presidencia a regular, de acor-
do a saluda do gado mineiro nas Municipiaes, a-
fim de que não superabunde esse gado no
mercado da Corte, depois de cahir as necessarias
informações, resolveu em 29 de Jan. em 29 de

extraordinaria desta data que se resolveu
sem a V. Ex.^a que a sobredita Lei, e Regula-
mento, que elles desinvolves nas suas relacões ab-
gunda com os boiadeiros foramos deste Munici-
pio; ou seja porque a maior parte do crea-
dos vendem seus gados nas proprias fazendas, ou
por quem aquelles, que eleva para fora o vendem
nos Municipios vizinhos; de maneira que
os poucos fazendeiros, que teem eleva gado si
vender por sua conta de gozadia propria con-
ta, dispõe delli até o termo da Cidade de Passos
quando muito longe; e assim não tem de atrazar-
sarem nenhuma das Paroquias mencionadas
no officio de V. Ex.^a Quanto ao bem geral
do Municipio a cuja communhão pertence
este Municipio, e de espere na sabedoria
de V. Ex.^a que no Regulamento aqui tem de
promover, attenda o quanto for possivel
em ordem a melhorar em rumo do pu-
blico intam. D. J. de V. Ex.^a P. da Cam-
mara Municipal da Cidade de
Paracatu 12 de Janeiro de 1868 = Ill^{mo}
e Ex^{mo} Sr. João da Costa Macha-
do de Sousa M. D. Presidente des-
ta Provincia. = João de Lima e Bar-
cos = João Christomo Pinto de
Fonseca = Francisco de Paula e Sa-
ra = Cosme Rodrigues Gaiá = Francisco
de Offoneira Silva = Antonio
Figueira Vitorino.
Cam. J. L. Offoneira

Pina

M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r. - A Camara Municipal desta Cidade tem a honra de encaminhar a V^{ty} a inclusa copia do officio do D^o Juiz de Paz da Freguesia do Purty, pela qual sera V^{ty} que nao se instalou a li. a junta de qualifi-
cacao, como prescreve a Lei, e assim resolveu a mesma Camara em Sessao extraordinaria desta data, que se levam os termos a e continuan-
to a V^{ty} para providencias como julgar de acerto. De J. a V^{ty}. Pelo da Camara Municipal da Cidade de Paracatu 12 de Fevereiro de 1868. M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r.
D^o J^o da Costa Machado de Sousa M. D. Presidente desta Provincia.

M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r. - A Camara Municipal desta Cidade, em cumprimento da Circular da V^{ty}. datada de 31 de Dezembro do anno proximo passado, nomeou uma Comissao de quatro membros digo de quatro Cidadãos, para responderem sobre os pontos contidos na referida Circular, cuja Comissao apresentara o seu boizo, que ora a Camara tem a honra de pagar as suas de V^{ty}. De J. a V^{ty}. Pelo da Camara Municipal da Cidade de Paracatu 12 de Maio de 1868. M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r.
D^o J^o da Costa Machado de Sousa M. D. Presidente desta Provincia
C. J. L. Offen

M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r. - A Camara Municipal desta Cidade em cumprimento do offi-
cio da V^{ty}. datado de 3 de Maio ultimo, tem a honra de enviar a V^{ty}. em dupli-
cado as authenticas da eleição de electores es-
paciaes, a quem se proceder nos differentes Paro-
chias desta Municipio no dia 9 de Jan-
eiro do corrente anno. De J. a V^{ty}. Cid^e.
de Paracatu 18 de Julho de 1868. M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r.
D^o J^o da Costa Machado de Sousa M. D. Presidente desta Provin-
cia. - J^o Antonio Dantas Barbosa -
J^o Christino Pinto da Torrecilha -
Alfando Lourenço de Moraes - Fran-
cisco Pinna Alvares - Francisco de
Paula e Sousa.

C. J. L. Offen

M^{mo} e Ex^{mo} Sen^r. - A Camara Municipal desta Cidade, de prout da Circular do
ep^o da V^{ty}. datada de 2 de Agosto proximo
passado, ordenando, que a mesma Camara
expedisse as seguintes ordens aos Juizes de Paro-
chias, de que se compoem es-
ta Municipio, para que em cada uma
dellas se proceda na ultima Domingo do
M^o de Janeiro vindouro a eleição de electo-
res, que tem de eleger os novos Deputados, nafor-
ma recom^o da referida Circular, em
resposta tem a honra de significar a V^{ty}.
que nesta data passa a dar as providencias
para que sejam cumpridas as ordens con-
tidas da mesma. De J. a V^{ty}.

Fundo Camara/Ex. 10/Maço 01/Cod. 105/Acervo Arquivo Público de Paracatu

(Linha)

Sa da Camara Municipal da Cidade
 de Paracatu d de Outubro de 1868. - *M^{mo}*
 e *E^{mo}* Sen^r D^o Domingos de Andrade Fi-
 gueroa. *M. D.* Presidente desta Provincia. - Joao
 de Lima Vasconcellos - Manoel Pimental de Al-
 lhoa - Antonio Baptista de Avelar - Manoel
 Laureano de Alacido - Porfirio Rodrigues Gaia -
 Joao Christovam Pinto da Fonseca J^{or}
C. J. L. Affonso

M^{mo} e *E^{mo}* Sen^r. - A Camara Municipal
 desta Cidade, falaria a um de seus mais
 insignes Dueros se dirigisse a V^ley^a para
 a seu signo na Administracao desta Provincia, co-
 mo digno Presidente della. A Camara Munici-
 pal desejando coadjuvor a V^ley^a na ardua
 tarefa de que se achou encarregado, aguarda os
 seus ordens, que serao cumpridos com dedicacao.
 Quisa V^ley^a receber as manifestacoes de respei-
 to, que ella tributa a pessoa de V^ley^a a quem
 D^o J^{or} por annos annos, como a Provincia e mista.
 Sa da Camara Municipal da Cidade
 de Paracatu d de Outubro de 1868. - *M^{mo}*
 e *E^{mo}* Sen^r D^o Domingos de Andrade Fi-
 gueroa *M. D.* Presidente desta Provincia. - Jo-
 ao de Lima Vasconcellos - Manoel Pimental
 de Alhoa - Manoel Laureano de Alacido -
 Joao Christovam Pinto da Fonseca J^{or} - Por-
 firio Rodrigues Gaia - Antonio Baptista de
 Avelar.
C. J. L. Affonso

M^{mo} e *E^{mo}* Sen^r. - Tendo sido dispo-
 brado desta Municipio para o de Patos e Dis-
 tricto dos Agros sede da Freguesia do mesmo no-
 me, e nao estando canonicamente servida a
 Freguesia da Catinga, que por em quanto far
 parte daquelle, a Camara Municipal desta
 Cidade nesta data officia ao Juiz de Paz da
 do Agros fazendo-lhe ver que os habitantes da
 da Catinga devam votar conjuntamente anno
 a te aqui, visto que para esta na esta' marca-
 do o numero de electores por esse *E^{mo}* Presiden-
 cia. D^o J^{or} e V^ley^a Sa da Camara Mu-
 nicipal da Cidade de Paracatu d de Outubro
 de 1868. - *M^{mo}* e *E^{mo}* Sen^r D^o Domingos
 de Andrade Figueira *M. D.* Presidente des-
 ta Provincia - Joao de Lima Vasconcellos -
 Joao Christovam Pinto da Fonseca J^{or} - Porfi-
 rio Rodrigues Gaia - Manoel Laureano de
 Alacido - Manoel Pimental de Alhoa -
 Antonio Baptista de Avelar.
Comp^o J. L. Affonso

M^{mo} e *E^{mo}* Sen^r. - A Camara Municipal
 desta Cidade em Sessao extraordinaria de 3 de
 Setembro proximo passado, por indicacao de um
 de seus *M^{os}* membros, resolveu que se officiasse ao D^o
 Juiz de Direito Substituto desta Comarca pedindo-
 lhe esclarecimentos sobre os seguintes factos: 1.^o Si
 quando elle entrou a exercer o Cargo de Juiz de
 Direito Substituto passou a jurisdicao Muni-
 cipal, que antes exercia ao 1.^o Substituto

32
Offm. e Exm. S. m. = Camara Mu-
nicipal desta Cidade de Paracatu, em cumpre-
mento do que dispõe o art. 106 da Lei n.º 384
de 19 de Agosto de 1846, tem a honra de enviar
a V. Ex.ª a autentica da acta da appuracao
final da eleição de Vereadores, que tem de ser-
vir no proximo futuro quadriennio de 1852 a 1853,
e assim mais da eleição dos Juizes de Paz dos
diferentes Districtos das duas Freguesias, a des-
ta Cidade, e do Paraty, não se tendo procedido
a eleição na Freguesia da Catanga, como vera
V. Ex.ª do incluso officio do Juiz de Paz da
mesma Freguesia. D. S. G. a V. Ex.ª. Paço da
Camara Municipal da Cidade de
Paracatu 10 de Outubro de 1850. = João da
Silva Vasconcellos = João Christovão Pinto
da Fonseca = Alexandre Lourenço da
Almeida = Manoel Simentel de Alho =
Porphiro Rodrigues Gaio.
Comp. J. L. Affonso

Offm. S. m. = Camara Municipal da Cidade
de Paracatu, tem a honra de Communicar a
V.ª, que estando concluidas as obras da Ca-
deia desta mesma Cidade, nomeou ella uma
Commissão composta de Cidadãos probos e in-
tendidos na materia, a fim de examinar as
mesmas obras e dar sobre ellas seu parecer,
declarando se estas concluidas de conformida-
de com o plano Orcamento e Contracto respec-
tivos. A Commissão apresentou o seu parecer
que junto por copia a Camara envia a V.ª

32
V.ª para os devidos effeitos. Deo. Juanda da Silva
Sala da Camara Municipal de Paracatu,
de Janeiro de 1874. Offm. S. m. Director Geral
das Obras Publicas desta Provincia. = Joaquim
Filippe da Silveira. = Antonio Lourenço Gomes,
Luiz Vieira de Aguiar Soares. = Padre João Gon-
salves de Araujo Velho. = João José de Sant'An-
na. =

N.º 1 Off.º Sr. - Sendo a Camara Municipal
 desta Cidade recbido pelo ultimo Comis. de 14
 do corrente anno Circular da Ex.ª Presidencia
 datada de 13 de Novembro proximo passado
 em que ordenava que a mesma Camara tendo
 em vista a disposicao do art. 4.º da Lei nº 387
 de 19 de Agosto de 1846, expedisse as conveni-
 entes ordens, a fim de que na 3.ª Dominga do
 miz de Janeiro proximo futuro se instalassem as
 Juntas Qualificatorias das Parochias deste Mu-
 nicipio, resolveu em Sessão extraordinaria de ter-
 ceira communicar a V.ª S. a fim de que cumpra
 na parte relativa a esta Srequecia. Igualmente
 enviou a V.ª S. as inclusas copias da acta da elei-
 çao de Electores, e da de Juizes de Par desta Pa-
 rochia, como a recommenda o art. citado; não im-
 pedito a declaracao do numero de Electores, que da
 esta Parochia no anno de 1842, que não consta que
 neste anno houve eleição neste Municipio.
 Deus Guarde a V.ª S. Paracatu de 20 de Dezembro de
 1865 - Off.º Sr. Doutor Bernardo de Mello
 Franco, M.º D. Juiz de Par desta Parochia -
 Joao de Pina Vasconcellos - Jose Leonardo de
 Offeneza (Juizes a todos os Juizes de Par da
 Srequecias deste Municipio isto he aos Juizes de Pa-
 rochias velhas das Srequecias de Negros e Brancos)
 Esta conforma.

Secretario da Camara
 Jose Leonardo de Offeneza

N.º 1 Off.º Sr. - A Camara Municipal
 desta Cidade em Sessão extraordinaria de 19
 do corrente resolveu que se officiasse a V.ª S.

para que concluisse as obras das duas pontes
das Malhas, e Januario de conformidade com o
plano das mesmas obras e sua reforma, e do con-
trato feito por V.S. com a mesma Camara, visto
que mandando ella pelo seu Fiscal examinar
as mesmas pontes, achou este que ellas nao co-
locado conformes o mesmo plano por que em
ambas fahem imbanco para chugar no terreno
fundo que V.S. subiu com alvaras. D. G. a V.S.
Paracatu 24 de Dezembro de 1855. - Officio de
Higino Coelho de Carvalho. - Joao de Lima Pas-
sonatto - Joao Leonardo de Offencica.

Esta Conform
O Secretario da Camara Joao
Leonardo de Offencica.

N.º 1 Officio do Sr. Camara Municipal desta
Cidade em Sessão extraordinaria desta data de
pois da leitura o officio do Procurador da mesma
Camara, que cobrio o Auto de Reliquancia, e reu-
tencia feita por Fernando Alves Vianna, aos of-
ficios encarregados de fazerem uma porteira de
mesmo pelo imposto de multa, resolveu a mes-
ma Camara enviar a V.S. o mesmo auto afin
de processar o mesmo camara lante na confor-
midade do art. 114 do Cod. Crim. combinado com
o art. antecedente. Des Guarde a V.S. Salta da
Camara Municipal da Cidade de Paracatu
26 de Dezembro de 1855. - Officio de
Claudio Jeronimo Estochler de Lima M. D.
Joao Municipal desta Terma. - Joao de Lima
Vasconatto - Joao Christovam Pinto da Ter-
ma Junior. - Antonio Teyra Vitalicio - Joao

102
Dina
Joao Antonio Dantas Barbosa - Alexandre
Loureiro de Macedo.

Esta Conform Secretario
Joao Leonardo de Offencica.

N.º 1 Officio do Sr. Camara Municipal desta
Cidade desta data de an data de lante
um officio de D.º Joaquim Pedro de Mello com
missao da vaccina desta Terma, trazendo inclu-
sa uma lamina de pus vaccinico, em Sessão ex-
traordinaria desta data a Camara recebeu quasi
immediatamente a V.S. a dita lamina, para continuar
a vaccina, que tem iniciado seguindo-se a qua-
nta a bondade de indicar cada colgar e quan-
to de continuar com esse trabalho, a fim de que
a Camara possa mandar publicar por edi-
tal. Des Guarde a V.S. Salta das Sessões
da Camara Municipal da Cidade de Para-
catu 26 de Dezembro de 1855. - Officio de
Joao Bernardo de Mello Franco. - Joao de Li-
ma Vasconatto - Joao Christovam Pinto da
Terma Junior. - Antonio Teyra Vitalicio - Jo-
ao Antonio Dantas Barbosa - Alexandre Lu-
reiro de Macedo.

Esta Conform J. L. Offencica.
Secretario da Camara.

N.º 1 A Camara Municipal desta Cidade reu-
bando lante e seu officio de lante uma aca-
pular, trazendo inclusa a lamina de pus vac-
cino, que havia seguido a V.S. em Sessão desta
data e metta a mesma lamina de Deputado
Mello de Mello Franco encarregado por elle da
vaccina desta Municipal. A Camara mandou an-

simaneamente agradece a V.S. não só a pontualidade com que cumpre as suas funções, como mesmo pelas suas diligências e zelo em seu officio a bem da saúde dos seus Municipios relativamente ao contagio das fezidas, que se supunha ter invadido o Municipio. Das Guardas a V.S. Salta Das Sessões Da Camara Municipal da Cidade de Paracatu 28 de Dezembro de 1855 = Offm. Senr. Joaquim Pedro De Mello = João D. Pina Vasconcellos = João Chrysosotomo Pinto da Fonseca Jo. = Jo. Antonio Dantas Barbosa = Antonio Teixeira Vitalicio = Alexandre Laureano De Mello.

Esta Compreh. Y. L. Offm.
Secretario da Camara

N.º 2 Offm. Senr. = A Camara Municipal da Cidade, a quem foi presente o officio de V.S. desta data, depois da leitura do mesmo, entrando em discussao a sua materia, resolveu quanto a primeira parte, a authorisar a um de seus Membros, o Senr. Cel.º João Chrysosotomo Pinto da Fonseca Junior para procurar dois muros, e um conductor, que os conduza a Cidade de Paracatu, ou Uberaba a fim de serem postados no par vaccino no oraco, visto não ter produzido effeito as duas laminas de m.º f.º, innadas a aquellas Cidades, porem V.S. entender com o Membro encarregado de procurar os ditos muros, a fim de appurar a grade dos m.º e o seu estado de saúde. Satisfeita assim a primeira commoção, que V.S. succedeu a Camara, quanto a segunda, resolveu pela

seja negativa, visto que não seja a tanto a authoridade Municipal para estabelecer um lazareto, posto que provisoriamente se que para a administração interna do mesmo, seria mister um regulamento em pectinado por uma junta de medicos; attendendo mesmo, que o edificio indicado por V.S. do Cidadão Francisco Xavier De A. Silva, muito proximo aos muros desta Cidade, não se pode haver uma relação continua de dentro para fora e de fora para dentro, e ali por estar collocado em uma estrada frequentissima trilhada todos os dias, já mais podia garantir pelas razões expostas o contagio das fezidas. D'aquelles, que se tem affectados das m.º, e aguçados segm edificio por um tempo mais ou menos longo, a fim de que he impraticavel no nosso paiz, que as pessoas de uma jerarchia mais elevada, se sujeitassem a ser tratadas em um lazareto. Das Guardas a V.S. Salta da Camara Municipal da Cidade de Paracatu 31 de Dezembro de 1855 = Offm. Senr. João Damasceno De Mello Franco = João D. Pina Vasconcellos = Jo. Antonio Dantas Barbosa = Francisco Pereira Albino = Maximiano Rodrigues Barbosa = Alexandre De Mello = Francisco De Paula Ribeiro.

Esta Compreh.
Secretario da Camara
Jo. Leonardo De Mello

Pina

N.º 1 Yllmo. Sr. A Camara Municipal da
 esta Cidade em vista da Circular da Ex.^{ma}
 Presidencia de 24 de Agosto do corrente anno,
 emia Directamente a V.S. a inclusa conta de
 Despesa por ella feita com o sustento de pessoas po-
 lices no 3.º m.º de Junho a Setembro do mesmo anno,
 assim de V.S. ordinar o pagamento da mesma
 pela Collectoria desta Cidade. Deo Guardar
 a V.S. Cidada Digo. Sella da Camara Mun-
 cipal da Cidade de Paracatu 31 de De-
 zembro de 1865. — Yllmo. Sr. D. João Beau-
 lio Mouinhos de Villano M. D. Inspector
 da Mera das Rendas desta Provincia. — João
 da Silva Vasconcellos — João Antonio Dantas Bar-
 bosa — Francisco Pereira Abundin — Maxi-
 miano Rodrigues Barbosa — João Christino
 Pinto da Fonseca Junior — Alexandre Louren-
 co de Alencar — Francisco de Paula Ribeiro —
 Bernardino de Faria Pereira.

Esta Conforme.
 O da Camara
 J. L. de Offenica

N.º 1 Yllmo. Sr. A Camara Municipal da
 esta Cidade em Sessão extraordinaria desta
 Cidada, depois da leitura do Officio de V.S. Pa-
 sacio de hoje, em que communicava a existên-
 cia do flagelo das begigas dentro desta Cidade,
 as orem respondia a V.S. que ella tem toma-
 do as providencias, que estão a dar o canal,
 tanto hygienicas, como aquellas de se evitar
 a preservar que ella contamine nesta Cida-
 de. Deo Guardar a V.S. Cidada de Pa-

de Paracatu 31 de Dezembro de 1865. — Yllmo.
 Sr. João Moreira Ribera M. D. Promotor Pu-
 blico desta Camara. — João da Silva Vasconcel-
 los — João Leonardo de Offenica.

Esta conforme.
 O da Camara
 J. L. de Offenica

N.º 1 Yllmo. Sr. A Commissão geral estabelecida na
 Corte para offerecer uma espiada de honra a S.
 M. o Imperador, o Sr. D. Pedro 2.º por seu fe-
 liz regresso dos Campos da guerra, dirigiu-se a
 Camara Municipal da Capital da Provin-
 cia, nesta a desta Cidade, convidando a para
 que obtivesse de seus Municipios o subscrissem
 voluntariamente, sem distincão de pessoas, ser-
 vidades com as quantias, que elles approvarem,
 assim de realizar-se tão justo, palpitante e gran-
 dioza manifestação. A Camara Munici-
 pal desta Cidade em Sessão extraordinaria
 de 19 do corrente nomeou para esse fim Com-
 missões para todos os Districtos, sendo a deste
 composta dos nomes de V.S. e dos Srs. D.
 Constantino José da Silva Braga, D. Ber-
 nardo de Mello Franco, M. D. Antonio Tiri-
 ra Villalicio, e J. C. Pedro Antonio Roquete
 Franco, e envia a V.S. que é o Agente da Com-
 missões uma lista de n.º 444 para os sub-
 scriptores, e uma copia da proclamação feita
 por um ^{dos} Membros da Commissão da Corte.
 O producto da subscrição deverá ser enviado
 a esta Camara para se dar o conveniente destino.

Fundo Camara/Cx. 10/Mço 01/Cód. 105/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

Deos Guarde a V.ª S.ª Cidade de Paracatu 23
de Dezembro de 1855. - Illmo. Sr. C.ª
ao Christovão Pinto da Fonseca Junior
M.ª D. Vereador da Camara desta Cida-
de, e Membro de Comissao da mesma.

N.º 3 Illmo. Sr. Em resposta ao officio que V.ª S.ª
subsignou dirigiu-me em data de hontem, cobrindo
uma attestação em favor de Estano Rodriguez Mo-
reira miúdo de Baependy. O Sr. Morato affectado
de febreas confluentes no periodo da supuração das
mamas, falta a paciente pelo seu estado de mi-
mia todos os recursos de de absoluta necessidade pa-
ra a vida, communico a V.ª S.ª que nesta data or-
donei ao Procurador da Camara para que socorre-
ra a paciente com a quantia de oito mil reis, que
deves entregar a V.ª S.ª para fazer chegar as mãos
da affectada. Não tendo a Camara transacta em
signado no momento da sua despesa nenhuma verba
para applicar-se a saúde publica dos pobres e
miseraes desta Municipio, na crise actual em que
todos os affectados da variola são pela maior parte
pobres e miseraes, tomei sobre mim a delib-
eração de mandar socorrer aquelles que apre-
sentassem attestações de V.ª S.ª tanto a respeito da
enfermidade, procedente da epidemia, que graças,
como constando do mesmo attestado a falta de
recursos, pobreza, ou miseria do paciente, e fundado
no principio, ou lei da necessidade, que facili-
tate aquillo, que de sua natureza é illato, não erito

erito, que, na primeira reunião, que houve da
Camara, ella approvára o meu procedimento.
então usou qual atypa em que se deve
ocorrer a qual que dos affectados da vario-
la, pedindo V.ª S.ª attestar a respeito de qual
quer outro, que procurar o auxilio da Cama-
ra, estando nas circunstancias, e quando della
careca, que immediatamente mandarei forar
em a quantia taxada, ou relativa conformu as
circunstancias. D.ª G.ª a V.ª S.ª Paracatu 10 de
Maço de 1856. - Illmo. Sr. D. Leonardo de
Mello Trancoso M.ª D. Vereador da Camara
Mello Trancoso M.ª D. Vereador da Camara
João de Lima Vasconcellos - João Leonar-
do de Offonaca.

Esta conforme. Secretari
João Leonardo de Offonaca.

Illmo. Sr. Camara Municipal desta Cida-
de em Sepa Ordinaria de 20 de Corrente, depois da
leitura do officio de V.ª S.ª datado de 10 de Janeiro
proximo passado, acompanhado de uma Certidão, que
foi lida por ella a Mesa Administrativa da
Santa Casa da Charidade, em officio de 10 de Dezen-
bro do anno proximo passado, resolveu, a mesma Cam-
ara que se officiasse a V.ª S.ª fundado na acanta com-
te da Prestita. Depois da mesma, como offereceu
V.ª S.ª em seu officio, e que outro sem conformu qual
auxilio, e quantum que fosse para as obras da Ca-
ra, ou qualquer outras necessidades da mesma, para que
a Camara possa secundar o pedido desta auxilio, que
immediatamente deve partir da Administracao da
mesma Casa. D.ª G.ª a V.ª S.ª Cidade de Paracatu
mesma Casa.

25 de Março de 1866. = *Offm. Sr. Cel. João*
Chrysostomo Pinto da Fonseca Junior. M. D. P.
Provedor da Santa Casa de Charidade desta Cida-
de. = João de Lima e Vasconcellos. = Joze Le-
nard de Affonseca.

Offm. Sr. Câmara Municipal desta Cida-
de em Sessão Ordinaria de 20 do corrente, tomando em
consideração o officio de V. S. datado de 13 do mesmo in-
viando extracto da Sessão da Comandade da Char-
idade desta mesma Cidade, na qual havia illa resol-
vido fazer a transferencia do Hospital para uma casa,
que offerece mais commodidade para receber as pessoas
doentes atacadas de variola, e pedindo a mesma
Câmara um auxilio facuniaris, para em sim-las pa-
to. = Quanto a primeira parte do officio de V. S. ella
aplaude a resolução da Comandade, que tende em socor-
rer a humanidade soffredora, e quanto a segunda, resolve
auxiliar a Santa Casa com aquinho de cinco
ente mil reis mensalmente, a commensurar do 1.º de A-
bril proximo futuro, visto que a Câmara não pode
na actualidade ser mais generosa, não só porque foi
aprovada a socorrer os desgraçados variolados, e que pe-
lo seu estado de enfermidade e fortuna careciam de so-
corro, conforme os attestados do medico encarregado do
tratamento dos affectados desta epidemia, havendo a
mesma Câmara no corrente mez, gasto 100,000
com diferentes individuos daquella, sem contar nem
orçamento para as despesas da saúde publico, das

106
Lima
das pessoas desgraçadas do Municipio, como mesmo
porque tendo a Câmara muitas outras obrigações a cum-
prir, serviços, e obras urgentes mandando pagar na ac-
tualidade, algumas mesmo por occação da epidemia, está
além das suas forças, e qualquer mais facuniaris, ma-
ior que tivesse de offerecer, ficaria-lhe o intimo pa-
gar de não poder auxiliar a casa da Charidade
com maior garantia, bem que restabelecimento
da enfermaria para os variolados, não possa pro-
curar o contagio sem mal, que se tem communica-
do rapidamente no Municipio, e havia esse enfermaria
diminuir as despesas, que tanto a casa, como o au-
xilio da Câmara em communhão trouxeram de
prestar aos ditos enfermos. D. Guarde a V. S. Cida-
de de Paracatu 25 de Março de 1866. = *Offm. Sr.*
Cel. João Chrysostomo Pinto da Fonseca Junior
M. D. Provedor da Santa Casa de Charidade
desta Cidade. João de Lima e Vasconcellos

Offm. Sr. Câmara Municipal desta Cida-
de em Sessão Ordinaria de hoje resolveu nomear
uma Commissão composta dos nomes de V. S. e dos Ci-
dadãos Alexandre Lourenço de Mascos, e offi-
cial de pedreiro Justino Caetano Barbosa, para
de commun acordo levantarem o plano orçamento
e avaliação dos concertos das Calçadas das ruas do
Cabrio e acentuada da e M. Caetano desta Cida-
de, afim de mais do calçamento da casa do matadouro

Pina

do matadouro publico, e do botamento do curral contiguo
ao mesmo, e caleamento da porteira deste, conforme cart.
do do Relatorio do Fiscal junto por Copia. A Cam.
ra espera que V.S. se prestara a esse servico de utili-
dade publica. De Guarde a V.S. Paracatu 26 de
Maio de 1866. - ~~M. S. Sr. Joao Joze de Santa~~
Anna. - ~~idem~~ aos 2 membros Alexandre Laureano
de Macedo, e Justino Custao Barboza - dig. Joze de
Pinare Vassanellon Joze Leonardo de
Affonseca
Idem ~~idem~~ aos dois membros Alexandre Laureano
de Macedo, e Justino Custao Barboza.

N.º 1. ~~M. S. Sr.~~ Convocando sumariamente a Cam.
ra para resolver a cerca da mataria de officio que
V.S. dirigiu-me em data de hontem pondo pre-
videncias energicas a fim de que ella fizesse prepa-
rar um lugar, que sirva de Cadeia provisoria para
onde sejam recolhidos os presos de hontem naque officio
esta Cidade por haver se incendiado amu-
na do amanhecer adia de hontem, a Camara re-
solheu em Sessão extraordinaria desta data,
que se respondesse a V.S. que com quanto a
ella pertencia a obrigação de fazer construir e
reparar a Cadeia de sua Municipio, pelo art.
54 da Lei do P. de Sta. de 1848, no primeiro caso
e comprometter que a Camara fizesse pelas suas for-
ças fazer reconstruir e reparar digo reconstruir a que
se abraseou, em segundo caso que não existindo a
Cadeia, não fizesse os reparos, que authoriza
o art. 19 da Lei de 15 de Dezembro de 1830. Cu-
esta fora das attribuições da mesma Camara
fazer se para qualque Cadeia provisoria

provisoria, que V.S. requirita, fargu em todo
Caso ja mais se acharia uma casa em as
condições, que exige a Constituição do Impu-
rio art. 149 § 1.º, e por falta de segurança de-
ria meter ta summa os presos em furos, con-
cluindo, sem que a Camara seja incivil e im-
portuna, e por isso offerecer a V.S. um conselho,
sua opinião he, que os presos deste Municipi-
pio sejam remettidos a qualque Cadeia mais
remota do mundo, e esta Camara se obriga-
ra a pagar para onde foram remettidos a pa-
gar a Diaria, que ella fornecia a aquelles q.
cancerem da mesma. De Guarde a V.S.
Salta das Sessões da Camara Municipi-
pal da Cidade de Paracatu 29 de Ma-
io de 1866. - ~~M. S. Sr.~~ Claudio Per-
mino Stehler de Lima M. D. Delgado de
Policia desta Termo. - Joao de Pina Vassanellos-
Joze Leonardo de Affonseca Secretario

Esta conforme.

J. L. de Affonseca

N.º 2. ~~M. S. Sr.~~ Camara Municipal
Desta Cidade em Sessão extraordinaria des-
ta data, em que se leu o officio que V.S. diri-
giu ao seu Presidente em data de 23 de mar-
ço a expirar pondo providencias a fim de se trata-
do um preso, que se achava dentro na Cadeia des-
ta Cidade, resolveu responder a V.S. que não
tendo a Camara edificio de sua propriedade, de-
reija se V.S. ao Senado da Casa da Civi-
lidade. De Guarde a V.S. Salta da Camara
Municipal da Cidade de Paracatu 29
de Maio de 1866. - ~~M. S. Sr.~~ Claudio Per-
mino Stehler de Lima M. D. Delgado de
Policia desta Termo. - Joao de Pina Vassanellos-
Joze Leonardo de Affonseca Secretario

Placido Fructuoso Stockler Lima M. D. Ju-
ri Municipal e Delegado da Policia desta
Terra João de Lima Vasconcellos Jose
Leopoldo d'Alencar Secretario.

Esta conforme
J. L. Alencar.

N.º 4. M.º J.º Marengo V.º S.º Deida o m.º de 1862.
Do anno proximo passado por convite da Camara
Municipal desta Cidade se encarregado de vac-
cinar a populacao da m.º. pelo perigo eminente,
que ameaçava o contagio das begigas, desgraça-
damente degenerado e pur vaccinico de que V.º S.
per uso, por tres vezes, a saber: tres laminas mini-
bradas pela Camara, e uma outra obtida a ar-
bitrio de V.º S., nentha d'ellas produziram o effei-
to desejado, isto e de preservar o Pair do conta-
gio, que na actualidade grassa mais espantoso.
A Camara nao ignora que alem da obrigação
generosa e gratuita, que V.º S. contraio para com
ella de occupar-se no serviço da vaccina, se im-
por outros Deveres mais laudaveis e patrioticos, como
fosem o de visitar muitos dos enfermos variola-
dos, prescrever medicamentos e tratamento dos m.ºs,
proteger pelos indigentes, fazendo em fim quan-
to humanam.º pode fazer a fim de evitar digo a
fim de prevenir o contagio, que nem a Sommo-
tracão Municipal, pode evitar. No dia 12
do m.º de Março proximo passado a Camara
da Cara da Caridade desta Cidade reuniu-
se, e errou uma enfermario para tratar e medi-
car as pessoas, que na epidemia aillante foram at-
tacas da variola. Par. 45 da Lei Provincial

Provincial n.º 299 de 28 de Março de
1862 encarga a Camaras Municipaes
a saude publica dos enfermos pobres nos
Municipios; mas o citado artigo fixando esta regra
excepção d'ella aquellas Camaras em cujos
Municipios existirem Casas de Charidade co-
mo n.º 10. Entretanto era o mesmo na cha-
ra hospital neste Municipio, como ha-lo em
comodos para nelle serem tratados os doentes de
enfermidades contagiosas, por ser prohibido pelo
art. 6.º dos estatutos do hospital, tratar-se des-
ses enfermos misturados com os de enfermida-
des ordinarias: sofrendo pois a classe indigente,
e succumbindo muitos individuos victimas do
flagello das begigas sem nenhum trato, e care-
cendo mesmo do necessario absoluto, nesta colli-
são respeitante a Lei mais forte a Constitui-
ção do Imperio art. 179 § 31, que garante
os socorros publicos, o Presidente desta Camara
tomou a iniciativa de acudir e mandar socor-
rer pelo Cofre da mesma como despesas impresci-
sadas a pessoa daquelles individuos, que como at-
testado de V.º S. justificassem estar sofrendo
o mal epidemico, e que por falta de recursos re-
clamavam a proteção Municipal; e assim
em onze dias a conta de do dia 4 ao de 14 do
m.º proximo passado foram auxiladas dif-
ferentes pessoas pelo Cofre Municipal com a
quantia de 1084000 reis. Em Sessão ordina-
ria do dia 20 do referido m.º, o Presidente annun-
ciou a Camara o seu procedimento a respei-
to e foi approvedo. De dia 14 de Março em Diante, Di-

Digou a Camara De prestar o pronto socorro, que
a proposito e conforme a necessidade presente manda
va prestar ao varioloso sobre, pela razao de se
haver instalado a enfermaria para os enfermos
de semelhante enfermidade. Depois de se dada, o
Presidente recebeu dois attestados, um em favor de
Sebastiana Cardosa e sua filha Francisca Pe-
ras, e outro de Antonia Genealves de Carva-
lho e um ou mais, as quaes remetter a ad-
ministraçao daquelle enfermaria cuada de
hoc, pelo qua, devem os attestados, que V. S. pas-
sar a hora em diante, ao Dirigido a dita ad-
ministraçao. Nota dada a Camara leoa
ao cumprimento do Ex.º Presidente da Provincia quan-
to ha o ocorrido neste Municipio a cerca da epi-
demia e contagio da varicella, escreveu o relatorio
quanto a parte profissional a V. S. a quem he co-
destar profissionalmente as occorrencias, que se
tem dado no paiz com esse flagello; entretanto a
Camara convida a V. S. para que tenha a bon-
dade de apresentar o mesmo relatorio, não só a
fim de ver se ella obtem a subvenção, que he ora
implorada do mesmo Ex.º Governo, para auxiliar
as despezas improrizadas com a mesma epidemia,
e mesmo para com conhecimento de causa poder
attestar o relevante serviço, que tem prestado á
saude publica de uma numerosa população de sub-
ditos do Estado degradaçoes, e indigentes, a fim
de que V. S. possa haver a recompensa dos m.
serviços, ou fazer o uso, que quizer do mesmo attes-
tado. De Guarã a V. S. Cidade de Paracatu
o de Abril de 1866. V. S.ºm.º Sr. Dr. Manoel
de Azeiteiro Soares M.º D. Vaccinador desta Cita-

Municipio. =

N.º 1 = V. S.ºm.º Sr. Dr. Manoel de Azeiteiro Soares M.º D. Vaccinador desta Cita-
da lamento n.º 5 a Lei Provincial n.º 1267 de 14 de Ja-
neiro de corrente anno, a Camara Municipal da
esta Cidade vem reclamar do Ex.ºm.º Governo a reanu-
tenciaçao da obra da Cadeia, pelo cofre Provincial, vis-
to que as Despesas relativas a mesma obra, não só
não tem sido compensadas no orçamento, annual
da mesma Camara, como sobre tudo porquanto ca-
be nas suas forças as Despesas, que se tem de fazer
com essa obra. O documento incluso contém
o plano carollizado da reconstrução da Cade-
ia desta Cidade, confeccionado pelos membros da
ultima Comissao de visita. Esta obra he tan-
to mais urgente, quanto a necessidade de utilidade e
pella tem sido votada a priori pela Camara, e
e demonstrada ao Ex.ºm.º Governo da Provincia
mais de uma vez. Hoje não admite nem mesmo
grossos reparos, custando á annos os fuzgonos con-
certos, que annualmente a Camara manda fa-
zer por occorrido da creação de um, ou outro furo,
a quantia de Set. a 100000 reis pouco mais
ou menos; as autoridades encarregadas de vi-
sitar o crime, muitas vezes não encontram a prisão
das camaras, por falta de segurança da
cadeia, e da guarnição a mesma. Daqui
resulta o alarme da impunidade da feli-
ciação reimpunida dos crimes. O criminoso furtivo
e avaria e guardo da sua malicia, e a Cidade

Quirico. A Camara espera que V.S. accusaria logo a respectiva Junta ordin. De J. a V.S. Paracatu 9 de Abril de 1866 = Ylmo Senr Juiz de Paracatu mais votado da Parochia de Paracatu. = Joao de Pina Vasconcellos = Jose Leonardo de Offenera Secretario = Antonio ao Juiz de Paracatu e J. L. de Offenera.

N.º 3 = Ylmo Senr = A Camara Municipal desta Cidade em Sessão extraordinaria de 22 de Maio proximo passado, depois da leitura do officio de V.S. em que communicava quomodo se havia procedido nua Parochia a Qualificação no tempo marcado pela lei, por não se achar lá o livro respectivo, o qual havia sido anteriormente remetido a esta Camara, ella faz sciencia a V.S. que tal livro não chegou ao archivo, e para que possa ter lugar a mesma qualificação emvece de extraordinariamente para o dia 10 do corrente, remette a V.S. um outro, que servira para a qualificação de 1862. A Camara espera que V.S. logo que fin das estralathos remettera emdiactamente o mesmo com toda a segurança para ser presente ao Conselho Municipal de recurso, que tem de funcionar extraordinariamente para tomar conhecimento das reclamações da mesma qualificação. De J. a V.S. Cidade de Paracatu de Junho de 1866. = Ylmo Senr Juiz de Paracatu mais votado da Vigencia dos Offizos. = Joao de Pina e Vasconcellos = Jose Leonardo de Offenera Secretario.

Esta conforme
Secretario J. L. de Offenera.

N.º 5 = Ylmo Senr = Tendo a Camara Municipal desta Cidade recebido pelo Correo de Paracatu tua laminas de puz vaccinico, indigee a V.S. uma, que cabi a esta Vigencia, por distribuir as mesmas duas com as fugueias do estado, a fim de que V.S. continue a vacinar a aquelles, que por ventura ainda não tiveram ditas vacinações, ou inoculações. A Camara espera, que V.S. não se negará a este serviço, que tem prestado tão generosamente desde o começo das vacinas neste Municipio. De J. a V.S. Cidade de Paracatu 10 de Junho de 1866 = Ylmo Senr Dr. Bernardino de Mello Franco M. D. Vaccinador desta Cidade. = Joao de Pina Vasconcellos = Jose Leonardo de Offenera. Esta conforme J. L. de Offenera.

N.º 3 Ylmo Senr = Em Sessão extraordinaria de 10 do corrente foi presente a Camara Municipal desta Cidade e lido o officio, que V.S. lhe dirigio com offere de 30 do immediato, e pelo seu contendo parece haver V.S. se affectado com a proposta, que a Camara deira ao seu primeiro officio de 20 de aquelle mez, no qual pedira algumas providencias para uma cadeira proreção por estar se incendiando a que existe. = V.S. proreção uma discussão scientifica com qualquer juricoconsulto na parte em que expoz regras de hermenutica juridica do direito romano, isto e de um Imperio, que deixou de existir, e de uma Republica acabada, pretendendo provar que as leis citadas no primeiro officio da Camara deira ser applicadas, visto que as leis não são applicadas, e portanto seiga como a Camara e concia da sua ignorancia não se de não deve entrar mesmo na discussão da interpretação literal, que V.S. abrio; apures tem o instincto de que se ella

119
Pina

Se promettida ao poder judiciario, que não deve ser for-
ma alguma abster-se de proferir o seu juizo sob pretexto
de obscuridade, ou silencio da lei; e agora ha em todo o mundo
a liberdade da interpretação se acha encadeada; por exem-
plo como nota especie, que nos occupa, porque: Sendo em di-
recto reputadas como menores, as Administrações Municipaes
e pouco podem fazer sem authorização do Governo Pro-
vincial sem como aquelles sem licença de seus tutores; he
sempre indispensavel e prescripto a authorização do Go-
verno para quasi todos os estabelecimentos, novações, ou mudan-
ças de toda a natureza, que possam ser lembradas; se Adminis-
tração Municipal devida, ou encontra embarracços na sua
marcha, informa ao superior immediato em grão na jerar-
chia Administrativa, que os remove e faz executar com
energia o seu pensamento. — Certo sem entender a Cama-
ra não proceder em mais as regras de hermenêutica
juridica, do direito romano para interpretação am-
phiativa doutrinal de leis patrias vivas, claras, e conformes
ao espirito nacional, e por não serem essas leis adul-
gadas d'aquelle direito. — He a regra de hermenêuti-
ca moderna he que o sentido das leis patrias seja signi-
ficado pelas palavras dellas tomadas no seu proprio e na-
tural sentido, seguindo pois a Camara observando a let-
ra das leis lidas no seu primeiro officio, parece haver
cumprido o seu dever, e não faltar mesmo a nenhum
dos quatro elementos da hermenêutica, com quanto não
saiba ella apuciar o paralelismo da antiga hermenêuti-
ca com a moderna. — Havendo V. S. providenciado em pre-
sente recolhendo os fregueses a Casa de Charidade proxima a Cade-
ia, logo depois do incendio desta, por estar esta Casa
indisponivel, preveniu a Camara e fez o quanto
ella podia fazer procurando uma Casa de detenção; por-
isto ahi devem ser conservados os ditos fregueses, afluencia
superior

superior, neste sentido resolveo a Camara que se offici-
asse ao Provedor da mesma Casa em resposta a um
seu officio, e que vai tambem officiar ao Excm. Gover-
no com a correspondencia havida a respeito. — V. S. re-
ta por ultimo pelas razões expostas quas os moti-
vos porque a Camara não pode prestar-se logo a sua
requisição a respeito do estabelecimento de uma Cadeia
provisoria, ella não teve em vista de molestar a V. S.
jo preconceito, gratuitamente anticipou contra ella, que
espera que V. S. ficara descomprometido de outros quies-
quer preconceitos a seu respeito; por que na posição
official, que ella occupa só, antela obtemperar a harmo-
nia com as mais autoridades afim de obterem esse
discretum. Deus Guarde a V. S. Cidade de Paracatu
10 de Junho de 1866. — Excmo. Sr. Dr. Claudio Jero-
nimo Mokler de Lima. — M. D. Delegado de Policia da
Cidade. — João de Pinare Vasconcellos. — Manoel
de Affonseca. — Francisco de Paula Ribeiro. — Francisco
Bento Muniz. — Alexandre Lourenço de Moraes. — Bernardino da
Silva Brito.

Excmo. Sr. A Camara Municipal desta Cidade tem a hon-
ra de accusar a respectiva do officio de V. S. trazendo inclu-
so o Caderno destinado para registos dos saldos, que devem
apresentar os que requererem licenças para a abertura ou
continuação de casas de negocio no proximo futuro exercicio,
do 1.º de Junho de 1866, ao ultimo de Junho de 1867.
Deus Guarde a V. S. Salto das Águas da Camara
Municipal da Cidade de Paracatu 10 de Junho de 1866. —
Excmo. Sr. Dr. Washington Rodrigues Pereira M. D.
Inspector da Thesouraria Provincial. — João de Pinare Vas-
concellos. — Francisco de Paula Ribeiro. — Francisco Bento Muniz. —
Alexandre Lourenço de Moraes. — Bernardino da Silva Brito.

Pina

Ilmo Sr. - A Camara Municipal desta Cidade em
 Sessão extraordinaria desta data, depois da leitura do officio
 de V.S. datado de 15 do corrente em que V.S. fazia ver que
 se estava afincando dois moinhos em frente da propriedade
 da Misericordia para se collocar o sino da Cadeia e co-
 mo não fosse V.S. consultado para esse edificio fazer-se a
 Cadeia privilegia desta Cidade, desijava V.S. saber se es-
 ta Camara amesponsavel pelos aliquis da referida
 propriedade, para que a Mesa Administrativa da Câmara
 desta pudessem fazer os seus apontamentos, resolveu responder
 a V.S. que estamão deu a Cadeia da Cadeia como Cadeia
 privilegia mas que os prezos foram recolhidos nella por
 ordem do Sr. Delegado de Boheia; e assim pode o mesmo
 Hospital servir de Cadeia de detenção visto estar desocupa-
 do, em quanto a Camara participa ao Excmo. Bre-
 sidente da Provincia. = Devo guardar a V.S. Sala das

Sessões da Camara Municipal da Cidade de Paracatu
 18 de Junho de 1866. = Ilmo Sr. Cel. João Chrysostomo
 Pinto da Fonseca Juiz M. D. Provedor da Santa Cadeia
 da Cadeia desta Cidade. = João de Pinna e Vasconcellos. =
 Alexandre Lourenço de Macedo. = Bernardino de Faria
 Pereira. = Francisco Pereira Mendim. = Francisco
 de Paula Ribeiro.

Ilmo Sr. - A Camara Municipal desta Cidade
 tem a honra de receber do Officio de V.S.
 ao qual acompanhou um exemplar do Regulamento
 nº 53 de 14 de Junho do corrente anno, afim que elle
 mandasse dar a devida publicidade neste Municipio,
 no qual V.S. chamava a attenção da mesma Camara
 para o disposto nos artigos 33 e 35. Em resposta

resposta communico a V.S. que o mesmo regulamen-
 to ja foi publicado nesta Camara quando veio a
 bella dirigido pela Secretaria da Ex.ª Presidencia
 transcripto no Minas Geraes nº 602. E quanto
 a segunda parte do citado officio de V.S. em
 que virão transcriptos os artigos 72, 76 do Re-
 gulamento nº 52, que rege a Thesouraria Bre-
 vicial, e que se devem observar na arrecadação
 das obras, ella fica intelligencia. = D.º Ce. a V.S.
 Baco da Camara Municipal da Cidade de Pa-
 racatu 18 de Junho de 1866. = Ilmo Sr. Dr. Car-
 los de Alencar Figueiredo M. D. Director Geral das
 Obras Publicas desta Provincia. = João de Pinna e
 Vasconcellos. = Alexandre Lourenço de Macedo. =
 Bernardino de Faria Pereira. = Francisco Per-
 eira Mendim. = Francisco de Paula Ribeiro

Ilmo Sr. - A Camara Municipal desta Ci-
 dade communico a V.S. que se acha de posse das
 tres laminas de fuz vaccinico, que por V.S. lhe
 foram remittidas, as quaes foram distribuidas, duas
 nesta Freguesia, e uma foi remittida para ad-
 m.º de Agres. = A Camara agradece a V.S. o zelo
 que mostra pela saude de seus Municipios, sol-
 cita mais algumas laminas do mesmo fuz, vis-
 to ser o Municipio muito grande, e as povoações
 muito distantes umas das outras. De Guarda a
 V.S. Sala das sessões da Camara Municipal
 paracatu 18 de Junho de 1866. = Ilmo Sr. Dr. Eugenio Celso Vaguiras
 M. D. Commisario Vaccinador desta Provincia. =

João

1.º 3.º
 Ilmo Sr. = Câmara Municipal desta Cidade
 em Sessão Ordinaria desta data, resolveu que se officia-
 riasse a V.ª S.ª avaliando o livro da Qualificação dessa Pa-
 roquia, a fim de V.ª S.ª convocar de novo os membros da
 Junta Qualificadora, para proceder-se a segunda reu-
 nião de cinco dias na conformidade do art. 22 da lei de
 19 de Agosto de 1846, fazendo a mesma Junta abrir
 sessões nesses cinco dias, e lançar-se no livro a acta de
 cada uma dellas, para constar se houveram ou não que-
 ras, ou reclamações na conformidade do citado ofi-
 cioso dito artigo; porque não basta ter affirmado
 na conclusão da primeira reunião, que não hou-
 veram reclamações, quando não consta que se abriu
 e fez-se a segunda reunião, vindo incluído tudo no
 alistamento da primeira, e a contar-se da data de sua
 abertura de 24 de Janeiro a 24 de Fevereiro, que decer-
 reu sem muy não foram observados os preceitos da Lei. - Ch-
 mada e dissolvida a reunião dos cinco dias remetterá
 V.ª S.ª o livro, que deverá impudicamente achar-se nesta
 Cidade até o dia 15 de Agosto proximo futuro. = Deos
 Guarde a V.ª S.ª Salla da Câmara Municipal da
 Cidade de Baracutu 25 de Junho de 1868. = Ilmo
 Sr. Juy de Baz mais velho da Parochia do Bu-
 ritij. = João de Pinac Vasconcellos. = J.º - Leonardo,
 Sr. Affonso. = Juy Antonio Dantas Bz. = Juy

Alfmo. Sm. = A Camara Municipal desta Cidade em
 Sessão Ordinaria desta Cota em cumprimento do disposto
 no artigo 56 da Lei do seu Regimento, nomeou a
 V. S. eac. Sm. os Srs. Joaquim Felipe da Silveira, Jozé
 Almino de Paiva, Jozé Athias de Souza Carmago, e Fran-
 cisco Xavier da Mota, Membros da Commissão de visitas
 aos lazareto e Hospital de Charidade desta mesma Cidade
 para de commun accordo dar-lhe um parecer sobre el-
 los indicando os melhoramentos de que necessitam a se-
 ão 30 do corrente. = A Camara expura que V. S. acida-
 ri esse Cargo a bem do serviço publico. D. J. a V. S.
 Cidade de Paracatu 25 de Junho de 1866. = Alfmo. Sm.
 Conego Miguel Archango Torres. = Jozé de Diniz
 Paconcellos. = Jozé Antonio Damtius Barbosa. =
 Alexandre Laurenceo de Macedo. = Francisco Pereira
 Mundim, = Francisco de Affonseca Silva Me-
 lho.

Idemico aos outros Membros.

M^{as} Seny. Parecerá ocioso, e talvez offensivo
da delicadeza de cada um dos membros actuaes
da Mesa administrativa do Hospital desta
Cidade, que eu venha disputar em nome da Pa-
mará Municipal a philantropia dos mesmos
por esse Estabelecimento, em cujo favor a he-

humanidade e a Lei reclama a sua attenção;
porém não he essa a intuição da Camara,
no interesse social, e n'aquelle da existencia
e conservação do mesmo Hospital, he que
vem fallar pelo organo de seu Presidente.
Esse estabelecimento publico, bem como
outros da mesma indole estão sujeitos a u-
ma sorte de tutela, quanto ao modo e fór-
ma dos actos de sua administração, e submis-
tidos quasi ás mesmas regras que as Mu-
nicipalidades; a estes foi dada a attribuição
pelos inspecionares conformes do 1.º de 86.º de
1828. Provada assim a competencia da Ca-
mara Municipal, ella nomeou, em cumprimento
do dever, que lhe impõem o Art. 5.º da citada
Lei, na primeira sessão ordinaria d'este an-
no financeiro a Commissão de visita para o
exame das prisões e casa de Caridade d'es-
ta Cidade; e no parecer, que a mesma Com-
missão apresentou na 3.ª sessão do dia 16 do
mês proximo passado, ella remonta a epocha
da inauguração da dicta Casa de Caridade
no dia 1.º de Setembro do anno de 1854 debaixo
do pretexto da Lei Provincial n.º 148 de
6 de Abril de 1839; disse mais a Commissão
que a dicto Estabelecimento de Caridade pou-
cos serviços presta por lhe faltarem os meios, que
nenhum patrimonio tem, por isso que subsiste
das faixas e annuaes de seus Doctores; das comen-
sas dos Frades, e das diarias pelo tratamento d'
algumas pessoas do Corpo Policial de destaca-
mento quando aqui esteve estacionado; que o
edifício, além de muitos reparos, de que necessita

114
Pina
essendo-se da falta de alguns commodos, que
convinha promptificarem para agio dos enfermos;
que essas obras foram orçadas em quatro contos
de reis, para as quaes foi concedida essa quantia
pela Lei Provincial n.º 1.º de 184 de 25 de Junho
de 1864, que o Ex.º Governo mandou pagar a dita
quantia por Portaria de 18 de Outubro do m.º
anno; que essas obras porém ainda não foram
iniciadas. Foi este o parecer da Commissão,
que depois de sua leitura, entrando logo em dis-
cussão na sessão da mesma data em que foi
apresentada, um dos Membros da Camara opinou,
que a Casa de Caridade não preenche o fim
para que foi destinada; que da quantia de quatro
contos de reis destinada para suas obras, já se
havia despendido mais da metade, opinando em
consequencia para que se fizesse e acabasse com o
dicto Estabelecimento. Esse desfecho seria inhu-
manitario e lamentavel sem duvida; por que a
classe mendiga, pobre e desgraçada, de que abun-
da este Paiz, tem direito aos socorros publicos.
Com quanto não passasse na discussão aquella
opinião, a Camara resolveu que se levasse o pa-
recer da Commissão de visita por extracto ao
Excm.º Governo da Provincia, para decidir o que fos-
se justo; ou seja para que fosse a mesma Casa
alterada mais subvencão, ou para que o mesmo Go-
verno possa decidir com conhecimento de causa. De-
pois para documentar a mensagem, que a Cama-
ra tem de induzear ao Ex.º Governo, em vista
do parecer da Commissão de visita, e da discus-
são havida a respeito, que ignorando a Camara
os actos da administração interna do Hospital

d'esta Cidade, em sessões extraordinárias de 29, au-
thorizou-me para requirir da Mesa Adminis-
trativa do mesmo os seguintes documentos por
certidão: 1.º Do orçamento da receita e despesa do
corrente anno. 2.º Da conta da gasta prestada,
ou por postar deste mesmo anno até o prezen-
te. 3.º dos dinheiros carregados ao Thezourario, des-
pendidos por elle, bem como as ordens dirigidas
para essas despesas. Informações si com effeito
mais da amplitude da quantia de quatro contos
de réis consignada para obras da Casa tem esse
destino, ou si pelo contrario foi distraida e appli-
cada para outra coisa, e si este caso quaes os
objectos, em que foi despendida. Quer informo
mais qual o numero dos enfermos desde o anno
proximo passado até o presente, quantos cu-
rados, e quantos mortos. Ultimamente todas
as mais peças, que a Mesa Administradora
puder produzir em apoio, existência, e conser-
vação da mesma Casa de Caridade. Deos
Guarda a' N. S. as por muitos annos. Cidade
de Paracatu 1.º de Dezembro de 1865. = Mem.
Senr. Provedor e mais membros da Mesa ad-
ministrativa da Casa de Caridade d'esta
Cidade. = João de Pina e Vasconcellos. = José
Leonardo da Fonseca. =

Mem. e Com. Senhor. A Camara Municipal
d'esta Cidade tem a honra de passar ás
mãos de V. Ex. os dois officios incluydos do D.º
Delegado de Policia, e por extracto

116
Pina
Mem. Senr. A Camara Municipal d'esta
Cidade, em Sessão ordinaria desta data, resolveu
que se officiasse a' V. Ex. devolvendo o livro da
Qualificação d'essa Parochia, a' fim de V. Ex.
convocar de novo os Membros da Junta Quali-
ficadora para proceder-se a segunda reunião
de cinco dias na conformidade do art. 22 da Lei
de 19 de Agosto de 1846, devendo a mesma jun-
ta celebrar Sessões n'esses cinco dias, e lançar-se
no livro a acta de cada uma d'ellas, para cons-
tar se houverão ou não quiquas ou reclamações
na conformidade do citado artigo, porque não
basta ter affirmado na conclusão da 1.ª reunião,
que não houverão reclamações, quando não cons-
ta que se abrisse e feizasse a segunda reunião,
sendo englobados tudo no alistamento da primei-
ra reunião, e a constar se da data de sua abe-
tura, de 21 de Janeiro, a' 21 de Fevereiro, que des-
correu um mez, não foram observadas os prazos
da Lei. Concluida e dissolvida a reunião dos
cinco dias, remetterá' V. Ex. o livro, que devera
impreterivelmente achar-se n'esta Cidade
até o dia 15 de Agosto proximo futuro.
Deos Guardes a' N. S. Salla da Camara
Municipal de Paracatu 25 de Junho de
1866. = Mem. Senr. Juiz de Paz mais votado
da Parochia de Curitiba. = João de Pina
e Vasconcellos. =

112
Mem. Sr. Estando a Camara Municipal
d'esta Cidade celebrando a 3.^a sessao ordinaria
do presente anno, e funcionando somente com
o numero de cinco Vereadores, e conuindo reu-
nir-se o numero maximo, a' fim de que mes-
thor ella possa tractar do bem publico do
Município, convida a' V. S. para apresentar-
se na Sessão da manhã, afim de tomar
parte nos trabalhos. Espero que V. S.
accedera' ao meu convite a' bem dos interesses
do Município. Deos Guarde a' V. S. Para-
catu' 26 de Junho de 1866. Mm. Sr. An-
tonio Loureiro Gomes. João de Pina e Vascon-
cellos.

—
Silentico aos Vereadores em-
possados, Cap. Bernardino de Faria Pereira,
Tenente Francisco de Paula Ribeiro, e Ma-
ximiano Rodrigues Barbosa, fazendo = thus
o m. convite.

Mem. Sr. A Camara Municipal d'esta Ci-
dade, em Sessão ordinaria de 25 de corrente,
depois da leitura do officio de V. S. em que
communicava estar propino a' mudar-se p.^a
o Districto de S. Antonio dos Patos, resolveu
responder a' V. S. que deve passar a jurisdicção
do Corpo de S. Juy de Paz d'essa Parochia: as

113
Segundo Juy' Carlos Pereira da Silva. De-
os Guarde a' V. S. Paracatu' 24 de Junho
de 1866. Mm. Sr. Antonio Vaz de Mello
Juy de Paz da Parochia dos Negres.

Mem. Sr. A Camara Municipal d'esta
Cidade tendo recebido o Livro da Qualifi-
cação com os trabalhos da Junta da mesma,
que se acabou de proceder n'essa Siquizica
em virtude da Circular da Ep. Presidem-
cia de 12 de Maio do corrente anno, em ses-
são ordinaria de 25 de corrente, resolveu que
não tendo a mesma Junta funcionado pelo
tempo marcado no art. 20 da Lei de 19
de Agosto de 1846, se desdobrasse o mesmo
livro a' V. S. para que continue os trabalhos
da Junta da primeira reunião por mais treze
dias atth completar os vinte com os sete que
trabalhou. Suspendendo-se depois os traba-
lhos por trinta dias, V. S. convoque de novo
os Membros da mesma para a segunda
reunião de 5 dias consecutivos depois de a-
fixada a lista na Matriz na conclusão dos
trabalhos da primeira reunião. Nos cinco
dias da segunda reunião tem de se decidir
sobre quaisquer quispas, reclamações ou de-
mencias, que qualquer Cidadão pida fazer
na conformidade do art. 22 da citada Lei.

Depois dos trabalhos da segunda reunião,
que deve constar de actas lançadas no m.^{mo}
livro, e que deve dissolver a junta e remetter o
livro impreterivelmente até o dia 15 de Agosto
proximo futuro. Outrossim a Camara devolve
tambem a V.^{sa} os officios, que vierão ao Com.^o
Ministro da Justia, e dois outros ao Com.^o Pres-
cidente da Provincia de Minas, visto que o
primeiro nada tem com eleições, e não tem de se
enviar ao mesmo nenhuma lista da mesma
qualificação, mas sim ao Ministro do Im-
perio, quando a eleição ou qualificação é na
Corte; devendo-se extrahir as tres copias do
livro da Qualificação para serem distribui-
das como manda o art. 24 da citada Lei,
a saber, uma que se remette ao Ex.^{mo} Presiden-
te da Provincia, outra que fica arquivada na
Matriz, e a outra que fica em poder do Juiz
de Paz, para por ella fazer-se a chamada
dos votantes. Deos Guarde a V.^{sa} Salta
da Camara Municipal da Cidade de
Paracatu 24 de Junho de 1866. Mm.^o Sr.
Juiz de Paz mais votado da Parochia dos A-
legres. = João de Pina e Vasconcellos. Jozé An-
tonio Dantas Barbosa. = Francisco Pereira
Mandim. Francisco d'Affonseca Silva Mo-
nho. Alexandr Lourenço de M. acido.
Francisco de Paula Ribeiro. = Marquini-
ano Rodrigues Barbosa.

118
Pina

Mm.^o Sr. A Camara Municipal d'esta Cida-
de em sessão ordinaria de 25 do corrente, resolveu,
que se convidasse a V.^{sa} para vir tomar posse,
e prestar juramento do Cargo de Juiz de Paz d'
essa Parochia para servir em quarto lugar, vis-
to que o p.^o Antonio Vaz de Mello está propi-
mo a mudar-se para a Freguezia de S. Antonio
dos Patos, como participou em seu officio de 19
do corrente; e não pôde a Freguezia ficar sem
o numero legal de Juizes de Paz empossados.
João de Pina Vasconcellos. Alexandr Lourenço
de M. acido. Francisco d'Affonseca S. Monho.

Mm.^o Sr. A Camara Municipal d'esta
Cidade em sessão ordinaria d'esta data
resolveu que se convidasse a V.^{sa} para vir
tomar posse, e prestar juramento do Cargo de
Juiz de Paz d'essa Freguezia, para o que foi
elito p.^o servir no presente quatriennio; visto que
não pôde a mesma Freguezia ficar sem o nume-
ro completo de Juizes de Paz empossados, e não tem
V.^{sa} até o presente cumprido com esse dever. Deos
Guarde a V.^{sa} Salta da Camara Mou-
nicipal da Cidade de Paracatu 24 de Junho
de 1866. Mm.^o Sr. Eduardo Jozé Coimbra.
M. D. Juiz de Paz Elito da Freguezia dos Alegres.

João de Pina e Vasconcellos. José d'Antonio
Dantas Barboza. Francisco d'Affonseca
Silva Menhi. Alexandre Lourenço de Mena-
cedo. Francisco de Paula Ribeiro. Bernardi-
no de Faria Pereira. Idêntico a David de
Mogathão Coelho, Juiz de Paz da mesma Fre-
guesia.

A Camara Municipal d'esta Cidade, em
Sessão ordinaria de 25 de corrente miz resol-
vô que se officiasse a V.ª convidando = lhe
para vir tomar posse, e prestar juramento do
cargo de Juiz de Paz em quarto lugar, afim de
completar o numero legal, visto que se acha va-
go o lugar do primeiro, em consequencia de ha-
ver o Doutor Bernardo de Mello Franco, que
o occupava, tomado posse do cargo de Subs-
tituto do Juiz Municipal d'este Termo. Deos
Guarda a V.ª Paracatu 28 de Junho de 1866.
Mem.º Sr. Antonio Lourenço Gomes. M.º P.
Juiz de Paz Supplente d'esta Freguesia.

João de Pina e Vasconcellos. José d'Antonio
Dantas Barboza. Francisco d'Affonseca
Silva Menhi. Alexandre Lourenço de Mena-
cedo. Francisco de Paula Ribeiro. Bernardino
de Faria Pereira.

119
Pina

Mem.º Sr. A Camara Municipal d'esta Ci-
dade em Sessão ordinaria de 2 de corrente, depois
da leitura do Officio de V.ª datado de 30 de p.ª;
em que V.ª communicava não poder tomar
posse do cargo de Vereador Suplente da mes-
ma Camara, por achar-se incommodado
da sua saúde, resolveu que ficava V.ª isentado
em quanto durassem os mesmos incommodos.

Deos Guardar a V.ª Cidade de Paracatu
de
M.º Sr. Antonio Lourenço Go-
mes. M.º P. Vereador Supplente da Camara Mu-
nicipal d'esta Cidade.

Mem.º Sr. A Camara Municipal d'esta
Cidade em Sessão ordinaria de 2 de corren-
te, discutindo sobre a materia do Officio, que
V.ª lhe dirigio com a data de 30 de p.ª p.
em que pedia para ser isentado do cargo de 4.
Juiz de Paz d'esta Freguesia, para o qual fora

Convidado pela mesma Camara para emporsar-se, resolveu que se communicasse a' V. S. que espera que logo que cessem os incommodos de saude, que V. S. alligou em seu Officio, venha emporsar-se do mesmo cargo, visto que ella não pode chamar o seu immediato, em quanto V. S. não for recusado definitivamente conforme a Lei.

Deos Guarde a' V. S. Cidade de Paracatu de 1866. Mm. Sr. Antonio Loureiro Gomes. M. D. Juiz de Paz Supplente da Freguezia d'esta Cidade.

Mm. Sr. A Camara Municipal d'esta Cidade leva ao conhecimento de V. S. na copia inclusa a circular da Ex. S. J. de 12 de Março proximo passado, que ordena na ultima parte que a Camara officie a' V. S. a' fim de reunir extraordinariamente o Conselho Municipal de Recurso para unicamente tomar conhecimento dos que forem interpostos pelos moradores das Freguezias, em que a junta qualificadora funcione fora do tempo legal. E que se tem dado a cerca da primeira parte da dita Circular e que esta Freguezia e a do Burity funcionam no

120
Fina
trabalho da Junta revisora da Qualificação no tempo ordinaria, não acontecendo o mesmo na Freguezia dos Negros em razão de não apparecer o livro da qualificação, como communica a' esta Camara o Juiz de Paz da mesma Freguezia, e a quem aquella depois officiou, enviando um livro novo para esse acto, e então reunindo-se a junta de Qualificação n'essa Freguezia por espaço somente de sete dias com a acta da primeira reunião, e relação dos qualificados, o Presidente da Mesa desloca a Junta, deu por findos os trabalhos da mesma sem haver preenchido o prazo legal de 20 dias para a prim. reunião, suspendendo-se a pr. reunião de trinta dias, e convocando depois para a segunda reunião de cinco dias para receber as quipos e reclamações, que houverem. Deu-se o mesmo erro do Presidente da Junta de Qualificação do Burity não preencher os prazos legais, e nem ter convocado os membros da Mesa para a 2.ª reunião, de maneira que, viciadas e nullas as qualificações pelas razões, que vem de expôr, a Camara reinviu os livros das duas Freguezias, a' fim de se proceder na conformidade da Lei, marcando que até o dia 15 d'Agosto deviam achar-se os ^{nos} livros n'esta Cidade, para então officiar a' V. S. com elles e actas do Promotores e Juizes de Paz das Freguezias. Com quanto a Qualificação d'esta Cidade fosse feita no tempo legal, entantão a Camara não sabe si houve ou não recurso para o Conselho Municipal, por que

atth' hoje a Juiz de Paz, que actualmente
seu não tem remittido o livro para a
Camara, apuzar de avisado por ella, Ju-
genda o mesmo livro sua propriedade ex-
clusiva. Por ultimo constando a' Camara
que V. S. vai viajar com diligencia de seu em-
prego, julgon de seu dever communicar a'
V. S. o dia 15 de Agosto, em que espia os li-
vros das Freguezias de fora, a fim de conui-
liar as diligencias, a que vai, com o tempo
marcado. Deos Guarde a V. S. Salta da
Camara Municipal da Cidade de
Paracatu em Sessao ordinaria de 8 de
Julho de 1866. Mm. Sr. Dr. Claudio
Jeronimo Stockler de Lima, M. C. Juiz
Municipal d'este Termo.

Mm. Sr. Offerecendo-se oppor tunidade
de um dos membros da Camara o Sr.
Alexandre Lourenço de Macedo ter propina-
mento ^{de viajar} na Freguezia de Buniti, rogo a' V. S.
em nome da Camara para que se digue
ministrar= lhe duas laminas do pus vac-
cino ultimo chegado da Provincia, e
de qual se tem obtido resultados favoraveis
conforme V. S. mandou= me communicar
pelo Capitão Bernardo Bello Loures, vis-
to que a lamina destinada para aquella Fu-
guezia foi dada ao Cidadão Antonio Lou-

reiro Gomes para vaccinar sua familia por Pina
estar em eminente perigo de contagiar-se
do que a população d'aquella Freguezia, on-
de ainda consta não ter apparecido a va-
riola. Deos Guarde a V. S. Paracatu
4 de Julho de 1866. Mm. Sr. Doutor
Bernardo de Motta Franco, M. C. vac-
cinador d'esta Cidade. João de Pina e
Vasconcellos. Joze Leonardo d'Affonse-
ca Secretaris.

Mm. Sr. A Camara Municipal d'esta Ci-
dade, a quem foi presente o officio de V. S. de 25
de Julho p. p., cobrindo outro do Juiz de Paz mais
votado do Districto do Rio Preto, em que para serem
empregados o 2.º e 3.º Juizes de Paz do mesmo Distric-
to, per ter elle de viajar para fora do Districto e Pro-
vincia a tractar de seus negocios; n'esta data de 30
do m.º, my officiou a' Antonio Martins Ferreira,
e a' Marciano Gomes da Motta este 1.º Supplente,
que deve substituir ao 2.º Juiz de Paz Eufemio
Gonçalves de Andrada, por haver fallecido; a-
puzar da Camara já haver chamado a todos
os Juizes de Paz d'este Districto para se impos-
sarem. O que communica a' V. S. Deos Guar-
de a' V. S. Cidade de Paracatu 4 de Julho de

1866. Mem.^o Sr. D. Constantino Joxi da
Silva Braga M. D. Juiz de Direito d'esta Co=
marcha. = Joas da Pina e Vasconcellos. Joxi Leo=
nardo d'Affonseca.

Mem.^o Sr. A Camara Municipal d'esta Ci=
dade leva ao conhecimento de V.S. os planos in=
cluzos, de n.^o 1.^o a 4.^o para a construcção de quatro
pontes, cada uma das quaes a mais necessaria no
seu Municipio; visto não poder a m.^a Camara man=
dar construir nenhuma d'ellas por suas rendas; e es=
pera que V.S. attendendo a urgencia, informe ao Com.^a
Governo acerca da necessidade das mesmas, a fim
de que este Municipio possa obter o comodo, e evitar
o incmodo, que canga a falta das ditas pontes,
por longos rodios, que tomão os viajantes. Deos Guar=
de a V.S. Salla da Camara Municipal da Ci=
dade de Paracatu 30 de Julho de 1866. Mem.^o Sr.
D. Constantino Joxi da Silva Braga, digo, M.^o
Sr. D. Carlos d'Assis Figueiredo M. D. Direc=
tor Geral das Obras publicas d'esta Provincia.
João de Pina e Vasconcellos. = Maximiano Ro=
drigues Barbosa. = Francisco Pereira Mundim =
Francisco de Affonseca Silva Mendes. = Antonio Sai=
eira Vitalicio. = Alexandre Lourenço de Macedo. =
Francisco de Paula Ribeiro. = Bernardino de Fa=
ria Pereira. = Joxi Antonio Dantas Barbosa. =

122
Pina

Mem.^o e Exp.^o Sr. Em cumprimento e execução
a' circular da Ex.^a Presidencia d'esta Provincia de
12 de Março do corrente anno, afim de providen=
ciar-se de modo que em nenhuma Parochia desta
Provincia, deise de haver qualificação de votantes,
no corrente anno, a Camara Municipal d'esta
Cidade no extracto da Sessão incluzo, leva ao
conhecimento de V.^a Ep.^a o que tem ocorrido nas
Freguezias de Sant' Anna dos Alegres e Burity
acerca da qualificação de cada das mesmas.
Deos Guarde a V.^a Ep.^a Cidade de Paracatu
1.^o de Agosto de 1866. Mem.^o e Exp.^o Sr. Joa=
quim Joxi de Sant' Anna M. D. Vice Presi=
dente d'esta Provincia.

Mem.^o e Exp.^o Sr. Do officio incluzo do Procura=
dor Municipal d'esta Cidade, e certidão annexa
as mesmo, vera V.^a Ep.^a que dois funcionarios d'este
Termo foram condemnados pelo D. Juiz de Direito
d'esta Comarca na pena disciplinar de multa, por
terem deixado de comparecer na Correição, e

de cuja pena foram relevados pelo ultimo despacho constante da mesma Cortella, talvez fundada a decisaõ implicitamente no arto de 20 de Junho de 1849, que declara não haver prazos marcados para os Jurados usarem das reclamações quando entenderem que foram injustamente multados, podem os Juizes de Direito tomarem conhecimento d'essas reclamações a todo o tempo, em quanto não forem as multas requeridas executadas no foro competente. Não podendo a Camara nada applicar ao seu Procurador a respeito, resolve o conhecimento d'este negocio a V. Exa. a fim de ordenar e explicar a Camara, para que esta o faça a seu Procurador, o que deve praticar em caso semelhante; visto parecer a mesma Camara que tendo adquirido direito a cobrança das multas impostas administrativa, ou judicialmente, desde que a decisaõ da condemnação transitou em julgado pelo lapso de dez dias, não deve a mesma Camara deixar de concorrer, e ser ouvida por seu Procurador a cerca de qualquer alegação de multas tendente a reclamar e ser exonerado da multa. Deus Guarde a V. Exa. Cidade de Paracatã 1.º de Agosto de 1866. = Mem. e Exp. Sr. Joaquim Joze de Sant'Anna, M. D. Vice Presidente d'esta Provincia. = Joas de Pina e Vasconcellos. = Maximiano Rodrigues Barboza. = Francisco Pereira Mendonça. = Francisco de Affonseca Silva de Mello. = Antonio Teixeira Vitalicio. = Alexandre Lourenço de Menezes. Francisco de Paula Reibers. = Bernardino de Faria Pinna. = Joze Antonio Dantas Barboza.

198
Pina
4
Mem. Sr. A Camara Municipal d'esta Cidade, accuza recebido o officio, que V. S. M. de rigio com a data de 26 do mez de Junho p. p. pedindo que a mesma informe quaes as proporções, os edificios da Cadiã, que projectas, suas condições hygienicas, que dimensão tem o terreno de que dispõe para construí-la, qual o numero medio de prigos, que aqui costuma haver, e quaes as materias do edificio velho, de que pôde dispor, e seu custo. Havendo-se enendiado a Cadiã velha, que existia, no fim do mez de Maio p. p., perdeu-se toda a massama da madeira do edificio, e a pinna pôde a Camara aproveitar sessenta e nove arrobas e dezenove libras de ferro. Quanto as proporções do edificio, o mappa incluzo mostra ter o solo, em que foi edificada a Cadiã, de comprimento 20 metros e 50 centímetros, e de largura oito metros e 50 centímetros. A respeito das condições hygienicas, parece favoravel, visto não constar ter enfermado ali prigo algum por enfermidades epidemicas. Quanto as numero medio de prigos, ou que devem estar prigos, pôde calcular sem perigo de erro, em vinte ou mais. Em vista do que acaba de informar a Camara, parece que não se obterá um edificio, com as mesmas proporções do que se reduzio a cinzas, e que ainda se fumiga, pela perda total da madeira, sem a quantia de dezesis conto de reis por um orçamento provavel. A Camara vai mandar levantar o plano e planta da obra, orçar, e avaliar a sua despesa, e breve terá a honra de remetter a V. S. Deus Guarde a V. S.

124
Pina

Sessão da Câmara Municipal de Paracatu
em 30 de Julho de 1866. Mm. e Com. Srs.
D. Carlos d'Alfai Figueiredo Mo. D. Di-
rector Geral das obras publicas d'esta Pro-
vincia. João de Pina e Vasconcellos. =
Magimiano Rodrigues Barbosa. = Fran-
cisco Perim Moundim. Francisco d'Alfai
Fonseca Silva Moutão. Antonio Siqueira
Vitalicio. Alexandre Lourenço de Moutão.
Francisco de Paula Ribeiro. = Barba-
rão de Faria Pereira. = José Antonio Dan-
tas Barbosa. -

Mm. Srs. Sendo a Câmara Municipal
d'esta Cidade de enviar a Esm. Presiden-
cia da Provincia, pelo proximo correo de 2
de Agosto, o relatório profissional, que V. S.
prestou = Me acerca da epidemia das bugias
n' esta Cidade, resolveu em Sessão extraordi-
naria d' esta data, que se officiasse a' V. S.,
para que se digue concluir definitivamente
o mesmo relatório, visto parecer ter cessa-
do a mesma epidemia. Deus Guarde a
V. S. Paracatu 30 de Julho de 1866.
O Secretario José Leonardo d'Affonseca.

Mm. Srs. A Câmara Municipal d' esta

Cidade, em Sessão extraordinaria d' esta da-
ta, depois da leitura da circular da Esm.
Presidencia, de 11 de Junho p. p., junta por
copia, resolveu que se officiasse a' V. S., pe-
dindo = Me que haja de informar sobre as
questões constantes da mesma a' respeito das
matrizes, Capellas e oratorios d' esta Comar-
ca ecclesiastica, de que V. S. e' digno Provisor,
de harmonia com a divisão civil, e com espe-
cialidade a' da Matriz da Freguezia da
Catinga, tudo como fôr a' citada cir-
cular. Deus Guarde a' V. S. Cidade de
Paracatu 30 de Julho de 1866. Mm.
Srs. Conego Miguel Archangeli Torres,
Mo. D. Provisor d' esta Comarca ecclesi-
astica. João de Pina e Vasconcellos. =
José Leonardo d'Affonseca.

Mm. Srs. A Câmara Municipal d' esta Cida-
de novamente convida a' V. S. para vir tomar posse, e
prestar juramento do Cargo de Juiz de Paz d' esse
Districto, para que foi eleito para servir no pre-
zente quatriennio, a' fim de completar o nu-
mero legal; visto que ausentando = se os dons, que se
achão impressos, fica o Districto sem esta autho-
ridade. Deus Guarde a' V. S. Cidade de Pa-
racatu 30 de Julho de 1866. Mm. Srs. Anto-
nio Siqueira. João de Pina e Vasconcel-
los. José Leonardo d'Affonseca.

125
Pina

M.^{mo} S.^{no}. A Camara Municipal
d'esta Cidade, em Sessão extraordinaria
d'esta data, resolveu que se convidasse a' V.^{sa}
para vir tomar posse, e prestar juramento de car-
go de Juiz de Paz d'esse Districto como pri-
meiro suplente, afim de completar-se o nume-
ro legal, visto haver fallecido o 3.^o Juiz de Paz
Aferino Goncalves d'Andrade. Deos Guarde
a' V.^{sa} Cidade de Paracatu 30 de Julho de
1866. M.^{mo} S.^{no}. Mariano Gomes da Motta.
João de Pina e Vasconcellos. Jozé Leonardo
de Affonseca.

M.^{mo} S.^{no}. Incluya envio a' V.^{sa} uma lamen-
ta de puz vaccinico, para ser por V.^{sa} emprega-
do nos habitantes d'essa Freguezia, afim de
preservar os mesmos do terrivel contagio
das bezigas, que actualmente grassa no Dis-
tricto d'esta Cidade, e ameaca invadir to-
do o Municipio. Deos Guarde a' V.^{sa} Cidade
de Paracatu 18 d'Agosto de 1866. M.^{mo} S.^{no}.
Tenente Coronel Pedro Corduro Vallada-
res, M. D. Commissario vaccinator da
Freguezia de Purity.
João de Pina e Vasconcellos. Jozé Leonardo
d'Affonseca.

M.^{mo} S.^{no}. A Camara Municipal d'esta
Cidade, pelo seu Presidente; em virtude da Cir-
cular da Ex.^{ma} Presidencia da Provincia de 22
de Agosto p.p., juncta por copia, communica
a V.^{sa}, que esta designado o dia 4 de Novembro
p.p. para a eleicao de electores geraes, na for-
ma recommendada na dicta Circular, a fim
de V.^{sa} cumprir na parte relativa a esta
Freguezia. Deos Guarde a' V.^{sa} Cidade de
Paracatu 19 de Setembro de 1866.
M.^{mo} S.^{no}. Juiz de Paz mais votado da Fre-
quezia d'esta Cidade. = João de Pina e Vas-
concellos. = Jozé Leonardo d'Affonseca.
Idem de Purity e Negres.

M.^{mo} S.^{no}. A Camara Municipal d'esta
Cidade, em virtude da Circular da Ex.^{ma} Pre-
sencia da Provincia, datada de 2 de Maio
do corrente anno, resolveu em Sessão extrordi-
naria de 30 do mez proximo passado, que se ofi-
ciasse a V.^{sa} remettendo-lhe a copia da in-
formação, para a devida intelligencia e expe-
diencia de negocio nesta Freguezia. Deos G.^{os} a V.^{sa}.
Paracatu 11 de Agosto de 1866. = M.^{mo} S.^{no}.
Juiz de Paz mais votado desta Freguezia. =
João de Pina e Vasconcellos. = Jozé Leonardo
d'Affonseca. Idem de Purity e Negres.

4
Mm. Sr. Em vista do Aviso do Minis-
terio da Justica, de 14 de Setembro de
1865, por não haver numero suffi-
ciente para a sessão marcada para hoje,
atendendo a reclamação de V. S. em seu
officio de 22 de Setembro p.p., passo
a sustar a deliberação da Camara,
quando o julgo impedido para exercer
os cargos de Juiz de Paz, e de Substituto
do Municipal, pedindo V. S. continuar
a exercer qualquer d'estes cargos, quando
por um não esteja impedido do exercicio
do outro; o que levarei ao conhecimento
da Camara, logo que a mesma se re-
una. Deos Guarde a' V. S. a Cidade
do Paracatu 1 de Outubro de 1866.

Mm. Sr. Por Bernardes de Mello Franco,
M. D. Juiz de Paz d'esta Parochia.
Bernardino de Faria Pinira. = José
Leonardo d'Affonseca, Secretario.

Mm. Sr. Em resposta ao Officio de
V. S. datado de hoje, em que requisi-
tava papel, e mais objectos para o ex-
pediente da convocação dos Eleitores
d'esta Parochia para a eleição, que
se tem de proceder no dia 4 de No-
vembro proximo futuro; comunico

126
Pinira
a' V. S., que agora mesmo ordenei ao Pro-
curador da Camara para fornecer a'
V. S. os objectos constantes do seu Officio.
Deos Guarde a' V. S. a Cidade do Para-
catu 1 de Outubro de 1866. = Mm. Sr.
Por Bernardes de Mello Franco, M. D.
Juiz de Paz mais votado da Parochia
d'esta Cidade. = Bernardino de Faria
Pinira = José Leonardo d'Affonseca, Se-
cretario. =

Mm. Sr. Convido a' V. S. para com-
parecer-se no dia d'amanhã pelas
11 horas do dia, a' fim de tomar par-
te nos trabalhos da Sessão ordinaria,
que tem de começar-se. Espere que V. S.
accederá ao meu convite, visto estar
a Camara sem poder funcionar, por
falta de numero legal. Deos Guarde
a' V. S. a Cidade do Paracatu 1
de Outubro de 1866. = Mm. Sr. Cor-
onel João Chrysostomo Pinto d'Affon-
so Junior, M. D. Vereador da Ca-
mara Municipal d'esta Cidade.
Bernardino de Faria Pinira. = José
Leonardo d'Affonseca, Secretario. =

129
Pina

Mem.^o Sr.^o Havendo falta de numero legal de Vereadores para haver Sessão, e sendo
* S. suplente immediato, na ordem da
statuções, convido a V. S.^a para comparecer
se no dia d'amanha, as 10 horas do dia,
afim de tomar posse e parte nos trabalhos
da Camara. Espero que V. S. se pusera
a' esse serviço, em beneficio do nosso Mu-
nicipio. Deos Guarde a V. S.^a Cidade de
Paracatu 30 de Setembro de 1866. M.^o Sr.
Tomé Porphyrio Rodrigues Gaia, M. D.
Vereador Suplente da Camara Municipi-
pal d'esta Cidade. = Bernardino de Fa-
ria Pinna. = José Leonardo d'Affonseca, Secre-
tario.

Mem.^o Sr.^o = A Camara Municipal d'esta
Cidade remette a V. S. a conta das despesas fei-
tas com a sustentação de pobres pobres, nos me-
ses de Outubro a' Dezembro do anno proximo
passado, e de Abril a Junho do corrente anno, a-
fim de V. S. ordenar o pagamento das mesmas.
Deos Guarde a V. S. Paes da Camara Muni-
cipal da Cidade de Paracatu 3 de Outubro de
1866. = Mem.^o Sr.^o Joaquim Cypriano Nóbilio,
M. D. Contador, servindo de Inspector da The-
sauraria Provincial. = Bernardino de Faria
Pinna. Francisco Pinna Mundim. Por-
fírio Rodrigues Gaia, Antonio Tequira Vi-
talicio.

Mem.^o Sr.^o A Camara Municipal d'esta
Cidade renvia a V. S. o caderno, em que foram
registrados os taloes, que os contribuintes a-
presentarão, afim de solicitar licenças pa-
ra a abertura e continuação de casas de nego-
cio no proximo passado exercicio. Deos Guar-
de a V. S.^a Paes da Camara Municipal da
Cidade de Paracatu 3 de Outubro de 1866.
M.^o Sr.^o Joaquim Cypriano Nóbilio, M.
D. Contador, servindo de Inspector da The-
sauraria Provincial. = Bernardino de Fa-
ria Pinna. Francisco Pinna Mundim.
Antonio Tequira Vitalicio. Porfírio Rodri-
gues Gaia.

Mem.^o Sr.^o = A Camara Municipal desta Cidade, passa
as mãos de V. S. a inclusa copia da Lei n.^o 1355 de 19
de Setembro deste anno, pela qual ficam adiadas para a
1.^a Dominga do mez de Fevereiro do anno p.^o as reuniões
das Assembleas Paroquias, que na forma da Lei n.^o 387
de 19 de Agosto de 1846, tinham de reunir-se na 1.^a Do-
minga de Novembro deste anno, a fim de procederem
a eleição de electores para Deputados Gerais da proxi-
ma futura legislatura; afim de ser cumprida nessa
Frequencia. Cito assim pelo art. 2.^o da citada Lei fi-
caram redados na referida eleição corrente, a trinta, ou
quarenta dias determinados pelo art. 108 da Lei

da Lei em vigor para a suspensão do recrutamento
antes da eleição primária. (que communico a V. S.
para dar a devida publicid. nesta mesma fre-
quencia. P. S. Guarde a V. S. Paracatu 28 de Outu-
bro de 1866. = Ilmo. Sr. Juiz de Paz mais va-
lados da Parochia desta Cid. = Bernardino de
Faria Pereira. = Joze Leonardo de Affonseca.

Sciendico aos Juizes de Paz das Freguezias do mu-
nicipio

Ilmo. Sr. = Respondendo o Officio, que V. S. dirigio-
me com data de 4 do corrente mez, cumpru-me dizer =
que se nenhum Cidadão pode ser obrigado a fazer, ou
deixar de fazer alguma coisa se não em virtude da Lei;
Const. do Imperio art. 179 § 1.º este precepto sobre
de força quando se applica a qual quer autoridade
ou Empregado Publico, que não deve exorbitar das at-
ribuições que a Lei lhe marca. Se V. S. reconhece que
a Lei de 19 de Agosto de 1840 não declarou posi-
tivamente quem deva fazer a publicação dos Editais de
convocação para as juntas de qualificação, e allega das
Assembleas Parochiaes, deve reconhecer consequentemente
haber uma lacuna na Citada Lei a semelhante res-
pecto, a qual não pode suprir a conjectura, especial
para despezas em mais objectos que a Lei nominativa-
mente encarrega as Camaras Municipaes, que pres-
tarem para aquelles actos. = Em vista do que acabo
de expor e de um principio trivial que a qualto que

que a Lei não diz, nós não podemos dizer, o mais
bom que achos para satisfazer a sua exigencia é que
V. S. requirite a Camara. e seu Porteiro com a au-
toridade, que tanto o caracteriza para esta ordem
que elle pde prestar o servico que V. S. pretende; visto
que este Empregado de tão baixa categoria, como
V. S. o reconhece, soube cumprir o seu dever, por isso
que só deve executar as ordens da Camara, e os ser-
vicos da Caza como elle incumba o art. 82 da
Lei do 4.º de Outubro de 1820, ao contrario seria uma
confusão e anarchia, e seria V. S. quem desmoralisaria
a Camara dando ordens a hum seu Empregado. =
P. S. Guarde a V. S. Paracatu 6 de Jan. de 1867.
Ilmo. Sr. D.º Bernardo de Aldeia Franco. D.º Juiz de Paz
desta Freguezia.

Ilmo. Sr. = A Camara Municipal
desta Cidade remette inclusa a V. S. quatro
officios do Collector das Rendas Provincias,
e do seu Escrivao, com a leitura dos mesmos,
diz. Dos quaes, V. S. ficara sciuto do occorrido
entre estes dois empregados Duma Repartição.
A Camara cumprindo o seu dever segundo
o recommendado por antefiores de V. S.
trata de armonizar as aconselhando as
e esquivando do occorrido entre o dito Collec-
tor e seu Escrivao, e por mais ver a aquies-
cencia que nem elle, e nem tão pouco o dito Collec-
tor, tem a authorisacao para demetter
o Escrivao, e por tanto continuando o

Me a servir com isto, hia esta Camara Leva
no conhecimento de V.S. este facto, para
que V.S. deliberasse como melhor entender.
Dau Guarda a V.S. Salada Camara
Municipal da Cidade de Paracatu
M de Maio de 1867. Mmo Senha
rario Augusto Gama M. D. Inspector
da Thesauraria Provincial. = Joao Antonio
Dantas Barbosa = Joao Christovam
Pinto da Fonseca Jo. = Porfirio Rodriguez
Gama = Alexandro Lourenco D. Alva-
edo = Antonio Teixeira Vitalicio.

Esta Camara
J. L. de Affonso
entario na Camara.

Mmo Senha = A Camara Munici-
pal desta Cidade, tem a honra de
acurar a recepcao do officio de V.S. do
tado do M de Maio do corrente anno, em
que elle pede a indicacao de um Cidadão
Bom para ser nomeado Collector
das Rendas Provincias deste Municipio =
rio, pela escusa, que pede o actual Col-
lector. A Camara pois tem a honra de
propor a V.S. o Cidadão Joao Alva-
ra Ribeiro, moço inteligente e probe, que tem
pode desempenhar edito emprego, e que se
acha pronto a aceitar. Dando a respo-
sta franca. M Gra V.S. Salada
Camara Municipal da Cidade
de Paracatu M de Maio de 1867 =
Mmo Sr. Senario Augusto Gama =

129
Gama M. D. Inspector da Thesau-
raria Provincial. = Joao Antonio
Dantas Barbosa = Joao Christovam
Pinto da Fonseca Jo. =
Porfirio Rodriguez Gama = Francisco Pe-
reira Alencar = Antonio Teixeira
Vitalicio.

Camara
J. L. de Affonso

Mmo Sr. A Camara Municipal desta Cida-
de tem a honra de enviar a V.S. a con-
ta das despesas feitas com a sustentacao
de prezos pobres recolhidos a Camara des-
ta Cidade, deigo desta m. Cidade nos 3^{mos}
de julho a Setembro, e de Outubro a Dezen-
bro do anno proximo passado, a fim de
V.S. ordenar o pagamento das mesmas pe-
la Collectoria deste Municipio. M Gra V.
S. Paracatu de Fevereiro de 1867.

Mmo Sr. = A Camara Municipal desta
Cidade acura recebido o officio, que V.S. lhe
dirigia com data de 27 de julho do anno pro-
ximo passado, acompanhado de instrucao
es para organizacao de orcamantos de obras
publicas, que a mesma Camara houver
de remetter a esse reparticao. Soute

Sciante do seu conteúdo, com a honra de significar a
V.S., que ella cumpriará fielmente oque V.S. recomen-
da no seu citado officio. Deos Guarde a V.S. Paço da
Camara Municipal da Cidade de Paracatu

de 1867. - *M.^o Sr.^o D. Carlos de Affes Viquei-
redo M.^o R. Director Geral das obras publicas desta Pro-
vincia*

*M.^o Sr.^o Tendo a Camara Municipal desta Ci-
dade segurado nesta Agencia em data de 2 de Agos-
to do anno proximo passado quatro officios dirigidos
a Ex.^a Presidencia, e como até o presente não tem
tido solução alguma dos ditos officios, em sessão extra-
ordinaria desta data, resolveu a mesma Camara, que
se officiasse a V.S. para que de certeza da entrega dos
mesmos. Deos Guarde a V.S. Salla da Camara Mu-
nicipal de Paracatu em 9 de Março de 1867. - *M.^o
Sr.^o Elias de Souza Maudem M.^o R. Agente do
Correio desta Cidade,**

*M.^o Sr.^o = Camara Municipal desta Cidade, pelo
seu Presidente abaixo assignado passa as mãos de V.S.
os inclusos exemplares, em de uma proclamação dirigi-
da ao povo Mineiro pelo Ex.^o Presidente desta Provincia,*

190.
Prova
outro dos Membros da Assembleia Provincial, e finalmente
de uma pastoral do Ex.^o Rev.^o Sr.^o Bispo de Mariana, a
fim de V.S. dar a devida publicidade aos mesmos exem-
plos no seu Districto. Deo. Ex.^a a V.S. Cidade de Paracatu,
20 de Dezembro de 1866. - *M.^o Sr.^o Luiz de Paes
Districto de Rio Preto. - Bernardino de Faria Pri-
va. - Jozé Leonardo de Affonseca*

*Identico aos Juizes de Paz e Subdelegados dos Dis-
trictos*

*M.^o Sr.^o = Camara Municipal desta Cidade tendo
do presente dois officios de V.S. datados de 9 e 10 do cor-
rente; passa a responder-lhe, que a sua influencia sobre
estas Repartições sifra-se somente, em velar que os se-
us empregados cumprião exactamente seus deveres Camara-
riaes que não haja lapidacões em dinheiros publicos, e as-
sim pois ella aconselha a V.S. que seguindo-se a do ac-
corrido, entrem V.S. e seu Escrivão, visto como nem ella
nem V.S. estão habilitados para dar a demissão ao
mesmo Escrivão conforme a serviu com elle levando ella
nesta data todo o ocorrido a presunção do Inspector da
Trezouraria Provincial para decidir como for de justi-
ca. = Deos Guarde a V.S. Salla das Sessões da Camara
Municipal de Paracatu em Sessão extraordinaria de 11
de Maio de 1867. - *M.^o Sr.^o Marçal de Paula
Alfabeiro M.^o R. Collector deste Municipio. - Jozé An-
tonio Rantos Barbosa. - Alexandre Lourenco
De Macedo. - Posterior Rodrigues Gaya. - Bernardino
de Faria Priva. - Francisco Cerqueira Maudem
Consejo Jozé de Moura Barbosa. - Antonio Teodoro**

191.
Pina
Tupiza Vitaticio. = João Chyrentomo Pinto da Fonseca Junio

M.^{me} S.^{ra}. = A Camara Municipal desta Cidade
acusa a recepção do officio de V.^o S. datado de hoje
acompanhado de outros documentos, como probadores das
desintelligencias havidas entre V.^o S. e o Sr. Collector, e cons-
ultando elle a esta Camara qual devia ser o procedimento
a respeito. Ella leva ao conhecimento de V.^o S. que
nesta data, divergio um officio ao Sr. Inspector da
Procuradoria Provincial para que elle descida o nego-
cio como entender de justiça, e que tambem officiou ao
Sr. Collector, aconselhando-o que esquivasse do occorrido
entre V.^o S. e elle continuen a funcioonar conjuntamente, ou
so que num esta Camara, e num elle Collector sem o direito
de dimitir o. Ella prevalece desta occasião opportuna, para
aconselhar-lhe mais que V.^o S. deve, e tem rigorosa obri-
gação de se achar na quella repartição, as horas do expediente
para apim não prejudicar nem as partes com demoras de
despachos e nem a repartição e nem tão pouco para que o
Sr. Collector se queira de V.^o S. por falta de seus deveres.
Deos Guarde a V.^o S. Salla Camara Municipal em ses-
são extraordinaria do dia 11 de Maio de 1867. = M.^{me}
F. Ignacio de Paula Netto D. Escriva da Collectoria
Municipal Provincial. = Joze Antonio Piantes Barboza. =
Alexandre Laurenes de Macedo. = Pofirio Reiz Gaya. =
Bernardino de Paula Barboza. = Francisco Barboza Junior.
Comy Joze de Moura e Barboza. = Antonio Tezina Vi-
talicio. = João Chyrentomo P.^o da Fonseca Junio

M.^{me} S.^{ra}. = Havendo o Governo desta Provincia dado Re-
gulamento para a execução do Art. 14 § 1.^o da Lei n.^o
1.267 de 2 de Janeiro de 1868, acerca da Instrucção primari-
a e secundaria desta Provincia, e devendo a Instrucção prima-
ria elementar attender-se a todos os Districtos dos Municipios, a-
fim de haver neste uma aula publica de Instrucção pri-
maria elementar, em cada Districto de Paz, onde houver po-
voados, cujo numero de habitantes livres seja superior a ses-
centos, cumpre fazer o recenseamento dos habitantes de ca-
da um Districto de que se compozer o termo deste Muni-
cipio, com as designações de sexo, idade, nacionalidade, profis-
são, e numero de habitantes de cada povoado, cujo
recenseamento V.^o S. deverá mandar proceder sem perda de
tempo nem de algum Districto da sua jurisdição nacion-
al, e formalidade do mappa, que vai para exemplo e norma,
empregando V.^o S. para isso os Inspectores de Quarteirões, de
maneira que esteja aqui o dito mappa até o ultimo dia do
mez de Julho proximo futuro. Deos Guarde a V.^o S. Gi-
lherme de Paracatu 30 de Junho de 1867. = M.^{me} S.^{ra}. Sub-
delegado de Policia do Districto dos Mearinhos. = João
de Pina e Vasconcellos. = Joze Lourenço de S.^o Honore
Secretario.

Indico aos Subdelegados dos outros Districtos.

Pina

Ilmo Sr. Camara Municipal
 desta Cidade accusa recebido o officio do V. S.
 datado de 20 de Maio proximo passado,
 encarregando a de nomear uma pessoa de
 ma para substituir no cargo de Collector des-
 te Municipio, ao Cidadão Manoel de Pau-
 la Ribeiro, que solicita sua exoneração. Em
 resposta tem a honra de sciencificar a V. S.
 que, em virtude de seu officio datado de 1.º de
 Maio do corrente anno, já indicou o Cidadão
 João Antonio Ribeiro para occupar o officio
 do cargo, por officio do M. de Maio ultimo.
 D. G. a V. S. Sella da Camara Mu-
 nicipal da Cidade de Paracatu de 8 de
 Julho de 1864 - Ilmo Sr. Ciranio Au-
 gusto Gama - M. D. Inspector da In-
 spectoria Provincial - João de Pina Van-
 concellos - Alexandre Lourenço de Almeida -
 José Rodrigues Garcia - Francisco Pe-
 reira Albuquerque - Bernardino de Faria
 Pereira.

Está Conforme
 Secretario J. L. Affonso

Ilmo Sr. Camara Municipal
 desta Cidade, em Sessas extraordinarias
 de 11 de Maio proximo passado, nomeou a
 V. S. e ao Cidadão Luiz Gl. dos Santos para
 de commun accordo dar um plano e avalia-
 ção de uma ponte a fazer-se no ribeirão do Ri-
 rião no lugar denominado - Manoel de Souza,
 indicando ao mesmo tempo o lugar onde de-
 ve a mesma ser construida. Camara co-

espero que V. S. se prestará a esse serviço de
 utilidade publica. D. G. a V. S. Cidade de
 Paracatu de 20 de Julho de 1864 - Ilmo Sr.
 Domingos dos Reis Calçado - João de P.
 na Varonellos - João Leonardo de Affonso
 Secretario - Identicos ao outro Membro da
 Commissão Luiz Gl. dos Santos -
 Está Conforme
 Secretario - J. L. Affonso

Ilmo Sr. Camara Municipal
 desta Cidade em virtude do officio do
 Director Geral das obras publicas desta Pro-
 vincia datado de 14 de Agosto ultimo, nome-
 ou a V. S. e ao Cidadãos Antonio de
 Freitas e Antonio Laurino Gomes Membros
 da Commissão, que tem de avaliar por ex-
 rodas o volume da fudra, que existe no lar-
 go da Casaria que incumbiu-se, a fim de se
 a norma avaliacão sumaria ao mesmo Di-
 retor para deliberar sobre a arrematacao da
 mesma fudra, devendo tambem a Commis-
 são dar avalio de cada uma das rodadas,
 e of devendo tambem a Commissão fazer
 a avaliacão por cada rodada, e offerecer de cada
 uma dallas. Camara espera que V. S.
 se prestará a esse serviço durante esta Sessão
 Ordinaria. D. G. a V. S. Cidade de Paracatu
 de 26 de Setembro de 1864 - Ilmo Sr. Ten-
 te Coronel Dom. Pimentel de Almeida - João
 de Pina Varonellos - João Leonardo de Affonso
 Secretario (Identicos ao outro Membro)
 Está Conforme
 J. L. Affonso

Fundo Camara/Cx. 10/Maço 01/Cod. 105/Acervo Arquivo Público de Paracatu

Pina

Ilmo Senr. Camara Municipal desta Cida-
de um Supp. Ordinaria De hoje nomina a V. S.
e ao official Dr. Pedroso Justino Cactano Barbosa
para avaliarem as obras constantes da Relacao
inclusa, cuja avaliacao deve ser acompanhada de
um plano detalhado para cada uma das mesmas
obras. Espera a Camara que V. S. n. h. d. prestara
em servico de utilidade publica. Deus Guarde a
V. S. Paracatu 29 de Nov. de 1864. Ilmo Senr.
Ten. Francisco de Paula Ribeiro - Joao de Pina Var-
concellos - Joao Leonardo D'Affonseca Secretario (I-
gual ao outro numerado)
Comp. J. L. D'Affonseca

Ilmo Senr. Camara Municipal desta Cida-
de tem a honra de accusar a recepcao da Circular
da V. S. datada de 3 de julho proximo passado,
communicando a mesma Camara do orden. Dr.
S. Ex. a. Vice Presidente da Provincia, e em cum-
primento do § 5.º do art. 19 do Reg. n.º 54 de 11 de
abril ultimo, que ella remetter annualmente
copia autentica do balance de sua Receita e
Despesa, para em tempo sejam cumpridas as dis-
posicoes do citado Regulamento. A Camara
sciencia do contendo da referida Circular, nao
dizgará de cumprir com o recommendado na mes-
ma. - Deus Guarde a V. S. Salta da Ca-
mara Municipal da Cidade de Paracatu
10 de Outubro de 1864. Ilmo Senr.
Antonio de Affre Martinelli. Dr. P. Chaves
Secre. de Estatistica desta Provincia. - Joao
de Pina Varconcellos - Magimiano Ro-
drigues Barbosa - Antonio Teixeira Vitalicio

Vitalicio - Francisco D'Affonseca Silva
Albino - Porfirio Rodrigues Gai. Comp. J. L. D'Affonseca

Ilmo Senr. Camara Municipal desta
Cidade, tem a honra de accusar a recepcao da
Circular da V. S. de 7 de Agosto ultimo, acompa-
nhada do Regulamento n.º 54, que criou uma
Secretaria uma Seccao de estatistica. A Cam-
ra sciencia do contendo da mesma, cumprirá
peltamente as ordens, atal respeito das foram
transmittidas. Deus Guarde a V. S. Salta da Ca-
mara Municipal da Cidade de Paracatu
10 de Outubro de 1864. Ilmo Senr. Dr.
Henrique Carac Albino, Dr. D. Secretario
da Presidencia desta Provincia. - Joao de
Pina Varconcellos - Magimiano Rodri-
gues Barbosa - Antonio Teixeira Vitalicio -
Francisco D'Affonseca Silva Albino -
Porfirio Rodrigues Gai. Comp. J. L. D'Affonseca

Ilmo Senr. Camara Municipal desta
Cidade, de seu do Officio de V. S. data-
do de 6 de julho do corrente anno, em que
communicava para os fins convenientes, que o
Ex. mo Senr. Dr. Elias Pinto de Carvalho
no dia 1.º do mesmo mes assumira a ad-
ministracao desta Provincia, por ter o Ex. mo
Senr. Conde de Joaquim Saldanha Alva-
rinho partido para a Corte a tomar assen-
to na Camara temporaria. Em respos-

resposta a Camara tem a honra de significar
a V.S. que em acto, ja foi publicado por edita-
es, neste Municipio. O Sr. a V.S. Salla da
Camara Municipal da Cidade de Paracatu
to de Outubro de 1864. Mm. Sr. J. Pereira
e mais Vereadores da Camara Municipal
do Ouro Preto — Joao De Pina Vasconcellos —
Magimiro Rodrigues Barbosa — Antonio
Tiziana Vitalicio — Francisco D. Affonseca
Silva Mello — Pedro Rodrigues Gaia.
Comp. J. L. D. Affonseca.

Mm. Sr. A Camara Municipal des-
ta Cidade a quem foi presente o officio de V.S.
datado de 1 de Agosto proximo passado, resolveu
em Sessão Ordinaria desta data que se officiasse
a V.S. para que proceda ao cancelamento das pro-
pulas como elle foi ordenado, em officio de 30 de
Junho do corrente anno, embora não ter elle sido
feito no tempo que foi ordenado a V.S. para
isso. Deu ordem a V.S. Salla da Camara
Municipal da Cidade de Paracatu 15 de
Setembro de 1864. Mm. Sr. Joao De Oliveira
Franco M. J. Subalga de da Policia do
Districto de S. Antonio da Agua fria. — Joao
de Pina e Vasconcellos — Joao Leonardo de Affon-
seca Secretario

Conferencia
J. L. D. Affonseca

134
Pina
Mm. Sr. A Camara Municipal
desta Cidade em Sessão Ordinaria de 26 de se-
nto, tendo em consideração o officio de V.S.
datado de 1 de Agosto do anno proximo, e con-
V.S. para a sentir a mesma Camara que o De-
to n.º 1.º de 11 de Setembro de 1862, que or-
nou a applicação do Regulamento para arrenda-
mento do terreno Diamantinos desta Província, e
conhecer a utilidade de uma Delegacia mu-
nicipal, e que não constando uma admi-
nistração que tenha sido creada nella esta Dele-
gacia para que tenha o devido effecto as leis fis-
caes, e constando que em diversos pontos desta Mu-
nicipio tem a tempos apparecido Diamantes, eflu-
ido para sua exploração grande numero de
pessoas, e que esta Camara informar
as circumstancias daquelle que os lugares
em que se tem Diamantes ultimamente de-
mantem, sua importancia, e os meios tempo indica-
re que as pessoas aptas para exercer as empre-
sas de Delegacia de Administrador geral, e Agente
do Provedor Fiscal. Quanto a 1.ª parte do si-
tado officio, a Camara resolveu que se informe por
a V.S. que os lugares em que tem apparecido Diaman-
tes são o Districto de S. Antonio da Agua fria, Rio
Abaiti, communio e paragens da Lana - bravo,
partenente ao Districto da Catanga, Rio da Pau-
ta, e Rio do Somo, e quanto a importancia
della, não pôde a Camara informar precisa-
mente a V.S. e se não para todos os luga-
res affirma mais ou menos explorações. Quanto
a segunda parte resolveu a propor a Cidades Pa-
ra de Campos Cobras e Villalobos para o em-

Camp.
J. L. de Offens = Secretario.



Comp.
J. L. d'Offou² = Secretario

Ylmo Senr. Amaro Municipal da
ta Ciudad, acerca recibidos o officio de V. S. de
29 de Agosto proximo pasado, e sobre o conteúdo
do mesmo, tem a honra de participar a V. S.
que nesta data constituiu Procuradores nessa Ca-
pital para receberem e sua reparticao a quan-
tia de 1094680 reis Desfundida com o sustento de
seus pobres no m. de Janeiro a 16.º do cor-
rente anno, ao Cidadão Francisco Guilhem
de Carvalho, e De Jonhins Ellegimio El-
gueira Penno; assim mais para receberem
ade desfundida no m. de Abril a seguir.

Anna

Juntos deste mesmo anno, de cujos Dispositivos os Docu-
mentos vao remettidos nesta data aos mesmos Procu-
radores, para serem presentes a V. S. Deu. Juiz
a V. S. Salla da Camara Municipal da
Cidade de Paracatu 21 de Outubro de 1854 =

Offm. Sr. Coraes Augusto Gama, M. P. Es-
pector da Thesouraria Provincial. — João de Lima
e Vasconcellos — Francisco de Paula e Souza —
Maximiano Rodrigues Barbosa — Manoel Lou-
renco de Alencar — Antonio Teixeira Vitalicio —
Rafael Non Gato.

Comp.
Secretario J. L. Affonso.

Offm. Sr. = A Camara Municipal
desta Cidade em virtude da Circular da
Ex.^{ma} Presidencia de 25 de Outubro ultimo,
junta por copia, communica a V. S. que esta
marcada a 2.^a dominica do mes de Fevereiro do
anno proximo futuro para se proceder nas pa-
rochias deste Municipio, guardados os pre-
zos da Lei, a eleicao dos Eleitores, que devem
eleger um Senador para presenciarmento do
Lugar vago na respectiva Camara pelo falle-
cimento do Marquez de Tharham, na
forma recommendada na dita Circular,
afim de V. S. cumprir na parte relati-
va a esta Thesouraria. De G. a V. S. Salla
da Camara Municipal de Paracatu 30 de
Novembro de 1854. — Offm. Sr. Juiz de Paz
mais votado da Parochia desta Cidade de Para-
catu.

Offm. Sr. = Tendo a Ex.^{ma} Presidencia
desta Provincia por portaria de 25 de Outubro
proximo passado convocado a Assembleia Legisla-
tiva Provincial, que tem de funcionar na 1.^a legis-
latura, determinando que a eleicao dos respectivos
Membros seja feita logo em seguida a de Se-
nadores, que deve ter lugar no dia 15 de Março
do anno proximo futuro, pela Circular da mesma
data ordenou a Camara Municipal desta
Cidade que convocasse os Eleitores das Freguesi-
as de que se compoem este Collegio Eleitoral a-
fim de procederem a dita eleicao, por tanto
cumprir que V. S. faça convocar os Eleitores das
Parochias para se acharem na sede desta mes-
mo Collegio no dia ja referido, para o fim de pro-
cederem a mesma eleicao. Para intelligencia re-
mette a V. S. a copia da Citada Circular
da Ex.^{ma} Presidencia. De G. a V. S.
Salla da Camara Municipal de Pa-
racatu 30 de Novembro de 1854. — Offm.
Sr. Juiz de Paz mais votado da Pa-
rochia desta Cidade de Paracatu.

Pina

Mm J. = Camara Municipal
 Desta Cida. em via a V. S. aqvia da Por-
 taria da Ex. ma Presidencia da Provincia
 datada de 6 de Mar. pp. ofim de proceder
 nova Freguesia a clieas do Verdous, quide-
 um compor a Camara Municipal do
 novo Municipio Por Patro criado pelo Lei
 n.º 1291 de 30 de Outubro de 1868, provinien-
 do a V. S. que uma clieas se devem ser con-
 vocados e votar, os Cidadãos qualificados
 no Districto da sede da Freguesia, que ficam
 pertencendo ao novo Municipio jactito. Ter-
 minada a clieas V. S. reuniram o livro res-
 ta Camara, para ella o foyer por copia em
 Camara do Patrocinio. D. G. a V. S. Ci-
 dadã de Paracatu de 10 de Outubro de 1868 =
 Mm J. Juiz do Par mais votado da
 Parochia de Alegres. - Pina, - e Jon
 Leonardo de Offenera Secretario =
 Comp. J. L. Offenera

Mm J. = Camara Municipal Dis-
 ta Cida. de realquã com Senas ordinaria
 de hoje amoldar para a conserto de que
 meputa a sua da Abadia, onde se V. S.
 morador, e como promittu V. S. auxilia-
 a mesma Camara sustentando gratuitamen-
 te algumas caridos de fudra, voluntas
 bem que se offeiciã a V. S. communicando
 na sua notuã. D. G. a V. S. Falla da
 Camara Municipal da Cida. de
 Pina 14 de Oct. de 1868. Mm J.

J. Julio de S. Oliveira - Juiz de Pina
 Vasconcellos - Jon Leonardo de Offenera
 Secretario. Comp. J. L. Offenera

Mm J. = Camara Municipal de
 esta Cida. em Senas ordinaria desta da-
 ta, no nome a V. S. eao Cidadãos Fran-
 cisco Cantano Vane e Traquin de Offenera
 eca Silva, para avaliarem edarem o pla-
 no da conserto a fazer se na fronte denomi-
 nada do Curto, em caso de ar a musma fei-
 ta de fudra, em quanto fode importar em
 servico, e debitarum um plano para a
 musma note caso. Espna a Camara que
 V. S. sustentara em servico em beneficio
 do Publico = D. G. a V. S. Pina 18 de De-
 zembro de 1868 = Mm J. Leon La-
 cainier. e Jactico aos outros Abundros,
 Comp. J. L. Offenera

Fina

Illmo Sr. - Camara Municipal
 desta Cidade accuso recebido o officio de
 V. S. datado de 4 de Novembro progi-
 mo passado, requirindo uma relação dos
 Eleitores e seus Supplentes d'este Collegio, com
 Declaração do numero de votos que obtive-
 ram, dos votantes qualificados, dos que
 pagaram de comprar a eleição. Em res-
 posta a Camara faz niente a V. S. que
 em cumprimento do officio de V. S. da-
 tado de 22 de Agosto ultimo, elle remetteu
 a V. S. a relação de que se trata, de G.
 a V. S. Talla da Camara Municipal
 pal de Paracatu, de 2 de Dezembro de
 1864 = Illmo Sr. Antonio de Affre
 Martins Off. D. Chefe de Seção Des-
 tachado d'esta Provincia. =

Comp. J. L. Affonso

Illmo Sr. - Camara Municipal
 desta Cidade, de quem do officio de
 V. S. datado de 20 de Novembro progi-
 mo passado, em que V. S. pedia que elle
 deferisse juramento e nome de Cargo de
 Collector d'este Municipio ao Cida-
 dão Joaquin Martins de Abello Fran-
 co, tem a honra de significar a
 V. S. que o referido Cidadão ja se
 achava empreado do mesmo Cargo
 desde o dia 15 de Outubro ultimo, em
 virtude do officio de Int' Inspector de
 repartição datado de 20 de Agosto ulto

Illmo Sr. - Camara Municipal
 desta Cidade em Seção Ordinaria de
 hoje, nomeou a V. S. ao Cidadão Joze Ferr.
 dos Santos para avaliar e marcar de
 cortar as aguas, que entram para esta Cidade, a
 saber as que entram pelo largo da Abadia,
 pelo Corrego do Estimino, as que entram pela
 rua da Capelinha, pelo corrego rico, com de se
 Calicairo do Tangua do Offes pelo rargão, dan-
 do para isso um plano detalhado. Expusera a
 Camara que V. S. a prestará a um traba-
 lho, a' bem do publico. De J. a V. S. de
 19 de Setembro de 1864. Illmo Sr. Off. Fran-
 cisco de Almeida J. de P. Vasconcellos Jo-
 se Leonardo de Affonso Secretario. (identico
 ao outro membro da Comissao.)

Comp. J. L. Affonso

Do corrente anno. D. J. a V. S. Paes
da Camara Municipal da Ci-
dade de Paracatu do de Dezembro de
1868. - Mmo Sr. Joaquin Cipriano
Nobili M. D. Contador e arrendador do Ins-
pector da Thesouraria Provincial.

Comp. J. Leffon.

Mmo Sr. Camara Municipal
pela desta Cidade em Sessão Ordinaria
de 26 de Mar. do corrente anno, em virtude
do officio do Administrador Geral dos An-
nos Diamantinos desta Provincia datado de
4 de Agosto de 1865, e de conformidade com
o disposto no art. 8.º do Decreto n.º 1084 de
11 de Dezembro de 1852, resolveu propor a V. S.
para o emprego de Delegado do mesmo Admi-
nistrador neste Municipio, o que communica-
va a V. S. para sua intelligencia, e para que
respondera se aceita ou não referido cargo.
Dus. G. a V. S. Cidade de Paracatu
de 29 de Dezembro de 1868. Mmo Sr. Da
Cidade de Campos Cardello Vassallos -
João de Viana Vasconcellos - João de
Macedo Affonseca Secretario -
C. J. Leffon.

(Identico ao Martimiano Rodrigues Cardello
nomeado na m. data Junta de Procuradores
Fiscaes.).

1029
Pana
Mmo Sr. Camara Municipal
pela desta Cidade em Sessão Ordinaria
de 26 de Mar. do corrente anno, em virtude da Ci-
cular da Ex.ªm. P.ªm. da Provincia
junta por copia, resolveu nomear Com-
missões para as Freguesias degen. e com-
p. esta Municipio, a fim de proceder em
cada uma dellas o recenseamento da
populacao livre e escrava das Districtos
de cada uma das mesmas na forma
da referida Circular. De conformidade, que
tambem vai incluso. A Commissão no-
meada para a Freguesia desta Cidade
he composta dos nomes de V. S. das
Cidadãos - Joaquin Philipp da Silva,
e Cel. Pedro Antonio Roqueta Franco,
de cujo zelo e dedicacao para o servio publi-
co, usou a Camara o cumprimento des-
ta Commissão dentro do prazo de tres
meses, a fim de que ella possa em tem-
po cumprir com o recomendado na
referida Circular. D. J. a V. S. Ci-
dade de Paracatu do de Março de
1868. - Mmo Sr. Sr. Cel. Domi-
go Pimentel de Althoa - João de Pina
e Vasconcellos - João Leonardo Leffon,
seu Secretario (identico aos outros Mem-
bros da Commissão.)

Comp. J. Leffon.

140
Pina

M^{me} Sr. A Camara Municipal
d'esta Cidade recebeu pelo ultimo Correo um
officio, que dirigiu a Camara Municipal
da Cidade Diamantina pedindo-lhe honras
da recomendar aos Senhores Eleitores Districta-
micipis o nome do Ex.^{mo} e Rm.^o Sen. Bispo de
ta Diocese D. Joao Antonio Dos Santos para
Senador na proxima futura eleicao, que se
tem de proceder no dia 11 do Corrente, por fole-
cimento do Marquez de Itambem, e em dep-
sas extraordinaria desta data digo da data de
hoje entregue a Camara, que officiape
aos Sen.^{es} Eleitores desta Freguesia, o que cum-
pro como organ da mesma Camara. Digo
a V. S. Cidade de Paracatu de D. Marco
de 1868. = Attos os Eleitores desta Freguesia
Joao da Pina Ver concellos - Joao Lino
do d'Offaneca Secretario -
Camp. J. L. d'Offaneca

M^{me} Sr. A Camara Municipal d'esta Cidade
recebeu o officio de V. S. datado de 24 de Maio p.p. acom-
panhando as copias do plano e orçamento da cadeia
d'esta Cid.^e, e assim tambem as instruções explicati-
vas exigindo que a Camara pague quanto antes em
praca a dita obra com as declarações exigidas no mes-
mo officio. Respondendo pois, a V. S. a seguinte
ra de dizer-lhe que, em Sepad desta data resolveu se
ponderar, que, consultando com algumas pessoas do
paiz, que se achad nas circunstancias de armar a
dita obra, não se animad a fazel-o com as altera-
ções feitas por essa Directoria no tocante a exigencia
de serem as portas de pedra de cantaria, por não

haver neste paiz esse material, e nem as
maos outra pedra que supria o seu effeito. Exceam
mais a reducao de 2.000 rs. para 1.600 nos forros do tecto
do dito edificio, porque sendo todo o tabicado serrado por
bracos humanos, e não havendo no paiz maquinas propri-
as para esse mister, impossivel se torna reduzir-se a 2
centimetros a grossura do mesmo tabicado. Tambem
não se pode prescindir do valor de 2.000 rs. por me-
tro de tubos de barro para encaunamentos d'agua,
porque embora sejam as telhas baratas neste lugar,
como bem observam essa Directoria, todavia ven-
do as pessoas que trabalhadas n'estas, apenas intiner-
ras neste officio, preciso se faz chamar-se um mes-
tre de fora, e por isso já vê V. S. que necessari-
amente devem ficar as referidas tubos mais ca-
ros, e que portanto não se possivel que se possa
aceitar o calculo de 1.600 o metro. Tendo portanto
estas observações, a Camara espera que V. S.
tomando ellas na devida consideração se digna
de reformar as alterações que fez-se no plano en-
viado por ella para que depois com sua ulterior
deliberação a Camara mande entrar por um pre-
ço a referida obra, segun tanta necessid. se fizesse
no paiz. Digo J. a V. S. Sala da Camara Muni-
cipal da Cid.^e de Paracatu de 4 de Julho de
1870 - Joao Chyres Tomo Bento da Con-
seca Junior - Joaquim Felipe da Silva -
ra - Antonio Trizinha Vitalicio - Joao Al-
ves de Souza Camargo - Antonio Eugenio
3º Spray

141

M^{me} Sen. Camara Municipal Esta Ci-
 dade, tem a honra de passar as mãos de V^{sa}.
 a respeito do termo pelo qual o Cidadão Adão de
 Campos Cordune Vallarano fez a arrematação da
 construção da Cadeia desta mesma Cidade, em virtude
 da Lei n.º 1.851 de 28 de Outubro do anno passado.
 No. eodem de V^{sa}. em seus officios de 14 de Maio, e
 20 de Agosto deste anno, e pelo dito termo ficaria V^{sa}.
 orientado das condições contidas no mesmo. A Camara
 espera que o mesmo seja approvado pelo Ex.^{mo} Governo
 da Provincia, visto como foram prehendidas as formal-
 dades exigidas no Regul. n.º 52 de 31 de Janeiro de 1846,
 e recommendadas por V^{sa}. em seu primeiro officio. Esta
 pede mais a V^{sa}. urgencia na solução sem negocio
 attendendo-se a grande necessidade, que ha nesta
 obra. Deus Guarde a V^{sa}. Sala da Camara Mu-
 nicipal da Cidade de Paracatu 22 de Outubro
 de 1846. - M^{me} Sen. Director Geral das Obras Pu-
 blicas desta Provincia - Meyranda Lourenço de Alva-
 ado - Joze Albino de Paiva e Silva - Antonio Tei-
 xeira Vitalicio - Joaquim Felippe da Silveira.

Conformi
 Overtario Jo. Leonardo de Officia

M^{me} Sen. - Camara Municipal Esta Ci-
 dade, recebe o officio de V^{sa}. datado em 18 de Janu-
 re proximo passado, devolvendo-lhe a copia dos contra-
 tos celebrados por ella com Joaquim Jose de Lima, e
 Leon Labouiniere sobre a factura das pontes das Vi-
 larias de S. Pedro, Bano da Iguaçu, e S. Thabel
 por ter faltado o sello proprio e a relação em relação
 a valor das fianças. Camara entendeu com

com o Cidadão Francez Leon Labouiniere sobre a
 exigencia, esta sobre a dirigir-se a um Procurador
 uma Capital para que este ahi pague o por-
 do sello. V^{sa}. examinado de novo o referido con-
 tracto verá que a falta do sello não fu em
 relação a fiança, pois que este foi pago, mas em
 o do contrato, e he este que se manda pagar nessa
 Capital. Quanto a obra ponte de S. Thabel
 não pôde a Camara por este correo mandar
 solução, visto como morando edito Aramo
 tanta distancia fora da Cidade, espera a Cama-
 ra resposta d'elle para de resultado communi-
 car a V^{sa}. A Camara pede com instancia
 a V^{sa}. o favor de mandar quanto antes o
 resultado no que toca as duas pontes de
 dito Cidadão Francez, visto que havendo o qual
 quer Camara não poderá elle por certo dentro
 do prazo do contrato fazer as referidas pontes.

Deus Guarde a V^{sa}. Sala da Camara Mu-
 nicipal de Paracatu 4 de Maio de 1846.
 M^{me} Sen. Director Geral das Obras Publi-
 cas desta Provincia - Joze Christovão Porto
 da Fonseca Junior - Joze Alvaro de Sousa -
 Meyranda Lourenço de Alvaado - Antonio
 Teixeira Vitalicio - Antonio Rodrigues Bar-
 bosa - Joaquim Felippe da Silveira.

Conformi
 Overtario -
 Joze Leonardo de Officia

Lima

M^{mo} Sen^r - A Camara Municipal da
esta Cidade, accura a respeito do officio que V. S.
m^h Dirigió com Data de 3 de Junho proximo pasado.
do communicando-lhe que o Ex^{mo} Governo por as-
to de 1.^o de Junho m^o de 1847, approvára o
contracto celebrado com o Cidadão Francés Leon La-
brousse para a construcção das pontes sobre os Ri-
beiros de S. Pedro e Barra da Igua no te-
m^o Municipio, recomendoando que se participas-
se a essa Directoria os dias do comeco e conclusao
das ditas obras. Em resposta declara a Camara
a V. S. que tendo ja se passado a applicação em
que no respectivo contracto se estipulára o dia em
que devia ter principio aquellas obras, a Camara
em cumprimento da supplica do Ex^{mo} Intendente ju-
ra por copia permittiu que fossem iniciadas
no 1.^o de Agosto e concluidas no ultimo de De-
zembro proximo futuro, sem nenhuma outra al-
teração no dito Contracto. Dequeto a V. S.
Sala da Camara Municipal da Cidade
de Paracatu 6 de Junho de 1847. - M^{mo} Sen^r
Sen^r Director Geral das Obras Publicas
desta Provincia.

Conform
Secretario da Camara
Jon Leonardo de Offense

M^{mo} Sen^r - A Camara Municipal da
esta Cidade em virtude do officio de V. S. de
14 de Junho ultimo, mandou por novamente em
esta publica a construcção da nova cadeia na
esta mesma Cidade, em consequencia de haver o Cidadão
das Artes de Campos Cordeiro Valladares

assistido do contracto que firmou para a mesma
construcção; cuja arrematação foi marcada para
o dia 15 de Setembro proximo futuro, tendo
desde principio a applicação de editaes desde
o dia 14 de Junho proximo pasado. De q^{ta} a
V. S. Sala da Camara Municipal da
Paracatu 6 de Agosto de 1847. - M^{mo} Sen^r
Director Geral das Obras Publicas desta
Provincia. - Olympio Laureano Delba-
ido - Joaquim Felippe da Silva - Jo-
ão da Silva Camargo - Antonio Ro-
drigues Barbosa - Antonio Francisco San-
tiago - Antonio Eugenio de Araújo.

Conform
Secretario da Camara
Jon Leonardo de Offense

M^{mo} Sen^r - A Camara Municipal da
esta Cidade de posse do officio de V. S. datado
de 1.^o de Junho proximo pasado, em que V. S. com-
municou que o Ex^{mo} Governo por as-
to de 26 de
Junho ultimo approvára o contracto celebrado
em 19 de Dezembro de anno haosado com o Ci-
dadão Joaquim Jon de Lima para a construc-
ção da ponte sobre o ribeirão de S. Trabel na
tem^o Municipio, tem a honra de participar a
V. S. que communicou logo o occorrido ao res-
peito Cidadão, o qual apresentou em sessão
extraordinaria desta data uma petição piden-
do para lhe ser copiado o prazo para o comeco
e conclusao da mesma obra, em vista das
razões que allegou na mesma petição, que
compartilha este por copia. A Camara

Pina

em deferimento resobem considerar que fosse espar-
 eado o prazo como pedia o Edital sem mais altera-
 ção alguma no contracto, e que isto mesmo se
 levasse a presença de V. S. a fim de ser aprovado
 pela Ex.ª Presidência. Deus Guarde a V. S. Sala
 da Camara Municipal da Cidade de Paracatu
 10 de Agosto de 1841. M.º Sr. Director Geral
 das Obras publicas desta Provincia. = Alexandre
 Lourenço de Macedo = Antonio Rodriguez Bar-
 bosa = Antonio Eugenio de Araujo = Antonio Fran-
 cisco Santiago = José Alves de Sousa Camargos.

Compõem
 O Secretário da Camara
 José Leonardo de Affonseca

M.º Sr. A Camara Municipal desta Ci-
 dade leva ao conhecimento de V. S. que depois das
 publicações do Edital e dos Editaes afixados nos lugares
 mais publicos, e publicados por meio de tinta brava não
 appareceu concorrente algum para a obra da Cadeia
 desta mesma Cidade mandada fazer em praca no-
 vamente por ordem de V. S. Ella disposta a V. S.
 a idea de se mandar fazer essa obra por adminis-
 tração de uma Commissão composta de dois ou
 mais membros como V. S. julgar mais acertado sen-
 do este o meio mais facil de levar-se a efeito esta obra
 de que tanto precisa esta Municipia. A Camara
 faz sentir a V. S. a seguinte necessidade da con-
 strução da porta sobre o Ribão da Alameda, cujo
 plano e orçamento ella já remetteu a essa Dis-
 creção. Assim mais fide a V. S. a necessaria
 authorisação para se pôr em praca a construcção
 da casa de mercado da qual muita necessidade

de ha tambem, da qual tambem ha muita
 necessidade, para aquel tambem ha muita
 necessidade para aquel tambem foi remittido
 o plano e orçamento pela Commissão respectiva.
 Deo.º a V. S. Sala da Camara Municipal
 signal de 10 de Agosto de 1841. M.º Sr. Director Geral das Obras Publi-
 cas desta Provincia. = José Christovam Pinto da
 Tomsa Junior = Alexandre Lourenço de Alva-
 rado = José Alvim de Paiva e Silva = Joaquim
 Felippe da Silva = José Alves de Sousa Ca-
 margos.

Compõem
 O Secretário J. L. Affonseca

Os abaixo assignados nomeados por V. S. para a
 commissão de exame das obras da Cadeia desta Cidade,
 em cumprimento da requisição do officio do M.º
 Sr. Dr. Engenr. deste Districto, datado de 30 de
 Abril do anno proximo passado, cuja copia nos foi remitti-
 da, procederão, em exemplares exaustos na dita obra,
 confrontando esta com a respectiva planta, para o
 a effor o resultado do mesmo exame em conformidade
 dos quesitos do dito officio do Sr. Engenr. e emcontrarão
 as obras em andamento, estando concluida quasi toda
 parte de carpintaria faltando assentar-se as portadas,
 em que serão collocadas as grades de ferro das presões,
 e as madeiras de arceira estão pela maior parte
 aparelhadas para este fim, p.º a arceira das presões,
 estão aparelhados todos os barrotes de arceira, estando
 tambem aparelhado de m.º a maior parte das presões.

Fundo Camara/Cx. 10/Mço 01/Cód. 105/Acervo Arquivo Publico de Paracatu

Cina

pranchões da mesma madeira e outros em depósitos
 p.^o aparelhar, faltam as 7 portas da frente do edificio
 e, estando o trabalho d'estas em andamento, não fal-
 tando para este mister madeira alguma. Estão
 promptas e puchadas assimallhas grandes de todo edi-
 ficio, faltando puchas-las. Assimallhas pequenas
 para ornamento da interior dos salões e das solei-
 ras das portadas e janellas saternos, que o empree-
 sar mandou fazer-las no Distrito de Sta Rita dis-
 tante desta Cidade de leguas, e que as espera a
 qualquer ora, e isto p.^o grande difficuldade da
 aquisição de madeiras proprias p.^o isso. Faltam as
 folhas do portão do pater da arca. Faltam o ferro do
 tecto estando já a obra parte do taboado para isso
 aparelhado, e em trabalho p.^o m.^o fin, ha mais
 taboas p.^o aparelhar-se. Estão feitas e collocadas to-
 das as de m.^o janellas, portas e portadas de todo edifi-
 cio. Está concluido todo o assoalho do andar superior.
 Estão collocados todos os barrotes para ferro do tecto.
 Está em construcção a collocação da escada, para
 cujo fim estão aparelhadas quasi todas as madeiras.
 As m.^o obras de carpintaria estão concluidas. As obras
 de pedreiro, tudo q.^o é atente a alicerces e paredes, es-
 tã feitas, faltando nas paredes da frente e laterais este-
 rros m.^o ou menos 2 netos da parte sup.^o que não
 poderão ser concluidos p.^o causa da collocação das gra-
 des de ferro. As paredes de adobes das duas alas com
 suas repartições estão feitas p.^o enteiro. Existe grandes
 pedras de pedras e adobes matricas p.^o a construc-
 ção das obras de pedreiro. Toda ferragem, grades de
 presios e arameas de ferro, assim como tintas e oleo,
 saternos que serão compradas e pagas por interme-
 dio dos negociantes da Corte por intermédio dos nego-

ciantes e Magalhães, Graça, e Comp.^o conforme o valor
 d'estes, que nos foi apresentado pelo empresario. Assim
 a commissão respondendo p.^o parte aos quesitos do of-
 ficio de M.^o J.^o D.^o Engenr.^o, ao 1.^o respondem, que
 estado da construcção da Cadea acham-se em bastan-
 te adiantamento. - Ao 2.^o respondem, que todo da
 construcção da Cadea acham-se em m.^o Es. meio. -
 Ao 3.^o respondem, que tem sido pelo empresario obser-
 vado com regularidade o plano e contracto com as altera-
 ções autorizadas p.^o a Exm.^o Presidencia, cuja ordem
 nos foi ministrada. - Ao 4.^o respondem, que os materia-
 es empregados são de boa qualidade conforme menciona-
 o contracto. - Ao 5.^o respondem, que a construcção
 offerece toda a solidty. - Ao 6.^o respondem, que en-
 tendem que ha motivos justos na demora da conclu-
 são da referida obra: que são a falta de officiaes de pe-
 dreiro e carpintaria nesta Cidade, sendo necessario p.^o
 obtê-los mandar ir-lhes de grande distancia por estar
 esta Cidade a não pequena distancia das povoações
 que a circundam. - A obtenção de materias para car-
 pintaria tem se tornado difficilissimo, porque além
 de que aquelles que se empregam na obra de ma-
 deiras não possuem matos proprios, os matos que con-
 tem madeira de lei estão em distancia de too mais
 leguas sendo p.^o os matos os caminhos para o tronco por-
 te de madeiras passadas. - Concorre ainda que de 2
 annos a esta parte as grandes secas emmagrecendo o
 gado difficulta ainda m.^o o trabalho de transporte
 de madeiras, concorrendo tambem p.^o a difficulda-
 de a grande elevação nos preços do gado, cujos donos
 querendo aproveitar estes preços elevados da maior
 parte dos bois deouro, que possuem, por isso tudo que
 depende de transporte se tornou difficilissimo muito

dispendioso, accrescendo ainda que neste Muni-
cipio não ha um só engenho de serrar taboas por isso
o taboado para qualquer obra é obtido com demasi-
ada demora, e tanto que não havendo taboas nes-
ta Cidade presentemente sabemos que o empresario
foi obrigado tirar officiaes de carpintiro da obra
para empregar-lhes a serragem de taboado fora da
Cid.ª Além de todas essas razões accresce que
o official de carpintaria João Dias dos Santos
mestre da obra commetteo um assassinato nesta
Cidade, e abandonou por isso a obra, sendo preciso
o empresario mandar vir outros officiaes de fora do
Município. — Ao 7.º respondem que no ponto
em que se achão as obras com recursos do Paiz e
outros de fora, a construcção só poderá ser concluida
no fim deste anno de 1876 visto que concorre para
este resultado a falta de materiais e artífices dentro
do Paiz e grande difficuldade no transporte das
grades de ferro da varanda de ferro e das tintas da
Corte para esta Cidade torna-se um grande obs-
taculo por não poder o empresario fazer certas obras
sem que sejam collocadas as grades e as varandas e publico
co n'esta Cidade que não pequeno numero de rugosos
antes estas com cargas compradas e pagas na Cor-
te sem que estas possam vir por falta de trapeiro
acontecendo isto aos membros desta commissão Sta
Anna e Pereira da Costa. — Este o parecer que
os abares assignados tem a honra de offerecer des-
pós de conferido e assignado. — Cidade de Paracatu
out.º 31 de Janr.º de 1876. — João José de
Sant'Anna Joaquim Pereira da Costa.
Leon Lobo Ribeiro.

Pina

N.º 1. V.º Sr. - Por este fica V.ª S.ª autorizada para rubor da Collectoria Municipal desta Cidade a quantia de 25 \$000 reis da Despesa feita pela Camara com sustento de presos pobres de Janeiro a Junho do corrente anno conforme a ordem do Inspector da Misericordia das Pendas Provincias datada de 14 de Novembro proximo passado. De V.ª a V.ª S.ª Paracatu 25 de Dezembro de 1865 - V.º Sr. Luiz de Franco Pinheiro Procurador da Camara desta Cidade - Joao de Lima Vasconcellos - Jose Leonardo de Affonseca.

Esta Conforme.
Secretario da Camara
Jose Leonardo de Affonseca.

N.º 2. V.º Sr. - Em virtude da Deliberação da Camara em Sessão extraordinaria de 19 do corrente autorizo a V.ª S.ª para fornecer um livro em branco com quatro centas folhas para se lançar os trabalhos da Qualificação de votantes, que tem de se proceder em Janeiro proximo futuro. Deu V.ª a V.ª S.ª Paracatu 21 de Dezembro de 1865 - V.º Sr. Luiz de Franco Pinheiro Procurador da Camara desta Cidade - Joao de Lima Vasconcellos - Jose Leonardo de Affonseca.

Esta Conforme.
Secretario da Camara
Jose Leonardo de Affonseca.

N.º 3. V.º Sr. - Entregue ao Official de Escrevente Bernardo Amancio de Andrade a quantia de duzentos mil reis metade do preço por que contratou com a Camara o contrato da

Da frente do Brasil paguemo na estrada que vai
desta Cidade para o Porto Seguro. O que cumpre
Paracatu 23 de Dezembro de 1866. = Sr. Luiz de
Franca Pinheiro Procurador da Camara desta Cida-
de. = João de Lima Passos Presidente da
Camara Municipal.

N.º 4. *Almo. Sr. =* A Camara Municipal desta Cidade em Ses-
são extraordinaria desta data, resolve a authorizar al.º
para fazer adreça necessaria com algumas pessoas para
guardarem o local da Cadeia a fim de prevenir-se o estorvo
da ferragem da mesma, que se acha depositada nas cin-
zas do mesmo edificio, a fi que se evite toda afeção,
cujas pessoas, devem tambem ir procurando, apagar as
brizas, e ir arrancando as mesmas ferragens. Deus Guarde
a V.ª Cidade de Paracatu 29 de Maio de 1866. = *Almo.º*
Sr. Luiz de Franca Pinheiro M.º D. Procurador da
Camara Municipal desta Cidade. = O Secretario da
mesma José Leonardo d'Alfonso.

N.º 5. *Almo.º Sr. =* Por este fica V.ª authorisado
para fornecer ao Juiz de Paz mais votado,
o Sr. Bernardi de Abello Franco, meia
resma de papel pautado, de primeira
sorte, pennas, sumetas, obua e lacu; as-
sim mais para mandar no dia da e-
leição, que e' a 4 de Novembro proximo fu-

202
Sina
turo, apromptar na Igreja Matriz, os com-
modos necessarios para a dicta eleição, pa-
ra a qual são os objectos acima menciona-
dos. Deus Guarde a V.ª Cidade de Para-
catu, 1.º de Outubro de 1866. *Almo.º Sr. Luiz*
de Franca Pinheiro, Procurador da Camara
d'esta Cidade. = Bernardi de Abello Pui-
ra. = José Leonardo d'Alfonso, Secretario.

Almos. Srs. = A Commissão encarregada por essa *Alm.ª* Ca-
mara de repartir *do* *com* os varios pobres d'esta
Cidade

sem duzentas e noventa e duas folhas inclusive a primeira
na carta em que abri o distincto e encerramento do
presente livro, todas numeradas e rubricadas por
mim

João de Sousa e Vasconcellos

Presidente da Câmara
municipal

Indicador

De folhas 2 ate folhas cem — Correspondencias com
o Gov. Governo da Provincia

De folhas cento e cinco ate duzentas — 9a com as
vidades Juizcarias, Cíveis, Criminaes, Militares, Emprega-
dos da Fazenda, Dependencia de Comissões externas

De folhas duzentas e cinco ate duzentas e noventa e cinco
As Circulares, Ordens, e Portarias aos Empregados
Subalternos do Municipio

Fundo Câmara
10/Mago 01/Ved. 105/Acervo Arquivo Público de Pinar